

**RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
2017**

Porto Alegre, março de 2018.

IDENTIFICAÇÃO

INSTITUIÇÃO:

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
Endereço da Reitoria: Rua 7 de Setembro, 1156 – Centro
CEP 90010-191 – Porto Alegre/RS
Telefone: (51) 3288-9000

REITORIA:

Reitora: Profa. Dra. Arisa Araujo da Luz
Vice-Reitora: Profa. Dra. Eliane Maria Kolchinski
Pró-Reitora de Ensino: Profa. Dra. Gabriela da Silva Dias
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Clódís de Oliveira Andrades Filho
Pró-Reitor de Extensão: Prof. Me. Ernane Ervino Pfüller
Pró-Reitor de Administração: Prof. Me. João Carlos Coelho Júnior

Comissão Própria de Avaliação – CPA:

Profa. Me. Caroline da Costa Duschitz – Presidente CPA e Pesquisadora/Procuradora Institucional
Profa. Me. Micheline Frizzo – Representante do Corpo Docente
Prof. Me. Elizandro Max Borba – Representante do Corpo Docente
Analista: Arquiteta Aline da Silva Moraes Merino – Representante Técnico- administrativo
Agente Administrativo Pedro Henrique Muller Amorim – Representante Técnico-administrativo

Coordenadoria de Avaliação Institucional da Superintendência de Planejamento - Suplan:

Profa. Me. Caroline da Costa Duschitz – Coordenadora de Avaliação Institucional;
Analista: Administradora Cristina Maria Ostermann;
Naiama Porto – Estagiária do Núcleo de Avaliação Institucional

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Campi Regionais e Unidades Universitárias da UERGS em 2017.....	33
Figura 2 - Mapa da Produção dos(as) Professores(as) da UERGS – Artigos Completos Publicados em Periódicos.....	63
Figura 3 - Mapa da Produção dos(as) Professores(as) da UERGS – Livros Publicados/Organizados ou Edições.....	64
Figura 4 - Mapa da Produção dos(as) Professores(as) da UERGS – Capítulos de Livros Publicados.....	64
Figura 5 - Mapa da Produção dos(as) Professores(as) da UERGS – Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos	65
Figura 6 - Mapa da Produção dos(as) Professores(as) da UERGS – Resumos Expandidos Publicados em Anais de Congressos	65
Figura 7 – Fluxo Interno da UERGS de Análise e Submissão de Propostas de Mestrado.....	67
Figura 8 - Evolução das Bolsas de Monitoria na UERGS.....	83
Figura 9 - Organograma Geral conforme Regimento Geral da Universidade da UERGS.....	95
Figura 10 – Composição da Execução do Orçamento da UERGS em 2017.....	102
Figura 11 - Distribuição dos Imóveis sob Responsabilidade da UERGS conforme Instrumento Jurídico Firmado.....	106
Quadro 1 – Eixo, Dimensões da Autoavaliação e Responsáveis Internos pelas Informações .	17
Quadro 2 - Cursos com Relatório da Avaliação Institucional de 2016	26
Quadro 3 - Unidades da UERGS por Corede e Campus Regional, 2017.....	32
Quadro 4 - Relação dos Projetos de Extensão com caráter de responsabilidade social/ambiental ativos em 2017, com as respectivas Unidades	39
Quadro 5 - Condições de Acessibilidade de cada Unidade.....	42
Quadro 6 - Propostas dos cursos de mestrado submetidas à avaliação da CAPES em 2017 ...	67
Quadro 7 - Cursos de Especialização (Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>) da UERGS com ingresso realizado em 2017.....	70
Quadro 8 - Docentes Contratados por Campus Regional em 2017.....	89
Quadro 9 - Processos Seletivos Realizados em 2017 para Contratação de Professores Substitutos	89

Quadro 10 – Dominialidade das Áreas da UERGS em setembro de 2017.....	121
Quadro 11 – Critérios para Priorização de Investimentos a partir de R\$ 800.000,00	128
Quadro 12 - Critérios para Priorização de Investimentos com Valores Inferiores a R\$ 800.000,00	129

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Indicadores e metas da Avaliação Institucional no PDI da UERGS 2017-2021.....	21
Tabela 2 – Respondentes da Avaliação Institucional em 2017	24
Tabela 3 – Média da Avaliação Institucional dos(as) Discentes em 2016	27
Tabela 4 – Média da Avaliação Institucional dos(as) Docentes em 2016.....	27
Tabela 5 – Média da Avaliação Institucional dos(as) Coordenadores(as) de Curso em 2016 .	27
Tabela 6 - Ingresso de Alunos com Deficiência em 2017 na UERGS	44
Tabela 7 - Ingresso de Alunos Hipossuficientes Economicamente em 2017 na UERGS	45
Tabela 8 - Ingresso Discente UERGS 2017	50
Tabela 9 - Evolução das Novas Vagas para Ingresso na UERGS	51
Tabela 10 – Discentes Graduação Matriculados em 2017	52
Tabela 11 – Discentes Concluintes em 2017.....	54
Tabela 12 - Bolsas Pibid Distribuídas em 2017	56
Tabela 13 - Investimentos destinados às bolsas de Iniciação Científica e aos projetos de pesquisa em 2017 com informações sobre a fonte de financiamento.....	62
Tabela 14 - Bolsas de extensão ativas em 2017 com recursos internos e editais externos	74
Tabela 15 - Peças produzidas em 2017 pela Assessoria e Comunicação da UERGS	78
Tabela 16 - Dados Programa Prodiscência - 2012 ~ 2017	81
Tabela 17 - Bolsa acadêmica distribuída - Programa Prodiscência em 2017.....	81
Tabela 18 - Bolsa Acadêmica Distribuída - Programa de Monitoria em 2017	84
Tabela 19 - Quadro de Empregos Permanentes do Corpo Docente em 2017	87
Tabela 20 - Evolução do Quadro de Docentes na UERGS por unidade universitária no período 2014-2017.....	88
Tabela 21 - Evolução do Quadro do Corpo Técnico e de Apoio Administrativo na UERGS no período de 2012 a 2017	91
Tabela 22 - Vagas ocupadas do Quadro de Empregos Permanentes do Corpo Técnico-Administrativo em 2016 e 2017	92
Tabela 23 - Acordo de Resultados UERGS 2017.....	101
Tabela 24 – Execução Orçamentária da UERGS em 2017	101
Tabela 25 – Balanço Orçamentário da UERGS em 2017	101
Tabela 26 - Pré-Convênios Firmados com FNDE/MEC em 2017	103

Tabela 27 - Convênios ativos da UERGS com repasse de recurso em 2017	104
Tabela 28 – Novos Materiais Catalogados no Sistema de Biblioteca da UERGS por Unidade Universitária em 2017	133
Tabela 29 – Tamanho do Acervo e Total de Empréstimos por Unidade Universitária em 2017	134
Tabela 30 - Aquisição de Equipamentos através de Convênio em 2017.....	137
Tabela 31 - Aquisição de Equipamentos para Núcleo de Ensino a Distância em 2017	137
Tabela 32 – Custo de Contratação de Empresas Terceirizadas nos Últimos Anos	138

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	12
2.1 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO POR ESTUDANTES.....	15
2.2 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO POR PROFESSORES	15
2.3 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO POR COORDENADORES DE CURSO	16
2.4 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA POR FUNCIONÁRIOS	16
2.5 INFORMAÇÕES SOBRE A UNIVERSIDADE DE FORMA GERAL	17
3 DESENVOLVIMENTO	19
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	19
3.1.1 <i>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....</i>	<i>19</i>
3.1.1.1 Atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Avaliação Institucional e pela CPA	21
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	29
3.2.1 <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....</i>	<i>29</i>
3.2.2 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....</i>	<i>36</i>
3.2.2.1 Preenchimento das Vagas por Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Econômica e Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais	40
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	46
3.3.1 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	<i>47</i>
3.3.1.1 Políticas para o Ensino.....	47
3.3.1.2 Políticas para a Pesquisa.....	59
3.3.1.3 Políticas para a Extensão	71
3.3.2 <i>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....</i>	<i>75</i>
3.3.3 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	<i>80</i>
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	86
3.4.1 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....</i>	<i>86</i>

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	93
3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	100
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	105
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	105
3.5.1.1 Infraestrutura de Laboratórios	129
3.5.1.2 Acervo Bibliográfico.....	130
3.5.1.3 Infraestrutura e Gestão da Tecnologia de Informação.....	135
4 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES	140
5 AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	146
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	149
APÊNDICE A – FORMULÁRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2017 PARA ESTUDANTES	151
APÊNDICE B – FORMULÁRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2017 PARA DOCENTES	155
APÊNDICE C – FORMULÁRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2017 PARA COORDENAÇÃO DE CURSO	162



1 INTRODUÇÃO

Este relatório de autoavaliação institucional da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) objetiva a apresentação e análise das principais ações e esforços que a Universidade empreendeu em 2017, buscando organizar uma reflexão crítica sobre o desempenho da Instituição, gargalos de atuação, oportunidades de melhoria e ações a serem tomadas, baseada nos eixos e dimensões determinados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). O Sinaes foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria nº 2.051, do Ministério da Educação, de 09 de julho de 2004, e tem como objetivo promover o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e de desempenho acadêmico de seus estudantes.

Pretende-se, aqui, analisar de forma global a atuação da UERGS, com apontamentos da avaliação interna que contemplem as ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e as atividades desenvolvidas pelos diversos setores, áreas e Pró-Reitorias para a consecução da missão da Instituição – atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão, gestão, responsabilidade social, corpo docente, instalações e infraestrutura –, relacionando também as ações ao planejamento constante no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O ano de 2017 foi marcado, na UERGS, pelo fortalecimento da integração entre os resultados da Avaliação Institucional e o planejamento para atingir os objetivos e metas projetados no PDI vigente (PDI 2017-2021), orientando o curso de ações tomadas ao longo do ano. Foi um período em que se investiu bastante em discussões sobre a Universidade que queremos, sobre planejamento dos cursos e unidades universitárias. A discussão não se esgotou ainda, é contínua, permitindo o aperfeiçoamento constante da Instituição. Foi também nesse ano que se estabeleceu um plano de monitoramento dos indicadores do PDI, para a checagem do nível de atendimento das metas e objetivos. Este relatório apresenta uma síntese desses movimentos.



O processo de coleta e sistematização das informações para a elaboração do presente relatório foi conduzido pela CPA e pela Coordenadoria de Avaliação Institucional da UERGS. Esta Comissão revisa anualmente os instrumentos de coleta de dados que são aplicados junto à comunidade acadêmica. O planejamento corrente da avaliação interna prevê dois ciclos de pesquisa junto aos segmentos discente, docente e coordenação de curso, sendo realizada ao fim de cada semestre.

Dando sequência a estratégias de aprimoramento, em 2017 a Universidade implantou um novo sistema acadêmico, mais amigável, com diversas funcionalidades que facilitaram amplamente os processos internos da Instituição. No que impacta a Avaliação Institucional, este novo sistema permitiu a organização mais facilitada da avaliação interna, possibilitando que os questionários, disponibilizados apenas por meio eletrônico e para os(as) estudantes e professores(as) vinculados às disciplinas, tornassem-se visivelmente mais intuitivos para as respostas; as escalas passaram a ter legendas aparentes, facilitando o entendimento da gama de respostas. Este novo sistema ainda oferta algumas ferramentas de lembrete da avaliação, que facilitam o processo de divulgação e estimulam a participação.

A Coordenadoria de Avaliação Institucional da UERGS é responsável, sob orientação e revisão da CPA, pela elaboração dos relatórios de curso baseados nas respostas de alunos(as), docentes e coordenadores(as) de curso. Estes relatórios são utilizados como base para: 1) os processos de reconhecimento de curso junto ao Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Sul (CEEEd/RS); 2) as discussões dos colegiados; 3) os núcleos docentes estruturantes para revisão dos projetos pedagógicos dos cursos; 4) os planos de desenvolvimento dos cursos, mostrando as potencialidades e fraquezas dos mesmos pela perspectiva dos segmentos diretamente impactados pelos cursos – discentes, docentes e coordenações de curso, sendo este um trabalho conjunto com a Superintendência de Planejamento (Suplan) da universidade; 5) as discussões sobre investimentos e sua priorização quanto à aplicação de recursos financeiros para infraestrutura (utilizados pela Suplan, por diretores regionais da instituição e por áreas afins da Pró-Reitoria de Administração, quando for necessário).

Além da coleta de dados primários junto à comunidade acadêmica, entende-se que a autoavaliação institucional deve ter um caráter sistêmico que permite levantar e verificar todas as



formas de atuação e existência da instituição. Desta forma, este relatório de autoavaliação ultrapassa as fronteiras quantitativas e exige a troca de dados e informações entre todas as instâncias e setores.

O relatório de autoavaliação institucional de 2017 sistematiza o processo da avaliação interna e seus resultados relativos ao ano e refere-se à versão integral, discutindo também os resultados apresentados nos dois relatórios parciais anteriores (2015 e 2016), conforme orientação da Nota Técnica Nº 65/2014 do Inep/Daes/Conaes, contemplando em seu desenvolvimento cinco eixos temáticos subdivididos em 10 (dez) dimensões:

1) Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;

2) Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;

3) Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes;

4) Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal;

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira;

5) Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física).

Além disso, indicam-se ações decorrentes da análise desta autoavaliação.



2 METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O método de pesquisa utilizado para a avaliação interna da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) é qualitativo e quantitativo. Os dados são coletados através de aplicação de questionários de autopreenchimento, respondidos pelos seguintes segmentos da comunidade acadêmica: alunos(as), coordenadores(as) de curso, docentes e funcionários(as) técnicos(as) e de apoio administrativo. Os questionários possuem quatro diferentes estruturas, específicas para cada um dos segmentos:

1) Questionário/Formulário de Avaliação de Curso por Estudantes (Apêndice A), por meio do qual são avaliados diversos aspectos do curso e da Instituição, tais como curso, gestão do curso, ambientes virtuais, infraestrutura em geral, infraestrutura física específica do curso, gestão institucional, autoavaliação e avaliação dos componentes curriculares (disciplinas), que engloba a avaliação dos(as) professores(as);

2) Questionário/Formulário de Avaliação de Curso por Professores (Apêndice B), por meio do qual os(as) docentes avaliam o curso, a gestão do mesmo, a infraestrutura em geral, a infraestrutura física específica do curso, os ambientes virtuais e avaliam seu desempenho nos componentes curriculares que ministraram no semestre corrente;

3) Questionário/Formulário de Avaliação de Curso por Coordenadores (Apêndice C), a partir do qual se avaliam as práticas de ensino, pesquisa e extensão relacionadas ao curso, à organização e ao apoio acadêmico-administrativo;

4) Questionário/Formulário de Avaliação Institucional por Funcionários (Apêndice D), através do qual se avaliam a gestão institucional, as condições e as relações de trabalho, o ambiente e infraestrutura de sua Unidade e sua motivação.

A avaliação interna junto aos(as) funcionários(as) do corpo técnico-administrativo, a partir de deliberações dos membros da CPA no início de 2017, passou a ser anual e entrar apenas no ciclo da pesquisa do segundo semestre, tendo em vista que este segmento não é afetado pela alternância de disciplinas ao longo do ano; logo, entendeu-se que sua aplicação uma vez por ano seria suficiente.



Ainda sobre a avaliação deste segmento, um fato que merece destaque, relacionado ao planejamento e à articulação da CPA dentro da Universidade, é a revisão do questionário para os funcionários, segmento mais geral que engloba técnicos, apoio e docentes (estes últimos, no que se refere à sua relação trabalhista com a Instituição, não avaliando, neste questionário em específico, pontos sobre disciplinas, cursos e coordenação do curso; essas questões compõem outro formulário próprio para isso). Esta revisão foi efetuada pela Comissão de Gestão de Pessoas (COGEP), pela Coordenadoria de Avaliação Institucional e pela CPA. Assim, a partir de 2017, este questionário passou a ser a fonte de dados que alimenta o indicador do PDI que trata do nível de satisfação dos funcionários, sob a responsabilidade do Departamento de Recursos Humanos e da Pró-Reitoria de Administração, pois se trata, no entendimento da Instituição, de uma pesquisa do clima organizacional.

Para fins de relatório de curso, são considerados os questionários dos estudantes, dos professores e dos coordenadores. Atualmente, a avaliação interna realizada pelos funcionários não está vinculada à realidade de cada curso, mas sim ao contexto de unidade e Universidade – avaliação da gestão e da infraestrutura, de forma ampla, sendo, portanto, utilizado em relatório apropriado.

Em 2017, foram respondidos questionários no primeiro e segundo semestres, tabulados pela Coordenação de Avaliação Institucional, vinculada à Suplan. Os dados foram analisados conjuntamente com a CPA, constituindo-se nos relatórios de curso (na forma completa e também na versão gerencial, mais objetiva). Foram considerados dois períodos de avaliação: 05/06/2017 a 18/08/2017, referente ao primeiro semestre, e de 19/11/2017 a 10/03/2018, referente ao segundo semestre, ambos os questionários disponibilizados no “Portal de Avaliação”. Em 2017/1, aplicou-se a pesquisa junto a discentes, docentes e coordenação de curso; já em 2017/2, além desses segmentos, também se entrevistou o grupo de funcionários. Os segmentos da comunidade acadêmica foram comunicados no início do período e lembrados sobre a pesquisa ao longo do período. O sítio eletrônico disponibilizado para a avaliação institucional é: www.academico.uergs.edu.br/avaliacao.



O questionário/formulário de avaliação está organizado por questões. Cada questão está inserida em dimensões de acordo com a área a ser avaliada. Cada questão é preenchida conforme o grau de satisfação e/ou concordância do respondente em relação a cada item/assunto. A escala de satisfação e/ou concordância varia entre 1 (um) e 5 (cinco) pontos, sendo o grau 1 (um) a indicação máxima de insatisfação/discordância e o grau 5 (cinco) a indicação máxima de satisfação/concordância, além da opção “Não Sei Responder”. Interpretam-se esses diferentes níveis de satisfação conforme a seguinte legenda: 1 – Totalmente Insatisfeito / Discordo Totalmente; 2 – Insatisfeito, Discordo Parcialmente; 3 – Indiferente/Não concordo nem discordo; 4 – Satisfeito / Concordo e 5 – Totalmente Satisfeito / Concordo Totalmente.

Os resultados da avaliação interna do curso são provenientes da média calculada, considerando como tamanho de amostra (“n”) o número de questionários respondidos. Para alcançar-se a média de avaliação do curso, procede-se da seguinte maneira:

- a) São emitidos relatórios com os resultados por segmento da comunidade acadêmica, utilizando o sistema acadêmico *Solis* e o software *Microsoft Excel 2013*;
- b) Avaliam-se separadamente os resultados de cada segmento da comunidade acadêmica;
- c) Calcula-se a média aritmética simples das respostas de cada item por segmento, conforme o total de respondentes por semestre (o sistema já libera automaticamente a média consolidada);
- d) Para cálculo do nível de satisfação por dimensão por semestre e por segmento, consolidam-se as médias das questões através do cálculo de média aritmética simples (o sistema já libera automaticamente a média consolidada);
- e) Para encontrar o nível de satisfação no curso por segmento e por semestre, procede-se o cálculo de média aritmética simples entre as médias das dimensões que compõem o questionário por segmento (o sistema já libera automaticamente a média consolidada);
- f) Para definir o nível de satisfação anual no curso por segmento, calcula-se uma média aritmética ponderada – a média de satisfação em relação ao curso ponderada pela frequência (número) de respondentes –, a fim de evitar-se que quantidades díspares de respondentes entre os semestres tenham pesos iguais, isto é, calcula-se uma média única somando-se as respostas de todos os respondentes do ano. Dessa forma, utiliza-se a fórmula:



$$m(S) = \frac{m_1 n_1 + m_2 n_2}{n_1 + n_2},$$

onde m é a média de satisfação do segmento em relação ao curso no semestre e n é o número de respondentes do segmento no semestre; o subscrito (1 ou 2) indica a qual semestre cada quantia se refere (o sistema atual já libera automaticamente a média consolidada);

g) Para a definição do nível geral de satisfação anual em relação ao curso, considerou-se a paridade entre todos os segmentos respondentes, ou seja, calcula-se a média aritmética simples dos níveis de satisfação de cada segmento:

$$\frac{m(E) + m(P) + m(C)}{3},$$

sendo que E , P e C simbolizam os segmentos de Estudantes, Professores e Coordenadores, respectivamente. A seguir, apresenta-se o questionário/formulário de cada público-alvo.

2.1 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO POR ESTUDANTES

O questionário/formulário de Avaliação de Curso por Estudantes é composto por 51 afirmações, sendo 48 quantitativas e três qualitativas, agrupadas em oito dimensões: 1) Avaliação do Curso; 2) Avaliação da Gestão do Curso; 3) Avaliação dos Ambientes Virtuais; 4) Infraestrutura em Geral; 5) Infraestrutura Física Específica do Curso; 6) Avaliação da Gestão Institucional; 7) Autoavaliação e 8) Avaliação de Componente Curricular. Esta última dimensão não é considerada para o cálculo da média da satisfação do curso, sendo trabalhada de forma separada. O formulário completo pode ser verificado no Apêndice A.

2.2 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO POR PROFESSORES

O questionário/formulário de Avaliação de Curso por Professores é composto por 41 itens, sendo 38 quantitativos e um qualitativo, agrupados em seis dimensões: 1) Avaliação do Curso; 2) Avaliação da Gestão do Curso; 3) Infraestrutura em Geral; 4) Infraestrutura Física Específica do Curso; 5) Avaliação dos Ambientes Virtuais e 6) Avaliação do Componente



Curricular. Esta última dimensão não é considerada para o cálculo da média da satisfação do curso, sendo trabalhada de forma separada, junto com as respostas dos alunos para a disciplina. O formulário completo pode ser verificado no Apêndice B.

2.3 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CURSO POR COORDENADORES DE CURSO

O questionário/formulário de Avaliação de Curso por Coordenadores de Curso é composto por dez itens, sendo oito quantitativos e um qualitativo, agrupados em duas dimensões: 1) Avaliação sobre Ensino, Pesquisa e Extensão e 2) Avaliação da Organização e do Apoio Acadêmico-Administrativo. O formulário completo pode ser verificado no Apêndice C.

2.4 QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA POR FUNCIONÁRIOS

Como relatado anteriormente, o questionário/formulário para funcionários é direcionado para funcionários técnico-administrativos, de apoio e para docentes, pois, neste caso, serve como avaliação de clima e, em função de não ser afetado pela alternância das disciplinas semestrais, é aplicado uma única vez por ano. O questionário de Avaliação Interna por Funcionários de Curso é composto por 32 itens, sendo dois vinculados a perfil (escala nominal), 29 quantitativos e um qualitativo, agrupados em cinco dimensões: 1) Perfil; 2) Avaliação da Gestão Institucional; 3) Avaliação das Condições e Relações de Trabalho; 4) Avaliação do Ambiente e Infraestrutura e 5) Avaliação da Motivação. O formulário completo pode ser verificado no Apêndice D.

Desta forma, foram apresentados os formulários para coleta de dados primários e descrito o método de avaliação interna utilizado no ano de 2017 na UERGS. Os relatórios com estes dados serão elaborados ao longo de 2018.

Os resultados destes questionários norteiam as discussões da gestão e estão sendo utilizados pela Superintendência de Planejamento da Universidade na construção e revisão do planejamento da Instituição e também pelos demais órgãos, pró-reitorias e setores da



universidade para embasarem suas decisões nos resultados apontados pela comunidade acadêmica.

2.5 INFORMAÇÕES SOBRE A UNIVERSIDADE DE FORMA GERAL

Complementarmente, para realizar este exercício sistêmico de autoavaliação, considerando-se a avaliação para além das respostas diretas dos segmentos da comunidade acadêmica, para elaborar este relatório, também foram consultados documentos e solicitados dados aos departamentos afins a cada tema. O Quadro 1 apresenta as dimensões e os responsáveis por passar as informações dentro da UERGS.

Quadro 1 – Eixo, Dimensões da Autoavaliação e Responsáveis Internos pelas Informações

Eixo	Dimensão	Responsável da UERGS
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Coordenadoria de Avaliação Institucional e CPA
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	Suplan
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	Gabinete da Reitora e Pró-Reitorias
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	Pró-Reitorias de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação, e de Extensão
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	Assessoria de Comunicação
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	Pró-Reitoria de Ensino
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Pró-Reitoria de Administração
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	Gabinete da Reitora
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	Pró-Reitoria de Administração / Suplan / Diretoria de Assuntos Institucionais
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física	Pró-Reitoria de Administração / Coordenação Geral das Bibliotecas

Fonte: Elaborado pela CPA (2018).

Na construção deste relatório, teve destaque a Coordenadoria de Avaliação Institucional, e a revisão do documento foi realizada pela CPA. Quando entendeu como pertinente, a CPA solicitou informações adicionais aos setores ou departamentos afins a cada questão. Dessa forma, ressalta-se o trabalho coletivo para avaliar-se a Instituição das mais diversas maneiras.



No próximo capítulo, apresentam-se as informações pertinentes aos eixos e dimensões contemplados neste relatório e propostos pelo Sinaes.



3 DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo são apresentadas as 10 (dez) dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes. Conforme o instituído pelo Sinaes, a autoavaliação tem um olhar mais profundo do que somente a pesquisa de avaliação interna *per se*, exige análise sistêmica da organização, apontando oportunidades de melhoria em todas as suas facetas de atuação, para além de resultados quantitativos isolados.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

O planejamento da autoavaliação institucional é uma etapa de extrema importância para a eficácia da Instituição. Ele não se deve restringir à simples coleta de dados primários quantitativos e qualitativos, mas deve representar o processo de organização e/ou reorganização de ações, objetivando subsidiar possíveis intervenções a partir dos resultados obtidos e qualificar as atividades da Universidade.

A UERGS já prevê em seu regimento geral o planejamento organizacional, atribuindo estas atividades à Superintendência de Planejamento (Suplan), cuja chefia fica a cargo do(a) vice-reitor(a). A Suplan tem como atribuições (UERGS, RGU, art. 109):

- I - orientar, coordenar e superintender as atividades de planejamento e avaliação da Universidade;
- II - supervisionar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Plano Plurianual e Orçamento anual vigentes na Universidade, compatibilizando os programas de ação das atividades de planejamento, administração, ensino, pesquisa e extensão da Universidade;
- III - elaborar e propor aos órgãos de deliberação superior os planos e projetos para o desenvolvimento institucional sustentável e integrado da Universidade;
- IV – coordenar, consolidar e encaminhar a proposta orçamentária anual ao Conselho Superior Universitário;
- V - propor e acompanhar o contínuo aperfeiçoamento do sistema organizacional da Universidade;
- VI – assessorar o Reitor na previsão e execução de convênios de acordo com as políticas estabelecidas pelos órgãos de deliberação superior;



- VII - assessorar os demais órgãos da Universidade na articulação com outras entidades e instituições para a formulação de programas e projetos com vistas a execução das políticas institucionais vigentes;
- VIII - desenvolver métodos de acompanhamento e controle da execução dos serviços universitários, observando a viabilidade econômica e sustentabilidade socioambiental;
- IX - coordenar a elaboração da avaliação institucional e relatórios gerais da Universidade, apoiando a Comissão Própria de Avaliação;
- X - propor sistemas de levantamento de dados compatíveis e necessários ao planejamento e avaliação institucional;
- XI - organizar, atualizar e consolidar o Banco de Informações Institucionais, relativas a infraestrutura e atividades didático-científicas e técnico-administrativas, promovendo a sua divulgação sistemática;
- XII - elaborar e propor regularmente diagnósticos e prognósticos sobre o quadro de recursos humanos, de infraestrutura e de espaço físico para a execução dos planos, programas e projetos universitários.
- XIII - propor um programa de ação anual de Planejamento em conformidade ao Orçamento Anual, ao Plano Plurianual e ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

É dentro deste contexto da Suplan que se insere a Coordenadoria de Avaliação Institucional, a qual, por sua vez, apoia a Comissão Própria de Avaliação. Esta coordenadoria tem caráter estratégico e seu conjunto de procedimentos avaliativos é que deve subsidiar as tomadas de decisões vinculadas às ações de ensino, pesquisa, extensão e administrativas realizadas pela UERGS.

Também se observa que o próprio Plano de Desenvolvimento Institucional atual (PDI 2017-2021¹, p. 23) já expressa objetivos e metas para a Avaliação Institucional:

- Objetivo 5 - Aprimorar os processos de Avaliação Institucional. [*Nota nossa: já referenciado anteriormente*]
- Ação 1 - Reavaliar o sistema de avaliação: metodologia, ferramentas, prazos, responsáveis, retorno das avaliações, entre outros aspectos.
- Ação 2 - Aperfeiçoar o banco de informações institucionais.
- Ação 3 - Aperfeiçoar as diretrizes para a avaliação institucional de acordo com os planos institucionais, com a Comissão Própria de Avaliação e legislação pertinente.
- Ação 4 - Adotar ações para ampliar a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional.
- Ação 5 - Divulgar os resultados da avaliação institucional à comunidade acadêmica.

A Tabela 1 apresenta os indicadores e metas da Avaliação Institucional previstos no PDI 2017-2021.

¹ Disponível em: link: <http://www.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/201704/03105631-pdi-2017-2021.pdf>



Tabela 1 - Indicadores e metas da Avaliação Institucional no PDI da UERGS 2017-2021

INDICADOR	2017	2018	2019	2020	2021	Meta PDI
Percentual da comunidade universitária participante nos instrumentos de avaliação institucional	30	35	40	45	55	55
Percentual dos cursos com relatórios semestrais disponibilizados à comunidade Acadêmica	100	100	100	100	100	100
Relatório de Avaliação Institucional encaminhado ao MEC	1	1	1	1	1	5
Percentual de demandas encaminhadas e atendidas a partir dos resultados de Avaliação Institucional	1					

¹A meta será estabelecida a partir da primeira medição.

Fonte: PDI UERGS 2017-2021

3.1.1.1 Atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Avaliação Institucional e pela CPA

Em 30 de março de 2017, uma nova professora assumiu a função de Coordenadora de Avaliação Institucional, que também passou a atuar como presidente da CPA. Nessa mesma data, também passou a compor a coordenadoria uma analista administradora. Por serem ambas as profissionais da área de Administração, de imediato assumiram a responsabilidade de redesenhar os processos e conseguiram organizar todos os relatórios de curso da Universidade ainda relativos aos dados da pesquisa interna de 2016, dando, assim, retorno à comunidade sobre suas respostas e apontamentos.

Primeiramente, comenta-se a implantação do sistema acadêmico Solis GE na UERGS, no início de 2017, que já vinha sendo testado desde 2016 em unidade piloto. Esse sistema é mais amigável que o anterior (GVDASA), facilitando a participação dos usuários no processo de avaliação institucional.

Com os novos recursos disponibilizados pelo novo sistema, esta coordenadoria propôs a revisão dos questionários (discentes, docentes, coordenadores(as) e funcionários(as)) que seriam utilizados nos dois períodos de Avaliação Institucional. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), presidida pela coordenadora da Avaliação Institucional (como determina o Regimento Interno



desta Comissão), realizou dois encontros presenciais e também utilizando teleconferência (via Google *Hangouts*), um em cada semestre do ano, para discutir as propostas de renovação dos questionários. Foram acrescentadas questões novas; algumas perguntas foram reescritas e outras retiradas; para facilitar o preenchimento do questionário; todos os itens passaram a conter legendas para melhor orientar a escolha da resposta. Os novos questionários ficaram mais enxutos, e assim mais convidativos para a participação da comunidade acadêmica. Na primeira reunião da CPA no ano de 2017, deliberou-se pela revisão da periodicidade de aplicação do questionário junto ao corpo de funcionários, visto que este grupo não é afetado pela alternância de disciplinas ao longo do ano; logo, entendeu-se que uma aplicação anual seria suficiente (o que já comentamos anteriormente no texto). Então, este questionário foi aplicado em 2017/2.

Seguindo a construção de diretrizes para a Avaliação Institucional, esta coordenadoria, juntamente com a aprovação e revisão da CPA, foi responsável pela revisão do formato dos relatórios de avaliação de curso. Anteriormente, os relatórios, quando elaborados, não traziam muitas informações para atuação das coordenações de curso e colegiados no que concerne à busca por melhorias e aperfeiçoamento dos cursos. Nesse sentido, implantaram-se dois modelos de relatório, ambos mais analíticos, em comparação aos que existiam anteriormente: (1) um modelo para os cursos que passarão por reconhecimento/revalidação junto ao Conselho Estadual de Educação (CEEd/RS), que é mais completo e detalhado, com tabelas e gráficos para cada dimensão; (2) um modelo gerencial, mais resumido, mas também de caráter analítico, direcionado para os cursos em geral que não estão em processo de reconhecimento/revalidação.

Nessa revisão dos relatórios, foi possível, também, rever os cálculos para as médias de satisfação dos cursos. Passou-se a entender que os(as) funcionários(as) não são dedicados a cursos, isto é, não são contratados(as) e direcionados exclusivamente por cursos, e sim vinculados(as) às unidades universitárias; além disso, as perguntas a que essa categoria responde não estão vinculadas à satisfação do curso; dessa maneira, não se computou mais a opinião desse segmento nos cálculos das médias de satisfação dos cursos, passando a compor somente o nível de satisfação dos funcionários por unidade e geral da Universidade.

Outra diretriz relevante, que resultou em alteração significativa nos cálculos, foi o entendimento de que as médias semestrais de satisfação dos cursos não podem ser equivalentes



per se, e sim devem compor a média anual de satisfação de maneira ponderada pela frequência de respondentes.

Ainda, como diretriz para o ano, estabeleceu-se que os relatórios de curso serão anuais, entregues uma vez por ano, ao invés de relatórios semestrais, viabilizando a entrega sistemática dos relatórios para todos os cursos. Em separado a este documento, também se passou a organizar e divulgar para coordenadores(as) de curso, de área e para a PROENS os aspectos qualitativos apontados pela comunidade acadêmica quando da participação na pesquisa.

Durante os dois ciclos semestrais de Avaliação Institucional (primeiro e segundo semestres), com o intuito de implementar a pesquisa buscando maior adesão da comunidade acadêmica e utilizando-se a nova funcionalidade do sistema acadêmico Solis, que permite identificar grupos que ainda não participaram da Avaliação Institucional, foi organizado um esforço de comunicação diário ou a cada dois dias para envio de lembretes para a comunidade acadêmica, convidando para que todos respondessem à pesquisa. Também foram enviados e-mails para chefes de unidade, coordenadores(as) de curso, diretores(as) regionais e professores(as), pedindo ampla divulgação e estímulo à participação.

Dessa forma, conseguiu-se atingir e ultrapassar a meta de respondentes que havia sido traçada no PDI (30% da comunidade acadêmica no ano), alcançando-se adesão média de 45,60% das pessoas (Tabela 2). Em 2017/1, 42,46% da comunidade acadêmica aderiu à pesquisa. Em 2017/2, obteve-se 48,54% de respondentes, considerando os segmentos estudantes, professores(as), coordenadores(as) de curso e funcionários(as), sendo que este último soma todo o quadro de técnicos, analistas, apoio e docentes (primeiros dados já consolidados da pesquisa interna realizada em 2017).

Tabela 2 – Respondentes da Avaliação Institucional em 2017

	População	Amostra	
		Frequência	Percentual
Alunos(as)			
2017/1	4.661	1.814	38,92%
2017/2	4.376	1.869	42,71%
Total Alunos(as)	9.037	3.683	40,75%
Professores(as)¹			
2017/1	509	361	70,92%
2017/2	702	520	74,07%
Total Professores(as)	1.211	881	72,75%
Coordenador(a)			
2017/1	68	49	72,06%
2017/2	64	48	75,00%
Total Coordenador(a)	132	97	73,48%
Funcionários(as)²			
2017/1	NA	NA	NA
2017/2	453	279	61,59%
Total Funcionários(as)	453	279	61,59%
2017/1	5.238	2.224	42,46%
2017/2	5.595	2.716	48,54%
Total 2017	10.833	4.940	45,60%

¹ Este valor total de professores não corresponde ao tamanho do quadro docente, visto que um professor deve responder ao questionário conforme os diferentes cursos em que atua.

² Congrega técnicos, apoio, analistas e docentes.

Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional (2017)

Com o esforço de comunicação desenvolvido, observou-se um crescimento significativo (122,22%) de participação de respondentes em 2017 (45,60% da comunidade acadêmica) em relação a 2016 (20,52%).

Ressalta-se ainda que está em curso, no ciclo de Avaliação Institucional 2017/2, a primeira pesquisa junto a alunos da pós-graduação *stricto e lato sensu*.

Durante o ano de 2017, foram elaborados por esta coordenadoria e revisados pela CPA 44 relatórios de curso referentes aos dados da Avaliação Institucional de 2016, conforme apresentado no Quadro 2. Novamente, a meta traçada foi alcançada: todos os cursos da Universidade que estão tendo ingresso receberam seu relatório de avaliação institucional.



Com as respostas da Avaliação Institucional ainda de 2016 e as dimensões dos questionários daquele ano, observou-se um nível de satisfação dos(as) estudantes em relação aos seus cursos, sendo que a média geral da Universidade ficou em 3,99 (numa escala de 1 a 5), ou seja, os(as) alunos(as) estão satisfeitos em um bom grau. Na Tabela 3 observa-se a consolidação dos dados discentes e resalta-se, em verde, a maior média e, em vermelho, a média mais baixa. Para docentes (Tabela 4), verificou-se uma média de 4,21 em relação aos cursos, também indicando bom nível de satisfação. Ainda de forma geral para a Instituição, as respostas dos(as) coordenadores(as) de curso apontam uma satisfação boa, igual a 3,99, indicando satisfação desse segmento (Tabela 5). Ressalta-se que os três segmentos apontaram menor satisfação em relação às questões de infraestrutura.

Quadro 2 - Cursos com Relatório da Avaliação Institucional de 2016

Região	Unidade	Curso
Campus Regional I (11 relatórios de curso)	Guaíba	1. Engenharia de Computação
	Litoral Norte	2. Ciências Biológicas
		3. Pedagogia
	Novo Hamburgo	4. Tecnologia em Automação Industrial
	Porto Alegre	5. Administração Pública
		6. Administração – Sistemas e Serviços de Saúde
		7. Tecnologia em Automação Industrial
		8. Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia
		9. Engenharia de Energia
		10. Letras
		11. Programa Especial de Formação Continuada de Docentes
Campus Regional II (12 relatórios de curso)	Bento Gonçalves	12. Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia
	Caxias do Sul	13. Ciência e Tecnologia de Alimentos
	Encantado	14. Administração – Rural e Agroindustrial
		15. Ciência e Tecnologia de Alimentos
	Montenegro	16. Artes Visuais – Licenciatura
		17. Dança – Licenciatura
		18. Música – Licenciatura
		19. Teatro – Licenciatura
	São Francisco de Paula	20. Administração – Rural e Agroindustrial
		21. Bacharelado em Gestão Ambiental
22. Pedagogia		
Vacaria	23. Agronomia	
Campus Regional III (8 relatórios de curso)	Cruz Alta	24. Ciência e Tecnologia de Alimentos
		25. Pedagogia
	Erechim	26. Administração – Rural e Agroindustrial
	Frederico Westphalen	27. Bacharelado em Gestão Ambiental
		28. Administração Pública
	Sananduva	29. Administração – Rural e Agroindustrial
30. Bacharelado em Gestão Ambiental		
Soledade	31. Bacharelado em Gestão Ambiental	
Campus Regional IV (4 relatórios de curso)	São Luiz Gonzaga	32. Ciência e Tecnologia de Alimentos
		33. Pedagogia
	Três Passos	34. Agronomia
35. Bacharelado em Gestão Ambiental		
Campus Regional V (3 relatórios de curso)	Cachoeira do Sul	36. Administração – Rural e Agroindustrial
		37. Agronomia
	Santa Cruz do Sul	38. Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia
Campus Regional VI (5 relatórios de curso)	Alegrete	39. Pedagogia
	Bagé	40. Pedagogia
		41. Agronomia
	Santana do Livramento	42. Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial
		43. Bacharelado em Gestão Ambiental
São Borja	44. Bacharelado em Gestão Ambiental	
Campus Regional VII (1 relatórios de curso)	Tapes	44. Bacharelado em Gestão Ambiental
Total UERGS	44 relatórios de curso organizados em 2017 com os dados da Avaliação Institucional de 2016	

Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional (2017)

Tabela 3 – Média da Avaliação Institucional dos(as) Discentes em 2016

Dimensão	Média 2016/1	Média 2016/2	Média 2016
Autoavaliação	4,24	4,31	4,27
Curso	4,12	4,13	4,13
Gestão do Curso	4,06	4,10	4,04
Infraestrutura Física e de Apoio	3,55	3,56	3,54
Total Geral	3,99	4,02	3,99

Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional (2016)

Tabela 4 – Média da Avaliação Institucional dos(as) Docentes em 2016

Dimensão	Média 2016/1	Média 2016/2	Média 2016
Gestão do Curso	4,49	4,54	4,49
Apoio Administrativo	4,49	4,45	4,48
Curso	4,34	4,29	4,34
Infraestrutura	3,52	3,58	3,52
Total Geral	4,21	4,22	4,21

Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional (2016)

Tabela 5 – Média da Avaliação Institucional dos(as) Coordenadores(as) de Curso em 2016

Dimensão	Média 2016/1	Média 2016/2	Média 2016
Gestão Institucional	4,36	4,50	4,37
Organização e do apoio acadêmico-administrativo	4,12	4,29	4,15
Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	4,08	4,00	4,07
Ambiente, da Infraestrutura, Condições e Relações de Trabalho	4,03	4,05	4,01
Atendimento aos Alunos	3,48	3,58	3,36
Total Geral	4,01	4,08	3,99

Fonte: Coordenadoria de Avaliação Institucional (2016)

Os relatórios de curso baseados na Avaliação Institucional de 2017 serão elaborados ao longo de 2018.

Em 2017, a CPA e a Coordenadoria de Avaliação Institucional tiveram o objetivo de engajar mais a comunidade acadêmica para maior participação na Avaliação Institucional. Busca-se mudar a cultura institucional, dando maior relevância para as informações que são geradas



nessa pesquisa de satisfação. É importante que a Universidade entenda a Avaliação Institucional como uma consultoria parceira que aponta oportunidades de melhoria e também indica o que deve ser replicado e que possa ser utilizado nos planejamentos afins.

Outro fator que também corrobora nesse esforço de promoção da cultura da informação é a entrega sistemática anual dos relatórios de curso, servindo como uma das bases para as discussões do planejamento dos cursos, trabalho este que é realizado em conjunto com a Coordenadoria de Áreas, com o Núcleo de Desenvolvimento Institucional e com a Superintendência de Planejamento. Em 2017, conseguiu-se atender a toda a Universidade no que concerne à elaboração dos relatórios de avaliação interna dos cursos (baseados nos dados de 2016).

A Coordenadoria de Avaliação Institucional também mapeou o processo de avaliação interna, discutindo com os membros da CPA, Suplan, pró-reitores(as), diretores(as) regionais, coordenadores(as) de área, a fim de que se consiga, já em 2018, passar a organizar de forma sistemática as demandas apontadas nas pesquisas e conseguir dar um retorno para a comunidade acadêmica para além da elaboração dos relatórios quantitativos. Este processo ainda está em fase de validação pelas partes, mas já foi possível identificar gargalos e oportunidades e sugestões de melhoria.

Em 2017, já foi possível observar maior alinhamento das decisões de planejamento institucional já calcadas nos relatórios desenvolvidos por esta coordenadoria e revisados pela CPA, uma vez que se conseguiu entregar para todos os cursos os seus respectivos relatórios (com os dados de 2016). Acredita-se que, com o fortalecimento e clareamento do processo de Avaliação Institucional para todas as instâncias e setores/departamentos, este papel ganhe mais visibilidade e que os resultados apontados pela comunidade acadêmica sirvam de fato para as discussões de planejamento dos cursos e da Instituição como um todo.



3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A UERGS, Universidade do povo gaúcho, criada pela Lei Estadual n.º 11.646, de 10 de julho de 2001 (completando, portanto, 17 anos em 2018), tem como objetivo a inclusão e a promoção da igualdade social, diminuir as desigualdades econômicas das regiões e buscar estancar o êxodo populacional do Estado, a partir da oferta de um Ensino Superior conectado com as necessidades de cada região, pois está presente em 24 municípios, abrangendo a maioria das regiões do Estado; é uma fundação instituída e mantida pelo poder público, vinculada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul.

A missão² da UERGS é “promover o desenvolvimento regional sustentável, através da formação de recursos humanos qualificados, da geração e da difusão de conhecimentos e tecnologias capazes de contribuir para o crescimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado”. Sua visão de futuro é “Ser uma Universidade reconhecida pela sociedade como eficaz e eficiente na promoção do desenvolvimento regional sustentável”. Seus valores institucionais são:

- 1) Democracia e participação coletiva nas decisões;
- 2) Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 3) Formação humana integral;
- 4) Respeito às diferenças e diversidades socioculturais; pluralidade de ideias e credos;
- 5) Compromisso com a ética, cidadania e inclusão social;
- 6) Foco no desenvolvimento regional sustentável a partir das demandas e necessidades locais e regionais.

Consoante com sua missão, a UERGS oferta ensino de graduação e pós-graduação gratuito e de qualidade, obtendo bons conceitos nas avaliações externas, nacionais e internacionais. Vem mantendo-se na faixa 4 no Índice Geral de Cursos divulgado pelo Inep, indicador que avalia a qualidade da IES em uma escala de 1 a 5. O conceito médio de graduação coloca a UERGS entre as três melhores Universidades do Rio Grande do Sul. O curso de

² Disponível em: <http://www.uergs.edu.br/missao-e-visao>



Administração (Sistemas e Serviços de Saúde) da UERGS em Porto Alegre está em 1º lugar no Rio Grande do Sul e em 6º lugar no Brasil e, pela segunda vez consecutiva, o curso de Automação Industrial da UERGS é avaliado como o melhor do Brasil, de acordo com o Conceito Preliminar de Curso.

Os cursos de graduação da UERGS habilitam tecnólogos, bacharéis e licenciados para atuarem em diferentes áreas. O ingresso na graduação ocorre por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), com edital complementar através do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), quando necessário. Conforme sua Lei de Criação, 10% das vagas dos cursos de graduação são reservadas para candidatos com deficiência e 50% para candidatos com hipossuficiência econômica, assegurando-se nesta reserva vagas para candidatos negros e indígenas, em proporção no mínimo igual à população de negros e indígenas do Estado, segundo o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. A UERGS foi pioneira em ações afirmativas como na reserva de vagas discentes para a graduação, um dos itens que a diferencia das demais IES. O ano de 2017 finalizou com aproximadamente 4.100 alunos ativos na graduação. Como forma complementar ao ingresso, as vagas novas ociosas são disponibilizadas através de edital. Para preenchimento das vagas, são realizadas tantas chamadas quantas forem necessárias até que tenha sido transcorrido o limite de 25% do semestre letivo.

A UERGS, para cumprir sua missão institucional, ou seja, para promover o desenvolvimento regional sustentável e contribuir para o crescimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado, organiza-se como Universidade multicampi, estando distribuída atualmente em sete campi regionais e possibilitando acesso de discentes nas mais longínquas localidades do estado (ver Quadro 3). O mapa da Figura 1 mostra onde estão localizadas as unidades universitárias no estado.

No Brasil há uma ociosidade de vagas no ensino superior, inclusive público, segundo dados do Censo da Educação Superior. Preocupada com uma possível ociosidade, a UERGS realiza, para as vagas remanescentes do ingresso regular, edital de mobilidade acadêmica, ofertando vagas nas modalidades de transferência interna, transferência externa, reingresso e ingresso de diplomados.



Tendo em vista a situação financeira do Estado do Rio Grande do Sul, o orçamento da Universidade com recursos do Tesouro do Estado vem mantendo-se praticamente o mesmo desde 2014. O teto orçamentário aprovado na Lei Orçamentária Anual está muito aquém das reais necessidades da UERGS, apontadas no Planejamento Orçamentário elaborado pela Suplan e aprovado no Conselho Superior (Consun). Este agravante impede o avanço das políticas da Instituição e compromete o atendimento das metas estabelecidas no seu planejamento anual de desenvolvimento, no que tange ao ensino, pesquisa e extensão.

Na tentativa de suprir em parte a escassez de recursos físicos e humanos, que prejudica as atividades e o cumprimento do papel da Universidade, a UERGS busca captação de recursos federais e parcerias com outras Instituições, a fim de manter a qualidade e eficiência das atividades que lhe são inerentes, cumprindo com a legislação vigente e respondendo às demandas e necessidades de cada região.

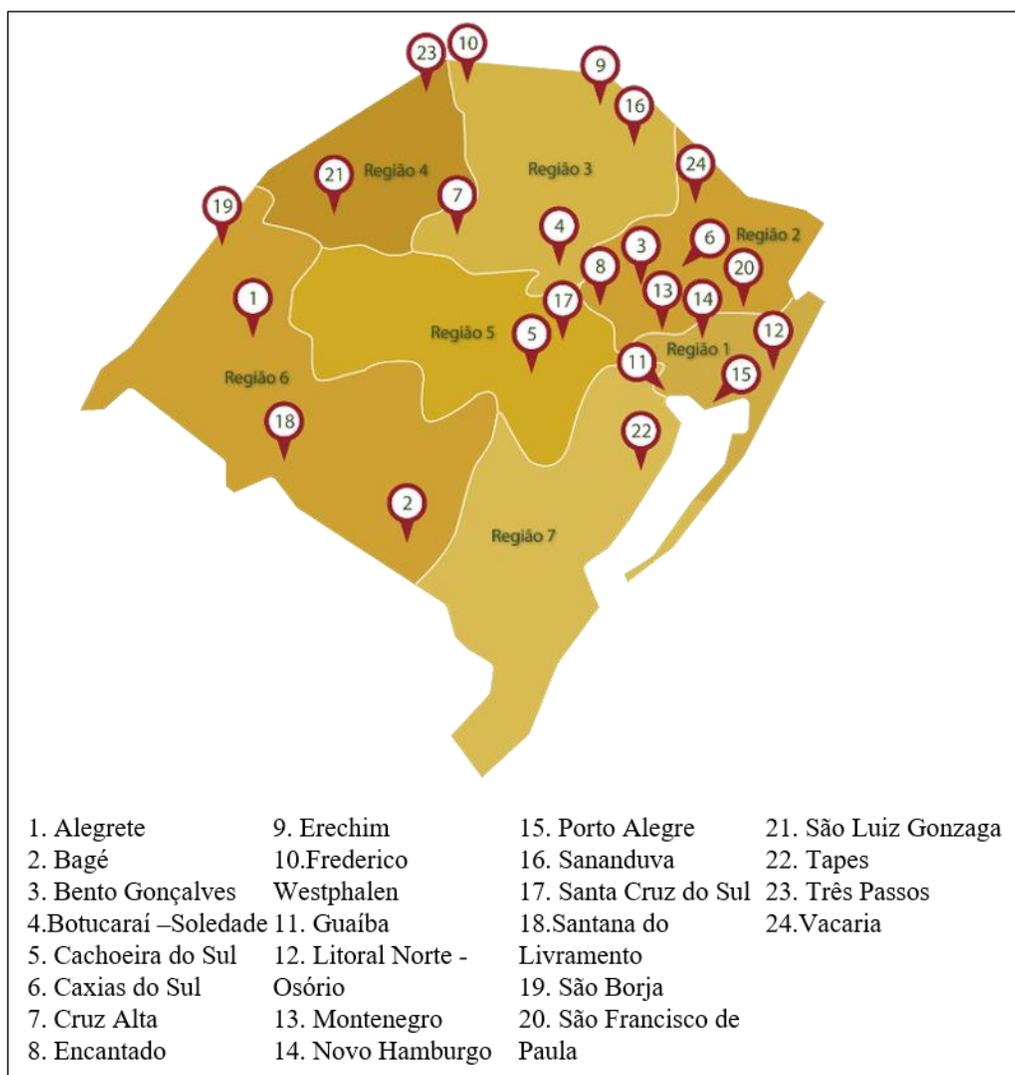
Além disto, a gestão da Universidade mantém diálogo permanente com o governo na busca de liberação de recursos financeiros e de autonomia para reposição automática e abertura de novas vagas de docentes e de apoio técnico administrativo, para manutenção de suas atividades, ressaltando-se que a UERGS cumpre com seu dever de Estado de não poupar esforços para otimizar seu orçamento e reduzir o gasto público.

Quadro 3 - Unidades da UERGS por Corede e Campus Regional, 2017

Campus Regional	Corede	Unidade Universitária UERGS
Campus Regional I	1. Metropolitano Delta do Jacuí	1. Porto Alegre
		2. Guaíba
	2. Litoral	3. Litoral Norte - Osório
Campus Regional II	3. Vale do Rio dos Sinos	4. Novo Hamburgo
	4. Campos de Cima da Serra	5. Vacaria
	5. Hortênsias	6. São Francisco de Paula
	6. Serra	7. Bento Gonçalves
		8. Caxias do Sul
7. Vale do Caí	9. Montenegro	
Campus Regional III	8. Vale do Taquari	10. Encantado
	9. Alto Jacuí	11. Cruz Alta
	10. Alto da Serra do Botucaraí	12. Soledade
	11. Médio Alto Uruguai	13. Frederico Westphalen
	12. Nordeste	14. Sananduva
Campus Regional IV	13. Norte	15. Erechim
	14. Celeiro	16. Três Passos
Campus Regional V	15. Missões	17. São Luiz Gonzaga
	16. Jacuí Centro	18. Cachoeira do Sul
Campus Regional VI	17. Vale do Rio Pardo	19. Santa Cruz do Sul
	18. Campanha	20. Bagé
		19. Fronteira Oeste
Campus Regional VII	20. Centro Sul	22. São Borja
		23. Santana do Livramento
		24. Tapes

Fonte: Elaborado pela CPA (2018).

Figura 1 - Campi Regionais e Unidades Universitárias da UERGS em 2017



Fonte: www.uergs.edu.br

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente³, relativo ao período 2017-2021, foi aprovado em 5 de janeiro de 2017 pelo Conselho Superior Universitário (Consun) e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe) e está disponível para consulta pública no site da Universidade.

³ <http://www.uergs.rs.gov.br/upload/arquivos/201704/03105631-pdi-2017-2021.pdf>



O PDI 2017-2021 da UERGS (p. 20-24), quanto à Superintendência de Planejamento, setor responsável pelo planejamento da Instituição, expressa:

Objetivo 1 – Garantir que a infraestrutura da Universidade esteja adequada a seus programas e planos de desenvolvimento institucional.

Ação 1 – Realizar o diagnóstico sobre a infraestrutura da Universidade para a execução de programas e planos de desenvolvimento institucional.

Ação 2 - Reestruturar os PPC conforme demandas para atualização e legislação vigente.

Ação 3 - Mapear as necessidades e situação da infraestrutura (física, pessoal, bibliografias) para os cursos de graduação e pós-graduação, conforme PPC.

Ação 4 – Elaborar os Planos a partir dos diagnósticos da infraestrutura (física, pessoal, bibliografias) dos cursos de graduação e pós-graduação Stricto Sensu, visando atender o disposto nos PPC.

Ação 5 – Propor Planos e estratégias de melhorias a partir dos relatórios de Reconhecimento dos Cursos emitidos pelo Conselho Estadual de Educação.

Ação 6 - Propor Planos e estratégias de melhorias da infraestrutura a partir dos Relatórios de Avaliação Institucional.

Ação 7 - Sistematizar e supervisionar os custos de cada Unidade, dos Campi Regionais e da Reitoria da Uergs.

Ação 8 - Coordenar, consolidar e encaminhar a proposta orçamentária anual ao Conselho Superior Universitário de acordo com os Planos de desenvolvimento Institucional.

Objetivo 2 – Desenvolver Planos e ações para o desenvolvimento institucional nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade.

Ação 1 – Fortalecer os NDE – Núcleos Docentes Estruturantes.

Ação 2 – Realizar o registro dos cursos de graduação nos Conselhos profissionais, conforme demanda dos NDE.

Ação 3 – Realizar anualmente o Fórum integrado das Áreas como uma etapa do planejamento universitário para a avaliação, elaboração e proposição das atividades integradas em cada área do conhecimento envolvendo ensino, pesquisa e extensão.

Ação 4 - Utilizar os resultados da avaliação institucional para propor planos de melhorias dos cursos em termos pedagógicos e das condições de sua oferta.

Ação 5 - Reestruturar os PPC, conforme demanda da legislação, Programa de Acompanhamento do egresso e registro profissional.

Ação 6 - Implementar instrumentos para reger a abertura de novos cursos de graduação.

Ação 7 – Realizar o estudo da oferta dos cursos de graduação em andamento para definir as estratégias de oferta das vagas e regiões.

Ação 8 – Apoiar o planejamento em conjunto com as Unidades e Campus Regionais da oferta de cursos de graduação e pós-graduação para os próximos 05 anos.

Ação 9 – Avaliar as possibilidades da oferta de cursos de graduação em parceria com outras instituições.

Objetivo 3 – Assessorar a Reitoria nos assuntos de interesse institucional, buscando a realização de novos convênios e parcerias para o aprimoramento dos serviços prestados pela Universidade.

Ação 1 – Realizar a assessoria de gestão da Uergs junto às Secretarias de Estado e órgãos federais.

Ação 2 - Regularizar a situação de dominialidade das Unidades.

Ação 3 - Ampliar as parcerias entre a Universidade e outras instituições, para o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Objetivo 4 – Criar mecanismos/ferramentas para captação de recursos externos.



Ação 1 – Implementar grupo de trabalho multidisciplinar que busque alternativas para captação de recursos externos, conforme regulamentação aprovada pelo Conselho Superior.

Ação 2 - Capacitar grupo de trabalho e servidores da Uergs interessados, para captação e elaboração de projetos.

Ação 3 – Adotar estratégias de captação de recursos junto aos órgãos e instituições.

Ação 4 – Criar banco de projetos para captação dos recursos, garantindo o direito autoral.

Ação 5 – Propor ao Consun, a constituição de comissão, para dar andamento na análise da viabilidade da criação de fundo ou fundação e viabilizar a implementação para captação de recursos, que proporcione maior autonomia financeira para a Universidade.

Objetivo 5 - Aprimorar os processos de Avaliação Institucional. [*Nota nossa: já referenciado anteriormente*]

Ação 1 – Reavaliar o sistema de avaliação: metodologia, ferramentas, prazos, responsáveis, retorno das avaliações, entre outros aspectos.

Ação 2 - Aperfeiçoar o banco de informações institucionais.

Ação 3 – Aperfeiçoar as diretrizes para a avaliação institucional de acordo com os planos institucionais, com a Comissão Própria de Avaliação e legislação pertinente.

Ação 4 – Adotar ações para ampliar a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional.

Ação 5 - Divulgar os resultados da avaliação institucional à comunidade acadêmica.

Objetivo 6 – Realizar o estudo sobre o desenvolvimento institucional.

Ação 1 – Constituir uma Comissão para coordenar o estudo e discussões sobre o desenvolvimento institucional.

Ação 2 - Realizar o estudo da área de abrangência dos Campi regionais da Universidade em relação às diferentes propostas de regionalização do estado e distribuição de unidades por Campus.

Ação 3 – Realizar o estudo para aprimoramento dos documentos legais da Universidade

Objetivo 7 - Consolidar a governança institucional.

Ação 1 – Monitorar a execução e realizar a avaliação da implementação do PDI.

Ação 2 – Formar uma comissão para análise do desempenho das metas do PDI e proposição de ajustes.

Ação 3 – Revisar o PDI após 2 anos de sua implementação.

Ação 4 – Coordenar o estudo e a implementação de processos na Universidade, buscando a descentralização dos mesmos.

Com o empenho desta gestão, o PDI 2017-2021 tem sido o norteador das ações da Instituição. Durante todo o ano 2017, a vice-reitora e a superintendente de planejamento realizou um trabalho intensivo com todas as equipes da Universidade a fim de criar o plano de monitoramento do PDI da Universidade, com plano de ação e cronograma para que os objetivos institucionais e específicos traçados, e suas metas, sejam atendidos dentro do prazo estipulado. Isso se replicou em todos os níveis – pró-reitorias, setores e departamentos, campi regionais, unidades universitárias, colegiados de unidade e colegiados de curso. Todos os departamentos estão envolvidos: Coordenadoria Geral de Bibliotecas, Assessoria de Comunicação, Superintendência de Informática, Superintendência de Planejamento, Pró-Reitoria de Pesquisa e



Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Ensino, Pró-Reitoria de Extensão e Pró-Reitoria de Administração acompanham a realização de suas respectivas ações e indicadores para a avaliação do cumprimento das metas. O acompanhamento está sendo realizado através de planilha *Excel*, na qual o não atingimento da meta deve ser explanado com motivos pelos quais o setor/departamento julga não ter atingido a meta (pontos críticos) e a proposição de ações corretivas para atingimento da meta do ano seguinte. Esse monitoramento ocorre semestralmente. Os departamentos e setores passam o resultado de seus objetivos e cumprimento de suas ações para a Suplan, que é a responsável pelo monitoramento do PDI. Este documento tem sido de fato a base de ação da gestão atual da Universidade.

Ressalta-se que o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) faz parte do PDI, e sua construção foi realizada em conjunto com as Pró-Reitorias a partir das discussões da comunidade acadêmica no Fórum de Áreas, que é um evento anual da Universidade, levando em consideração os resultados da Avaliação Institucional e as normativas legais que regem a Educação Superior.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

O compromisso da UERGS com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital estão definidos nos documentos oficiais da Instituição, tais como o PDI, PPI e no Decreto nº 43.240/2004, que aprova o Estatuto da UERGS. Para isso, a Universidade conta com cotas para hipossuficientes e pessoas com necessidades educacionais especiais, atendimento psicopedagógico, bolsas de monitoria, bolsas de iniciação científica, bolsas de extensão e bolsas de incentivo à permanência discente (Prodiscência).

Além disso, considerando a missão institucional, entende-se que a ampla oferta de cursos (38 diferentes cursos de graduação em 2017) nas diversas regiões do RS (nenhuma outra instituição de ensino superior atende diretamente tantos municípios no Estado), que atendam às necessidades locais e fomentem o desenvolvimento regional sustentável, também é uma forma de responsabilidade social, uma vez que leva se leva conhecimento e possibilidade de crescimento para as famílias e organizações de todas as regiões do Estado.



Também se deve ressaltar o comprometimento da UERGS com a formação profissional, ética e crítica dos(as) discentes que passam pela Universidade. Conforme já mencionado, a Instituição vem se mantendo na faixa 4 do Índice Geral de Cursos divulgado pelo Inep, cuja escala é de 1 a 5. O conceito médio de graduação coloca a UERGS entre as três melhores Universidades do Rio Grande do Sul.

Outro ponto relacionado à responsabilidade social está na forma de acesso à Universidade. Como dito anteriormente, a UERGS reserva 50% das vagas de ingresso para pessoas economicamente hipossuficientes, negros e índios (respeitando a proporção no Estado de acordo com dados do IBGE), e 10% para pessoas com deficiência.

Outra atividade que a Universidade vem desenvolvendo é o programa institucional “UERGS na Melhor Idade”, uma iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino (PROENS) e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG), e tem como objetivo viabilizar a participação da comunidade externa em disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* (especialização) da UERGS, contribuindo para a sua formação acadêmico-profissional, em um processo de interação entre a Universidade e a sociedade e estimulando a participação de pessoas idosas (embora o programa esteja aberto para pessoas com 30 anos ou mais). Em 2017, houve a inscrição de 526 pessoas para 397 vagas oferecidas para neste programa, em 47 disciplinas diferentes, ofertadas em 10 das unidades universitárias.

A Instituição também se compromete na difusão do conhecimento científico para a sociedade a partir da realização anual do SIEPEX – Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir também do incentivo de participação de alunos(as) e professores(as) para apresentação de pesquisas e atividades de ensino e extensão em eventos científicos, participação em feiras, eventos e encontros locais, regionais, nacionais e internacionais, e, ainda, ao disponibilizar sua própria revista científica.

A UERGS também promoveu dois eventos que tinham cunho de responsabilidade para com a sociedade ao estimular que mais pessoas, especialmente jovens, interessem-se por Ciência e Matemática, áreas do conhecimento pouco procuradas atualmente e que são de ponta para o desenvolvimento local, regional e mesmo nacional. Esses eventos foram: a 3ª Semana Nacional de



Ciência e Tecnologia da UERGS, em que foram oferecidos minicursos, palestras e oficinas, e o Dia C da Ciência, que é uma mobilização nacional que envolve diversas instituições de ensino superior e pesquisa. Ambos os eventos buscaram demonstrar a importância das pesquisas científicas e da Matemática e suas influências sobre o cotidiano. Foram propostas atividades em escolas, museus, espaços públicos, espaços institucionais próprios e externos, para mostrar à comunidade a importância das pesquisas e como estas influenciam o cotidiano de todo cidadão.

A UERGS mostra-se comprometida com sua responsabilidade ambiental ao desenvolver, desde 2015, o Programa de Gestão Ambiental Sustentável da UERGS (GAS), cujo objetivo é incentivar o uso consciente dos recursos naturais e administrativos e hábitos sustentáveis na comunidade acadêmica, reduzindo impactos ambientais e estimulando a reflexão sobre a boa aplicação dos recursos para o desenvolvimento das atividades da Universidade. Algumas ações que já foram implementadas a partir deste programa são:

1) campanha “Vamos dar um trote no Mosquito”, que mobilizou a comunidade da UERGS a combater o mosquito *Aedis aegypti*, tendo sido convidados(as) estudantes veteranos(as) e calouros(as) para acompanhar agentes municipais de saúde nas visitas às residências em seus municípios, prestando esclarecimentos à população, além de incentivar processos de limpeza ou reciclagem dentro da própria casa dos(as) estudantes e funcionários(as) da UERGS;

2) busca de alternativas para a redução do uso do papel, quando se propôs o uso consciente das impressões, digitalização de documentos e organização dos arquivos virtuais, sendo uma iniciativa da unidade de Soledade.

O Quadro 4 apresenta uma relação de projetos de extensão organizados pela Universidade em 2017 cujas temáticas têm caráter de responsabilidade social e/ou ambiental, embora se pudesse mencionar todos os 174 projetos executados pela UERGS em 2017, visto que uma ação de extensão tem como pré-requisito ser aberta à comunidade.

Quadro 4 - Relação dos Projetos de Extensão com caráter de responsabilidade social/ambiental ativos em 2017, com as respectivas Unidades

Unidade	Título da Atividade
Alegrete	Espera poética: poesias compartilhadas em paradas de ônibus da cidade de Alegrete.
Alegrete	Cinedebate UERGS Alegrete IV: invenções do feminino em Almodóvar
Bagé	Projeto Expolibras – Talentos e saberes da Cultura Surda
Bagé	III Semana Acadêmica - Diversidade e (In)Formação como meio de Inclusão.
Bagé	Arte de mulheres e/ou arte feminista? Intersecções entre gênero, arte e educação
Bagé	I Semana Acadêmica Internacional: Direitos Humanos e Diversidade
Cachoeira do Sul	I Seminário sobre Diversidade e Respeito às Diferenças (Projeto Comunidade & UERGS Saudável)
Cachoeira do Sul	Orientação e assessoria técnica para legalização das Agroindústrias Familiares no município de Cachoeira do Sul-RS
Encantado	Plantas alimentícias não convencionais do Vale do Taquari: caracterização do potencial produtivo e alimentar junto à comunidade
Encantado	Seminário sobre Territorialidade e Desenvolvimento Sustentável
Encantado	Elaboração de Manual de Boas Práticas de Fabricação para Agroindústrias e Manual de Boas Práticas de Manipulação para Serviços de Alimentação do Vale do Taquari
Encantado	Cursos de boas práticas de manipulação (CBPM) e de boas práticas de fabricação de alimentos (CBPF)
Encantado	Olubajé: A contribuição afro-brasileira na cultura alimentar nacional
Encantado	IV Jornada Acadêmica dos Cursos de Ciência e Tecnologia em Agroindústrias de Alimentos e Administração – Promovendo o Desenvolvimento Sustentável do Vale do Taquari
Encantado	Fomento ao desenvolvimento de Agroindústrias Familiares no Vale do Taquari
Erechim	Incentivando e promovendo a sustentabilidade, através de práticas, oficinas e palestras de Educação Ambiental em Escolas do município de Erechim
Erechim	Empreendedorismo social: desenvolvendo ações sustentáveis - ano 3.
Frederico Westphalen	VI Seminário de Gestão Pública e Cidadania
Guaíba	Oficina de informática na educação: trabalhando lógica e programação de computadores para crianças do ensino fundamental em séries iniciais
Guaíba	Seminário do Programa de Educação Matemática e em Engenharia para a Formação Docente
Litoral Norte-Osório	Semana da Água 2017
Litoral Norte-Osório	Semana Municipal do Meio Ambiente 2017
Litoral Norte-Osório	Formação Online de Educadores – Programa Escolas Conectadas
Litoral Norte-Osório	Dia Mundial de Limpeza de Rios e Praias - 2017
Montenegro	Apreciando Música nas Escolas
Montenegro	Curso “Educação Musical na Educação Infantil”
Montenegro	A Arte de Ler: Poesias de Mulheres
Novo Hamburgo	Promoção da Saúde do Agricultor através do Biomonitoramento do Efeito Genotóxico da Exposição aos Agrotóxicos
Porto Alegre	A ética na docência e questões atuais do sistema educacional
Porto Alegre	II Seminário da Saúde da População Negra da Gerência Distrital Partenon/Lomba do Pinheiro – Porto Alegre
Porto Alegre	Os impactos sociais do crescimento populacional da Lomba do Pinheiro e a metamorfose e rumos do Orçamento Participativo em Porto Alegre
Sananduva	2º Seminário Estadual sobre Territorialidade

Sananduva	Horta escolar: Uma estratégia pedagógica de “Ecoalfabetização” na Escola de Educação Infantil Tia Noêmia (Sananduva/RS)
Sananduva	Práticas em Ecoturismo na Terra dos Cânions
Santa Cruz Do Sul	Estratégias para intensificação da Sensibilização Ambiental voltada aos resíduos sólidos em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental no município de Santa Cruz do Sul/RS
Santana do Livramento	Hoje é dia de feira: Divulgação das feiras da agricultura familiar em Santana do Livramento/RS
Santana do Livramento	II Semana Acadêmica Integrada: Desafios e Potencialidades do Meio Rural – UERGS Santana do Livramento
São Francisco de Paula	1º Colóquio Franco-Brasileiro - Alimento, Conflitualidades e Identidade Territorial
São Francisco de Paula	Patrimônio Cultural: noções básicas e possibilidades de aplicação aos acervos documentais
São Francisco de Paula	Oficinas de alfabetização e letramento em Educação de Jovens e Adultos
São Luiz Gonzaga	Formação de Merendeiras Escolares do Municípios de Santo Antônio das Missões
São Luiz Gonzaga	Saberes e Experiências na Educação do Ensino Fundamental do Município de Entre-Ijuís
São Luiz Gonzaga	1º Ciclo de Painéis sobre Inclusão em Educação: Culturas, Políticas e Práticas docentes do Município de São Luiz Gonzaga
Tapes	Arborização e paisagismo urbano um exercício de ação participativa
Tapes	Curso de Extensão: Formação de Professores da Rede Municipal de Ensino no Município de Tapes
Tapes	Promoção de atividades para capacitação em Segurança Alimentar e Nutricional no Rio Grande do Sul – fortalecendo ações no Território Rural Centro Sul
Tapes	Sensibilização ambiental: compartilhando saberes e fortalecendo a conservação pelo uso em oficinas de artesanato com folhas, fibras e sementes do Butiá sp.
Vacaria	Curso de formação em práticas de laboratório para professores da Escola Técnica Estadual de Guaporé

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão da UERGS, 2018

3.2.2.1 Preenchimento das Vagas por Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Econômica e Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais

A UERGS, comprometida com o desenvolvimento de políticas afirmativas, no sentido de contribuir com o acesso à educação superior a todos pela oferta pública de um ensino de qualidade, possui reserva de vagas, como já relatado, para garantir o acesso de 50% para hipossuficientes e 10% das vagas para pessoas com necessidades especiais. No processo seletivo para ingresso, é considerado em situação de vulnerabilidade socioeconômica o(a) estudante pertencente à família com renda *per capita* de até 1,5 salário mínimo nacional. Os candidatos em situação de vulnerabilidade econômica participam da seleção em igualdade de condições com os



demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação, aos critérios de aprovação e de exclusão, ao horário e local de aplicação das provas e à pontuação mínima exigida em cada prova. Não ocorrendo aprovação de candidatos economicamente hipossuficientes, as vagas em aberto a eles reservadas são preenchidas por candidatos sem reserva de vagas. A Tabela 6 apresenta o ingresso de alunos com deficiência em 2017 na UERGS. Registrou-se, em 2017, o ingresso na UERGS de 46 estudantes com alguma forma de deficiência e, ao todo, entre ingressantes e veteranos, a matrícula de aproximadamente 90 alunos (em 2016 haviam sido matriculados um total de aproximadamente 70 pessoas com deficiência).

Para dar maior assistência a este grupo, o PDI 2017-2021 da UERGS aponta explicitamente:

a) Vinculado à Coordenadoria Geral de Bibliotecas (p. 17)

Objetivo 4 – Disponibilizar as pessoas com deficiência acesso a materiais bibliográficos.
 Ação 1 – Propor aquisição de softwares, acervo digital e equipamentos que possibilitem às pessoas com deficiência acesso a materiais bibliográficos.
 Ação 2 – Propor convênios para acesso a softwares e equipamentos que possibilitem o acesso às pessoas com deficiência aos recursos bibliográficos.

b) Vinculado à Pró-Reitoria de Ensino (p. 27-29)

Objetivo 1 – Ampliar as políticas de ingresso, inclusão, permanência e diplomação de estudantes.
 Ação 4 - Implementar Políticas de AEE – Atendimento Educacional Especializado, com suporte aos docentes e discentes.
 Objetivo 3 – Fortalecer a formação continuada dos professores em ensino, pesquisa e Extensão
 Ação 2 – Ampliar a formação dos professores direcionada ao atendimento a estudantes com deficiência.

c) Vinculado à Pró-Reitoria de Administração (p. 35)

Objetivo 3
 INDICADOR – Nº de Unidades com adequação dos ambientes para a acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

Também do PDI 2017-2021 extraem-se as condições de acessibilidade de cada unidade universitária da UERGS, conforme Quadro 5. As unidades da UERGS atendem parcialmente aos aspectos legais no que concerne à acessibilidade (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06).

Existe o projeto para instalação de plataforma vertical nas Unidades em Soledade, Cachoeira do Sul, Erechim, Porto Alegre, Santa Cruz do Sul, Bagé e Tapes. Em 2017, foi adquirido com recursos previamente destinados para este fim junto à Consulta Popular 2015 – orçamento 2016 e através do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAEST 2014 o equipamento para a unidade em Cachoeira do Sul e será instalado em 2018. As demais plataformas para as outras unidades precisam de liberação de verba.

Quadro 5 - Condições de Acessibilidade de cada Unidade

UNIDADE	Parâmetros antropométricos ¹	Comunicação e sinalização ²	Acessos e circulação ³	Sanitários e vestiários ⁴	Equipamentos urbanos ⁵	Mobiliário ⁶
Alegrete	parcialmente atendido	parcialmente atendido	atende	atende	atende	parcialmente atendido
Bagé	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido
Bento Gonçalves	parcialmente atendido	não atende	não atende	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido
Cachoeira do Sul	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido
Caxias do Sul	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido
Cruz Alta	parcialmente atendido	não atende	não atende	não atende	não atende	parcialmente atendido
Encantado	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido
Erechim	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido
Frederico Westphalen	parcialmente atendido	não atende	não atende	não atende	não atende	parcialmente atendido
Guaíba	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido
Litoral Norte / Osório	parcialmente atendido	não atende	atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido
Montenegro	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido
Novo Hamburgo	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido
Porto Alegre	parcialmente atendido	não atende	não atende	não atende	não atende	parcialmente atendido
Sananduva	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido
Santa Cruz do Sul	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido
Santana do Livramento	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido
São Borja	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido
São Francisco de Paula	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido

São Luiz Gonzaga	parcialmente atendido	não atende	não atende	não atende	não atende	parcialmente atendido
Soledade	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido
Tapes	parcialmente atendido	não atende	não atende	parcialmente atendido	não atende	parcialmente atendido
Três Passos	parcialmente atendido	não atende	não atende	não atende	não atende	parcialmente atendido
Vacaria	atende	não atende	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido	parcialmente atendido

Considera: ¹deslocamento de Pessoas em pé, deslocamento de Pessoas em cadeira de rodas (P.C.R.), Área de circulação, Área de transferência, Área de aproximação, Alcance manual, Parâmetros visuais, Alcance auditivo.

² Formas de comunicação e sinalização, Tipos de sinalização, Informações essenciais, Símbolos, Sinalização visual, Sinalização tátil, Sinalização sonora, Sinalização vertical, Sinalização de portas, Planos e mapas táteis, Sinalização tátil de corrimãos, Sinalização visual de degraus, Sinalização tátil no piso, Sinalização de emergência.

³ Condições gerais, Acessos, Rotas de fuga, Áreas de descanso, Rampas, Degraus e escadas fixas em rotas acessíveis, Corrimãos e guarda-corpos, Equipamentos eletromecânicos, Circulação interna, Circulação externa, Passarelas de pedestres, Vagas para veículos.

⁴ Tolerâncias dimensionais, Condições gerais.

⁵ teatros, auditórios e similares, Restaurantes, refeitórios, bares e similares, Locais de esporte, Bibliotecas e centros de leitura,

⁶ Bebedouros, Telefones, Mesas ou superfícies para refeições ou trabalho, Assentos fixos, Balcões, Equipamentos de autoatendimento, Vegetação.

Fonte: Departamento de Projetos Especiais da UERGS, 2018.

Como política de permanência e de responsabilidade social, a Universidade implementou o programa de bolsas de auxílio à permanência discente (Prodiscência), forma de apoio ao(à) estudante economicamente carente. O ingresso de pessoas economicamente hipossuficientes está representado no Tabela 7. Em 2017, ingressaram 614 alunos(as) hipossuficientes. Ao todo, em 2017, estavam matriculados(as) aproximadamente 1.820 alunos(as), entre ingressantes e veteranos(as), na condição de hipossuficiência (em 2016 eram, ao todo, aproximadamente 1.450 discentes nessa situação).

As políticas que apoiam esta preocupação social da UERGS são apresentadas na seção 3.3.3, Dimensão 9.

Tabela 6 - Ingresso de Alunos com Deficiência em 2017 na UERGS

Região	Unidade Universitária	Cursos	Quantidade
Campus Regional I (24 ingressantes com deficiência)	Guaíba	Engenharia da Computação	5
	Litoral Norte – Osório	Pedagogia – Licenciatura	1
		Ciências Biológicas	0
	Porto Alegre	Administração	4
		Administração Pública	4
		Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	3
		Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	2
		Engenharia de Energia	3
		Letras: Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa – Licenciatura	2
	Campus Regional II (9 ingressantes com deficiência)	Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia
Caxias do Sul		Ciência e Tecnologia de Alimentos	3
Encantado		Ciência e Tecnologia de Alimentos	0
Montenegro		Artes Visuais - Licenciatura	1
		Dança - Licenciatura	0
		Música - Licenciatura	1
		Teatro – Licenciatura	1
São Francisco de Paula		Gestão Ambiental	1
Vacaria		Agronomia	1
Campus Regional III (5 ingressantes com deficiência)		Cruz Alta	Ciência e Tecnologia de Alimentos
	Pedagogia - Licenciatura		1
	Erechim	Administração	0
		Gestão Ambiental	2
	Frederico Westphalen	Administração Pública	0
	Sananduva	Gestão Ambiental	1
	Soledade	Gestão Ambiental	0
Campus Regional IV (2 ingressantes com deficiência)	São Luiz Gonzaga	Agronomia	2
		Pedagogia - Licenciatura	0
	Três Passos	Agronomia	0
		Gestão Ambiental	0
Campus Regional V (4 ingressantes com deficiência)	Cachoeira do Sul	Administração	3
		Agronomia	1
	Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	0
Campus Regional VI (2 ingressantes com deficiência)	Alegrete	Pedagogia - Licenciatura	1
		Pedagogia - Licenciatura	0
	Bagé	Agronomia	1
		Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	0
	Santana do Livramento	Gestão Ambiental	0
Campus Regional VII (0 ingressantes com deficiência)	São Borja	Administração	0
		Tapes	Gestão Ambiental
Total Geral			46

Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo Banco de Informações Institucionais/UERGS, 2018.

Tabela 7 - Ingresso de Alunos Hipossuficientes Economicamente em 2017 na UERGS

Região	Unidade Universitária	Cursos	Quantidade
Campus Regional I (176 ingressantes hipossuficientes)	Guaíba	Engenharia da Computação	31
	Litoral Norte – Osório	Pedagogia - Licenciatura	18
		Ciências Biológicas	0
	Porto Alegre	Administração	19
		Administração Pública	20
		Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial	24
		Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	19
		Engenharia de Energia	25
		Letras: Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa - Licenciatura	20
		Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia
Campus Regional II (101 ingressantes hipossuficientes)	Caxias do Sul	Ciência e Tecnologia de Alimentos	15
	Encantado	Ciência e Tecnologia de Alimentos	12
	Montenegro	Artes Visuais - Licenciatura	5
		Dança - Licenciatura	8
		Música - Licenciatura	10
	São Francisco de Paula	Teatro – Licenciatura	14
	Vacaria	Gestão Ambiental	14
Campus Regional III (105 ingressantes hipossuficientes)	Cruz Alta	Agronomia	8
		Ciência e Tecnologia de Alimentos	18
	Erechim	Pedagogia - Licenciatura	20
		Administração	17
	Frederico Westphalen	Gestão Ambiental	12
	Sananduva	Administração Pública	21
		Gestão Ambiental	6
Soledade		Gestão Ambiental	11
Campus Regional IV (66 ingressantes hipossuficientes)	São Luiz	Agronomia	21
	Gonzaga	Pedagogia - Licenciatura	18
	Três Passos	Agronomia	20
		Gestão Ambiental	7
Campus Regional V (51 ingressantes hipossuficientes)	Cachoeira do Sul	Administração	18
		Agronomia	16
	Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	17
Campus Regional VI (91 ingressantes hipossuficientes)	Alegrete	Pedagogia - Licenciatura	20
	Bagé	Pedagogia - Licenciatura	20
	Santana do Livramento	Agronomia	18
	São Borja	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	20
		Gestão Ambiental	13
Campus Regional VII (24 ingressantes hipossuficientes)	Tapes	Administração	14
		Gestão Ambiental	10
Total Geral			614



Fonte: Elaborado a partir de dados fornecidos pelo Banco de Informações Institucionais/UERGS, 2018.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O PDI 2017-2021 (p. 15-16) da UERGS indica como objetivos institucionais os seguintes pontos:

- Fortalecer as ações de ensino, pesquisa e extensão, visando garantir a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação com foco no desenvolvimento regional.
- Aperfeiçoar a infraestrutura própria da Universidade atendendo às exigências da legislação vigente de Avaliação da Educação Superior e prevista nos Projetos Pedagógicos dos cursos graduação e pós-graduação Stricto sensu da IES.
- Fortalecer as Políticas de inclusão, ingresso permanência e acompanhamento ao discente.
- Destinar recursos e esforços para a implementação e consolidação dos cursos de pós-graduação Stricto sensu.
- Fortalecer a identidade institucional.
- Implantar processos eficientes de gestão administrativa, financeira e de pessoas.

São esses objetivos que direcionam a tomada de decisão acerca das políticas acadêmicas.

O Plano Político-Pedagógico Institucional (PPPI) atual é parte do PDI 2017-2021. Entende-se que o PPPI deve ser a declaração da identidade institucional, uma explicitação da linha filosófico-pedagógica que fundamenta todos os cursos, programas e projetos da UERGS que são transversalizados pelo ensino de qualidade público e gratuito e que deve estar presente no coletivo e no cotidiano da Instituição. A partir das discussões nos Colegiados da Universidade e nos Fóruns das Áreas realizados em 2015 e 2016, nos quais foram delineados os objetivos, metas e indicadores que norteiam o PDI 2017-2021, são descritos os princípios presentes e necessários ao trabalho pedagógico. Os princípios que perpassam as práticas pedagógicas podem ser sintetizados em quatro tópicos:

- 1) Educação e Cidadania;
- 2) Educação e Profissionalismo;
- 3) Educação, Transformação e Interdisciplinaridade e
- 4) Educação e Inovação Tecnológica.



3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.3.1.1 Políticas para o Ensino

Os processos de gestão da graduação da UERGS são efetivados pela Proens, que orienta, coordena e fiscaliza todas as atividades do ensino de graduação da Universidade. As ações de ensino da UERGS pautam-se nos princípios democráticos e de inclusão voltados à promoção da cidadania, bem como na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de proporcionar, aos acadêmicos, a inserção e comprometimento com as demandas locais e regionais, promovendo a melhoria da qualidade de vida em prol da coletividade.

Em relação ao Ensino, no PDI 2017-2021 (p. 27-31) da UERGS constam os seguintes objetivos e ações para cada objetivo:

Objetivo 1 – Ampliar as políticas de ingresso, inclusão, permanência e diplomação de estudantes.

Ação 1 – Fortalecer a graduação com priorização na contratação de docentes para atender as demandas já existentes.

Ação 2 – Fortalecer os programas e ações do Núcleo de Atendimento ao Discente.

Ação 3 – Criar Fóruns para aprofundar as políticas de inclusão, permanência e diplomação de estudantes com representação discente.

Ação 4 – Implementar Políticas de AEE – Atendimento Educacional Especializado, com suporte aos docentes e discentes.

Ação 5 – Criar programa de avaliação contínua da graduação, do acompanhamento das aprendizagens e da aplicação de formas de ensino e aprendizagem.

Ação 6 – Monitorar e analisar a retenção e a evasão de estudantes dos cursos da Uergs com participação de representante discente das Unidades.

Ação 7 – Ampliar e garantir as políticas de apoio e permanência aos discentes.

Ação 8 – Aperfeiçoar os critérios, os processos e o gerenciamento de bolsas Prodiscência.

Ação 9 – Realizar pesquisa do impacto das políticas estudantis (bolsas) na permanência e diplomação dos estudantes.

Ação 10 – Aperfeiçoar a política de monitoria.

Ação 11 – Apoiar os encontros estudantis e de constituição de Diretórios Acadêmicos.

Ação 12 – Manutenção e fortalecimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID.

Objetivo 2 – Consolidar ações para intercâmbios nacionais e internacionais visando beneficiar docentes, discentes e funcionários.

Ação 1 – Criar políticas de intercâmbios e internacionalizações.

Ação 2 – Promover intercâmbio com outras IES (nacional e internacional).

Ação 3 – Fomentar participações em programas de intercâmbio nacionais e internacionais.



- Ação 4 – Regularizar a matrícula de estudantes intercambistas de outras IES na Uergs.
- Ação 5 – Possibilitar condições para acolher estudantes de Pós-doutorado e outras modalidades de pós-graduação (realização de pesquisa na Uergs).
- Ação 6 – Promover a divulgação, comunicação e produção acadêmica dos intercambistas.
- Objetivo 3 – Fortalecer a formação continuada dos professores em ensino, pesquisa e extensão.
- Ação 1 – Ampliar a oferta de Cursos em Pedagogia Universitária e em temas de interesse dos professores.
- Ação 2 – Ampliar a formação dos professores direcionada ao atendimento a estudantes com deficiência.
- Ação 3 – Apoiar a organização dos fóruns das licenciaturas e das engenharias.
- Ação 4 – Apoiar, fomentar e divulgar os resultados da participação dos professores em eventos internos e externos como ouvintes, avaliadores e palestrantes.
- Ação 5 – Desenvolver a Assessoria Pedagógica Colaborativa de apoio aos professores e coordenadores de cursos.
- Ação 6 – Elaborar diretrizes para a organização de projetos intercursos e interdisciplinares.
- Ação 7 – Incentivar a criação e ação de redes temáticas de articulação entre ensino, pesquisa e extensão para a colegialidade profissional.
- Objetivo 4 – Implementar o efetivo funcionamento da EAD – Educação a Distância.
- Ação 1 – Implementar Fórum Interno para discutir as políticas de EAD na Universidade.
- Ação 2 – Implementar as políticas de EAD na Uergs.
- Ação 3 – Regularizar as atividades de educação a distância (metodologia, critérios, horas).
- Ação 4 – Criar Programa Institucional para oferta de cursos de formação/capacitação para utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (Moodle, Mconf, etc.).
- Ação 5 – Desenvolver a cultura de educação digital para apoio aos componentes curriculares.
- Ação 6 – Credenciar a Uergs para oferta de cursos na modalidade EAD, preferencialmente cursos de pós-graduação lato sensu.
- Ação 7 – Propor parcerias para inovação constante em EAD.
- Ação 8 – Aprimorar o diálogo e a parceria do setor de Informática e o Núcleo de Educação a Distância a fim de otimizar essa modalidade de ensino/aprendizagem substancial ao formato multicampi da Uergs.
- Objetivo 5 – Implementar Programa de acompanhamento aos egressos.
- Ação 1 – Desenvolver Programa de acompanhamento do egresso.
- Ação 2 – Criar e implantar o Portal dos Egressos.
- Ação 3 – Criar mecanismos de comunicação com os egressos.
- Ação 4 – Promover ações com a participação de egressos

No ano de 2017, a UERGS ofereceu 1.485 novas vagas para ingresso regular através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), o processo complementar com a nota do Enem e o processo seletivo (vestibular) para o curso de graduação em Ciências Biológicas, por se tratar de convênio com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Foram preenchidas 96,83% das vagas ofertadas no ingresso regular, ou seja, matricularam-se 1.438 discentes ingressantes via SiSU e 20 ingressantes por vestibular que realizaram matrículas durante o mês



de janeiro de 2018. A Tabela 8 apresenta o número de vagas ofertadas pela UERGS e preenchidas, por curso, em 2017.

A UERGS realizou, em 2017, o Edital de Mobilidade Acadêmica Externa, com previsão de ingresso para o 2º semestre de 2017. Este edital contemplou as seguintes modalidades: transferência externa, reingresso e ingresso de diplomados. Os colegiados de curso foram os responsáveis por analisar a documentação dos(as) candidatos(as) inscritos(as) e realizar a classificação dos(as) mesmos(as). Foram ocupadas 153 vagas das 392 oferecidas.

Ocorreu também uma edição do Edital de Mobilidade Acadêmica Interna, para alunos(as) da UERGS que pretendessem trocar de unidade, curso ou turno. Foram ocupadas 35 vagas das 367 oferecidas.

Alguns candidatos não obtiveram vaga devido ao não cumprimento dos requisitos exigidos em lei para conquista da vaga, como, por exemplo, transferência externa sem vínculo com outra instituição, ingresso de diplomado sem ter concluído outro curso de graduação, transferência para cursos de áreas não afins, entre outros, ou ainda, por não terem aproveitamento suficiente para ocupar a vaga disponibilizada em determinado semestre, a fim de não gerar passivo de disciplinas para a Universidade. A Tabela 9 apresenta a evolução das vagas dos cursos de graduação da UERGS ao longo dos anos e seu preenchimento. O preenchimento das vagas decaiu 2,93 pontos percentuais em relação a 2016.

Tabela 8 - Ingresso Discente UERGS 2017

Unidade	Curso	Turno	Inscritos	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas
Tapes	Administração	Noturno	361	40	40
	Bach. Gestão Ambiental	Noturno	248	40	34
Porto Alegre	Administração Pública	Diurno	3042	40	40
	Administração (Sistemas e Serviços de Saúde)	Diurno	2363	40	40
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Integral	835	40	40
	Engenharia de Energia	Integral	1030	50	50
	CST Automação Industrial	Vesp/Noturno	978	50	50
	Letras - Língua Portuguesa	Integral	1511	40	40
	Guaíba	Eng. de Computação	Integral	754	60
Montenegro	Artes Visuais	Vesp/Noturno	200	25	14
	Dança	Vesp/Noturno	207	25	16
	Música	Vesp/Noturno	274	25	25
	Teatro	Vesp/Noturno	197	25	25
Encantado	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Noturno	195	40	40
Santa Cruz do Sul	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Integral	358	40	40
Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	Integral	293	40	36
Caxias do Sul	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Noturno	420	40	40
São Francisco de Paula	Bach. Gestão Ambiental	Noturno	229	40	40
Vacaria	Agronomia	Integral	261	25	25
Litoral Norte	Pedagogia	Matutino	601	40	40
Bagé	Pedagogia	Integral	613	40	40
Alegrete	Pedagogia	Matutino	415	40	40
São Borja	Bach. Gestão Ambiental	Noturno	257	40	40
Santana do Livramento	Agronomia	Integral	404	40	40
	DRGA	Noturno	431	40	40
Três Passos	Bach. Gestão Ambiental	Noturno	242	40	36
	Agronomia	Integral	347	40	40
São Luiz Gonzaga	Agronomia	Noturno	484	40	40
	Pedagogia	Noturno	370	40	40
Cruz Alta	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Noturno	359	40	40
	Pedagogia	Noturno	370	40	40
Cachoeira do Sul	Agronomia	Integral	564	40	40
	Administração (Rural e Agroindustrial)	Noturno	894	40	40



Botucaraí / Soledade	Bach. Gestão Ambiental	Noturno	201	40	34
Fred Westphalen	Administração Pública	Noturno	380	40	40
Sananduva	Bach. Gestão Ambiental	Noturno	187	40	29
Erechim	Administração (Rural e Agroindustrial)	Noturno	498	40	40
	Bach. Gestão Ambiental	Noturno	212	40	40
Total			21.585	1.485	1.434

Fonte: Coordenadoria de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico, UERGS/2018.

Tabela 9 - Evolução das Novas Vagas para Ingresso na UERGS

	2013	2014	2015	2016	2017
Vagas Ofertadas	1.180	1.080	1.540	1.567	1.485
Novos Ingressos	872	827	1.444	1.559	1.434
Percentual de Preenchimento das Vagas	73,9%	76,6%	93,8%	99,5%	96,57%

Fonte: Núcleo de Informações Institucionais, UERGS/2018.

As políticas de ingresso e permanência foram relatadas na seção 3.2.2, Dimensão 3.

A Tabela 10 apresenta a quantidade de discentes matriculados em 2017 por curso e unidade.

Em 2017, foram viabilizados 562 estágios ao alunado da UERGS, sendo 214 obrigatórios e 348 não obrigatórios. Em 2016, esse quantitativo era maior (57,83%), tendo sido ofertados 887 estágios (565 obrigatórios e 322 não obrigatórios).

Foram realizadas 49 colações de grau na UERGS durante o ano de 2017, incluindo colações de grau em gabinete e em sessão solene, com um total de 290 discentes formados. A Tabela 11 apresenta a quantidade de alunos(as) concluintes por curso, unidade e semestre.

Tabela 10 – Discentes Graduação Matriculados em 2017

Unidade	Cursos de Graduação	Alunos Matriculados 2017	
		1º semestre	2º semestre
Alegrete	Pedagogia	95	141
Bagé	Pedagogia	109	143
	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes	12	12
Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	96	84
Botucaraí / Soledade	Gestão Ambiental	91	78
	Administração (Rural e Agroindustrial)	134	134
Cachoeira do Sul	Agronomia	135	119
	CST Agropecuária Integrada	2	2
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	82	82
Caxias do Sul	Ciência e Tecnologia de Alimentos	91	90
Cruz Alta	Pedagogia	143	138
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	127	114
Encantado	Administração (Rural e Agroindustrial)	28	27
	CST Agroindústria	12	8
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	108	99
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	4	4
Erechim	Administração	97	85
	Gestão Ambiental	99	81
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	71	71
Frederico Westphalen	Administração Pública	75	62
	Administração Gestão Pública	103	99
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	62	62
Guafba	Engenharia de Computação	126	137
Litoral Norte - Osório	Pedagogia	131	128
	Ciências Biológicas	82	76
	Artes Visuais	66	70
Montenegro	Dança	68	67
	Música	94	91
	Teatro	81	73
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	30	28
Novo Hamburgo	Engenharia Energia	23	17
	CST Automação Industrial	22	18
	Administração (Gestão Pública)	69	62
	Administração Pública	23	65
	Administração (Sistemas e Serviços de Saúde)	139	120
Porto Alegre	CST Automação Industrial	86	78
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	78	70
	Engenharia de Energia	108	107
	Letras	66	56
	Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes	17	17
	Administração	59	57
	Gestão Ambiental	51	37
Sananduva	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	14	14
	CST Horticultura	20	19
	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	82	65

Santana do Livramento	Agronomia	155	145
	CST em Agroindústria	1	1
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	61	97
São Borja	CST Agrop. Integrada	5	0
	Gestão Ambiental	98	86
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	62	62
São Francisco de Paula	Administração (Rural e Agroindustrial)	17	16
	Gestão Ambiental	98	86
	Pedagogia	83	80
São Luiz Gonzaga	Agronomia	38	36
	Ciência e Tecnologia de Alimentos	48	49
	Pedagogia	168	132
Tapes	Administração	33	33
	Bacharelado Gestão Ambiental	76	68
Três Passos	Agronomia	111	108
	CST Gestão Ambiental	1	1
	Gestão Ambiental	109	77
	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	58	58
Vacaria	Agronomia	61	60
	Ciências Agrárias	18	17
	CST Agrop. Integrada	35	35
	CST Fruticultura	6	6
Total		4.653	4.460

Fonte: Coordenadoria de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico, UERGS/2018.

Tabela 11 – Discentes Concluintes em 2017

Unidade	Cursos de Graduação	Alunos Concluintes 2017	
		1º semestre	2º semestre
Tapes	Gestão Ambiental	2	4
Porto Alegre	Administração (Gestão Pública)	3	7
	Administração (Sistemas e Serviços de Saúde)	7	4
Guafba	Engenharia. de Computação	1	
	Artes Visuais	1	
Montenegro	Dança	4	
	Música	9	
	Teatro	10	6
Novo Hamburgo	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	7	2
	Engenharia de Energia	5	5
	CST Automação Industrial	4	3
Encantado	CST Agroindústria	9	3
	Ciência e Tecnologia de Alimentos		1
Santa Cruz do Sul	CST Horticultura	2	
Bento Gonçalves	Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia	5	1
São Francisco de Paula	Gestão Ambiental	15	
	Pedagogia	2	3
Vacaria	CST Agrop. Integrada	1	
	CST Fruticultura	7	
Litoral Norte - Osório	Pedagogia	13	
	Ciências Biológicas	3	1
Bagé	Pedagogia	2	4
Alegrete	Pedagogia	22	
São Borja	CST Agropecuária Integrada		4
Santana do Livramento	Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial	15	2
Três Passos	CST Gestão Ambiental	2	
	Bacharelado Gestão Ambiental		16
São Luiz Gonzaga	Pedagogia	21	
	CST Agropecuária Integrada	1	
Cruz Alta	Pedagogia	16	6
	Ciência e Tecnologia de Alimentos		7
Frederico Westphalen	Administração Gestão Pública	8	3
Sananduva	Gestão Ambiental		4
Erechim	Gestão Ambiental	6	1
Total		203	87

Fonte: Coordenadoria de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico, UERGS/2018.

A UERGS, a partir da sua participação no de Núcleo de Programas e Projetos Integrados, também opera um centro operacional de apoio a dois programas vinculados à CAPES: Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).



O programa PARFOR Presencial tem como objetivo principal garantir que os professores em exercício na rede pública de Educação Básica obtenham a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), por meio da implantação de turmas especiais, exclusivas para os professores em exercício. No ano de 2017, 2 (duas) turmas concluíram o curso na UERGS, nas unidades em Porto Alegre e em Bagé. Há turmas de Pedagogia do PARFOR em andamento nas unidades em Porto Alegre e no Litoral Norte/Osório.

O PIBID é um programa concebido pelo Ministério da Educação atendendo às atribuições legais da CAPES de induzir e fomentar a formação inicial e continuada de profissionais do magistério (Lei nº 11.502/2007). Tem como objetivo geral incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica. Há bolsas de iniciação à docência para alunos de cursos de licenciatura, supervisores de escolas e coordenadores de área, de gestão e institucional, responsáveis institucionalmente pelo Programa. Em 2017, foram 266 bolsistas do projeto, dos quais 215 de iniciação à docência, 33 de supervisor e 16 de coordenação de área. Como resultado, o PIBID passou a contar com a distribuição de bolsas apresentada na Tabela 12.

Tabela 12 - Bolsas Pibid Distribuídas em 2017

Pibid - Bolsa de Iniciação à Docência (R\$ 400,00)				
Unidade	Quantidade	Valor Mensal	Nº meses	Total
Montenegro	51	R\$ 20.400,00	12	R\$ 244.800,00
Alegrete	30	R\$ 12.000,00	12	R\$ 144.000,00
Bagé	21	R\$ 8.400,00	12	R\$ 100.800,00
Cruz Alta	41	R\$ 16.400,00	12	R\$ 196.800,00
Litoral Norte	19	R\$ 7.600,00	12	R\$ 91.200,00
São F. de Paula	22	R\$ 8.800,00	12	R\$ 105.600,00
São Luiz Gonzaga	31	R\$ 12.400,00	12	R\$ 148.800,00
Total	215	R\$ 86.000,00		R\$ 1.032.000,00
Pibid - Bolsa de Supervisor (R\$ 765,00)				
Unidade	Quantidade	Valor Mensal	Nº meses	Total
Montenegro	7	R\$ 5.355,00	12	R\$ 64.260,00
Alegrete	3	R\$ 2.295,00	12	R\$ 27.540,00
Bagé	3	R\$ 2.295,00	12	R\$ 27.540,00
Cruz Alta	8	R\$ 6.120,00	12	R\$ 73.440,00
Litoral Norte	3	R\$ 2.295,00	12	R\$ 27.540,00
São F. de Paula	3	R\$ 2.295,00	12	R\$ 27.540,00
São Luiz Gonzaga	6	R\$ 4.590,00	12	R\$ 55.080,00
Total	33	R\$ 25.245,00		R\$ 302.940,00
Pibid - Bolsa de Coordenador de Gestão (R\$ 1.400,00)				
Unidade	Quantidade	Valor Mensal	Nº meses	Total
Porto Alegre	1	R\$ 1.400,00	12	R\$ 16.800,00
Total	1	R\$ 1.400,00		R\$ 16.800,00
Pibid - Bolsa de Coordenador Institucional (R\$ 1.500,00)				
Unidade	Quantidade	Valor Mensal	Nº meses	Total
Porto Alegre	1	R\$ 1.500,00	12	R\$ 18.000,00
Total	1	R\$ 1.500,00		R\$ 18.000,00
Pibid - Bolsa de Coordenador de Área (R\$ 1.400,00)				
Unidade	Quantidade	Valor Mensal	Nº meses	Total
Montenegro	5	R\$ 7.000,00	12	R\$ 84.000,00
Alegrete	2	R\$ 2.800,00	12	R\$ 33.600,00
Bagé	2	R\$ 2.800,00	12	R\$ 33.600,00
Cruz Alta	3	R\$ 4.200,00	12	R\$ 50.400,00
Litoral Norte	1	R\$ 1.400,00	12	R\$ 16.800,00
São F. de Paula	1	R\$ 1.400,00	12	R\$ 16.800,00
São Luiz Gonzaga	2	R\$ 2.800,00	12	R\$ 33.600,00
Total	16	R\$ 22.400,00		R\$ 268.800,00
Total Geral				R\$ 1.638.540,00

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino, UERGS/ 2018.

Quanto à Educação a Distância (EaD), o Conepe aprovou em abril de 2017 a Resolução nº 004/2017 que regula a oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial, dando ênfase ao controle dos 20% de carga horária EaD permitida nos currículos da



Universidade. A principal ferramenta de apoio às aulas a distância utilizada pela UERGS em 2017 foi o *Moodle* 3.0, que hospedou o curso de Extensão para Elaboração de Planos Plurianuais Municipais (PPAs), promovido juntamente com a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul (SPGG), com aproximadamente 500 participantes. No ano letivo de 2017 foram abertos um total de 188 ambientes virtuais da Universidade, 175 no *Moodle* (Procergs) e 13 no *Moodle* (UERGS), para atividades de apoio (ou semipresenciais) e componentes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação. Além dessa ferramenta, também em 2017, a partir de um trabalho do departamento de Informática da instituição, a UERGS passou a poder utilizar as ferramentas do Google para suas atividades, incluindo um e-mail ilimitado na base do Gmail, mas com o sufixo @uergs.edu.br, Google Classroom (ambiente virtual para ensino a distância ou para apoio a disciplinas presenciais, entre outras funcionalidades).

Em junho de 2017, a UERGS foi autorizada pelo Governo a realizar processos seletivos simplificados para 18 professores substitutos, como estabelecem os Artigos 12 e 13 da Lei nº 13.968/2012 (Plano de Empregos, Funções e Salários da UERGS). Em início de novembro do mesmo ano, os primeiros professores substitutos da Universidade foram convocados e contratados.

Também se pode entender que as representações externas de vários docentes e funcionários da UERGS em diferentes entidades, com assuntos relacionados ao ensino, foram importantes para estreitar relações e aproximar a UERGS das comunidades e fortalecer a postura política em relação ao ensino. A Universidade teve participação ativa nas seguintes comissões, fóruns e comitês: Comitê em Defesa da Educação Pública, Conselho de Desenvolvimento e Participação da Comunidade Negra (Codene), Conselho Municipal do Idoso em Alegrete, Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, Escola sem Mordada, Fórum Estadual de Educação, Fórum Municipal de Educação de Porto Alegre, Fórum Permanente e Apoio à Formação Docente (FEPAD), COREDES, Grupo de Trabalho Raça e Gênero no Mercado de Trabalho junto à Procuradoria Geral do Estado do RS, He for She, LGBT e Rede Lilás.



A Pró-Reitora de Ensino teve, em 2017, a oportunidade de participar do Fórum Sul dos Pró-Reitores de Graduação (ForGRAD Sul), organizado pela Universidade da Região da Campanha, em Bagé-RS, nos dias 3 e 4 de agosto. O ForGRAD Sul teve como temática “Saberes Docentes e Práticas Pedagógicas na Educação Superior”. Posteriormente, participou do XXX Encontro Nacional do Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Graduação (ForGRAD), realizado de 31 de agosto a 2 de setembro, na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo. O tema central do evento foi “Educação Superior Brasileira: Compromisso com o ensino, pesquisa e a extensão”.

Outra política para qualificar o ensino é o Programa de Formação Continuada de Docentes (PFCD), desenvolvido pela Coordenadoria de Qualificação Acadêmica (CQA), que surgiu em decorrência do processo de avaliação implantado na Universidade a partir de 2012 pela Comissão Própria de Avaliação, no qual diferentes demandas docentes e institucionais se apresentaram e se procurou contemplá-las a partir de programas continuados de formação docente, além das revisões curriculares, oriundas também dos processos avaliativos. O primeiro PFCD foi elaborado ao longo do ano de 2013 com a temática Educação e Pedagogia Universitária e teve a participação das Coordenações de Áreas de Conhecimento e de docentes convidados(as) na elaboração do projeto. A proposta foi finalizada e institucionalizada na Universidade em janeiro de 2014. A partir de maio de 2014, o programa iniciou sua execução e já formou 36 docentes de diferentes Unidades Universitárias da UERGS. O PFCD vem sendo coordenado pelo Núcleo de Pedagogia Universitária da CQA, responsável pelo planejamento anual, pelo cronograma, pela solicitação dos recursos, pelo registro, pela sistematização e pela avaliação dos dados. Todos os materiais usados são armazenados num espaço virtual no *Moodle* e operacionalizado pelo NEAD (Núcleo de Educação a Distância), para fins de compartilhamento e difusão dos suportes e produtos. No ano de 2017 houve a tentativa de implementação do PFCD, mas por motivos técnicos de organização das ferramentas digitais, não se conseguiu abrir o curso.

Desse modo, verifica-se coerência entre as políticas e atividades da Pró-Reitoria de Ensino com o que se estabeleceu no PDI 2017-2021 da UERGS.



3.3.1.2 Políticas para a Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) orienta, coordena e fiscaliza todas as atividades de pesquisa e pós-graduação da Universidade. Esse processo deve ocorrer mediante a escuta de sua Comissão Central e das deliberações e normatizações por parte da Câmara de Ensino do CONEPE.

A seguir são indicados os objetivos desta Pró-Reitoria, junto com as ações relativas a cada objetivo, de acordo com o PDI 2017-2021 (p. 24-27) da UERGS:

Objetivo 1 – Promover a criação e o fortalecimento de cursos de mestrado e doutorado.

Ação 1 – Aperfeiçoar a Política Institucional de Pós-graduação.

Ação 2 – Construir propostas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, junto aos grupos de pesquisa, nas áreas de gestão pública, educação e linguagens, energias renováveis e bioprocessos, recursos renováveis, computação, ensino em ciências e engenharias, ciências agrárias, desenvolvimento rural, ciências ambientais, ciências biológicas e ciência de alimentos.

Ação 3 – Estimular a efetivação de parcerias para a construção de propostas de Mestrado e Doutorado com outras instituições e organizações, em consonância com a missão institucional.

Ação 4 – Fomentar a pós-graduação *Lato Sensu*, visando ao fortalecimento dos grupos de pesquisa e à produção acadêmica voltada à construção das propostas de *Stricto Sensu*.

Ação 5 – Impulsionar a produção científica conjunta a partir de editais direcionados ao fortalecimento de redes de grupos de pesquisa e projetos estratégicos institucionais.

Ação 6 – Implementar a Comissão Central de Pesquisa e Pós-graduação.

Objetivo 2 – Implementar ações de inovação tecnológica, com capacidade de captação e execução de recursos externos, em conformidade à legislação nacional e missão institucional.

Ação 1 – Propor política de inovação, de captação e execução de recursos externos, ao Consun.

Ação 2 – Firmar convênios com diferentes instituições.

Ação 3 – Promover a capacitação do quadro docente para a captação de recursos e empreendedorismo.

Objetivo 3 – Promover pesquisa científica e de inovação voltada ao setor produtivo local e regional, à educação e às demandas de Estado.

Ação 1 – Destinar editais com previsão de recursos para custeio e investimento de infraestrutura para pesquisa, se necessário realocando recursos de pesquisa, em consonância com as bolsas de iniciação a pesquisa e provimentos disponíveis.

Ação 2 – Investir em infraestrutura para pesquisa.

Ação 3 – Construir mecanismos para promover a aproximação dos pesquisadores para realizar pesquisas em conjunto.

Ação 4 – Ofertar bolsas aos estudantes para projetos aprovados.

Ação 5 – Adequar a carga horária dos docentes, de forma a dar condições ao desenvolvimento de projetos de pesquisa.



Objetivo 4 – Incentivar a multiplicação do conhecimento gerado na pesquisa e pós-graduação.

Ação 1 – Fomentar a produção de livros vinculados à produção dos programas de pós-graduação.

Ação 2 – Apoiar a Assessoria de Comunicação no fortalecimento da divulgação dos grupos de pesquisa da Uergs e suas atividades.

Ação 3 – Estimular, acompanhar e divulgar a publicação da produção científica.

Ação 4 – Realizar, junto às demais pró-reitorias, o evento integrado de ensino, pesquisa e extensão e jornada de pós-graduação.

Ação 5 – Contribuir ao processo de qualificação da Revista da Uergs.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG, dentro das suas atribuições, apresentou importantes avanços em 2017, tanto no âmbito da pesquisa, quanto no da pós-graduação. Estes avanços traduziram-se em ações efetivas e aperfeiçoamento de procedimentos que culminaram em importantes resultados parciais e finais. Dentre estes pode-se destacar:

- a) constituição formal da Comissão Central de Pesquisa e Pós-Graduação;
- b) consolidação e ampliação do número e da atuação dos Grupos de Pesquisa cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq);
- c) pela 1ª vez na história da UERGS, obtenção de cotas de bolsas de Iniciação Científica Júnior para estudantes do Ensino Médio;
- d) aperfeiçoamento do mapeamento da produção docente e continuidade de avaliação do potencial de inovação dos projetos de pesquisa cadastrados na UERGS;
- e) implementação oficial do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), com indicação do Presidente e demais membros do Conselho de Inovação da UERGS e elaboração da Política de Inovação da Universidade;
- f) implementação do segundo curso de mestrado da Instituição;
- g) elaboração e submissão de quatro propostas de mestrado para a CAPES;
- h) elaboração e implementação de 13 cursos de especialização nos sete campi regionais da UERGS;
- i) assinatura de diversos convênios nacionais e internacionais que irão fortalecer a pesquisa e a pós-graduação.

Os resultados obtidos pela PROPPG só foram possíveis a partir da dinamização e descentralização de processos e procedimentos, marcadamente pelo uso de sistemas *online*, bem



como pela conjunção de ações de pesquisa realizadas pela própria Pró-Reitoria sobre a produção e perfis do corpo docente e discente da Universidade, o que permitiu diagnósticos mais aprofundados e subsidiou tomadas de decisões. Estas ações foram marcadas pela cooperação com a PROEX, a PROENS e as unidades universitárias. Destaca-se ainda que em 2017 o trabalho conjunto com as demais Pró-Reitorias foi intensificado com o objetivo de avançar na execução orçamentária, dinamizando-a, a partir de colaboração com a PROAD e com a Suplan.

Como política de apoio à pesquisa, a Pró-Reitoria divulga editais e outras oportunidades para o desenvolvimento da pesquisa por meio da página principal da UERGS e por meio do grupo de e-mail “PROPPG-Inforna”. Em 2017, além da inclusão dos(as) novos(as) docentes, a PROPPG adicionou como membros os chefes de unidade, que são um importante elo de comunicação entre Reitoria e a comunidade acadêmica. Para incentivar a atualização constante do currículo Lattes, a PROPPG divulga uma série de e-mails chamada “*Tips and Tricks* sobre o Currículo Lattes”, com dicas para preenchimento do mesmo. Outras ações de divulgação da pesquisa ocorrem localmente nas unidades, como semanas científicas, e são apoiados pela PROPPG.

A UERGS tem 54 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq⁴. Estes grupos têm o objetivo de ampliar o trabalho e a produção conjunta da Instituição, de forma a fortalecer os(as) pesquisadores(as) e estudantes e, a médio e longo prazos, formar equipes para confeccionar propostas de novos cursos mestrado e doutorado.

Os projetos de pesquisa da UERGS recebem fomento externo diretamente para a Instituição por meio de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq e da Fapergs. Na Tabela 13 pode-se observar os recursos que foram investidos por órgãos externos (Fapergs e CNPq) e internos (UERGS) para as bolsas de IC, assim como os investimentos captados diretamente pelos pesquisadores por órgãos externos (Fapergs, Embrapa e Finep). Os recursos para bolsas de Iniciação Científica em 2017 totalizaram R\$ 859.800,00, sendo que, pela primeira vez, se teve bolsas para alunos de Ensino Médio disponibilizadas pelo CNPq. Por meio de editais externos,

⁴ <http://www.uergs.edu.br/grupos-de-pesquisa>



foram captados, diretamente pelos pesquisadores, um valor de quase R\$ 1.000.000,00 destinados à pesquisa.

Tabela 13 - Investimentos destinados às bolsas de Iniciação Científica e aos projetos de pesquisa em 2017 com informações sobre a fonte de financiamento

Origem	Instituição	Tipo de fomento	Descrição	Valor (R\$)	Valores (R\$)
Estadual	UERGS	Bolsas Inicie e InovaTec	119 (10 meses)	476.000,00	494.000,00
Estadual	UERGS	Custeio projetos de pesquisa	Custeio 9 projetos	18.000,00	
Estadual	Fapergs	Bolsas IC	49 bolsas (12 meses)	235.200,00	235.000,00
Federal	CNPq	Bolsas IC	25 bolsas (12 meses)	120.000,00	130.800,00
Federal	CNPq	Bolsa ICJ	09 bolsas (12 meses)	10.800,00	
Estadual	Fapergs	Apoio direto ao pesquisador via edital externo	Custeio / Material Permanente	390.000,00	390.000,00
Federal	CNPq			249.587,00	249.587,00
Federal	Capes			56.000,00	56.000,00
Federal	MEC			98.091,59	98.091,59
				Total	1.653.478,59

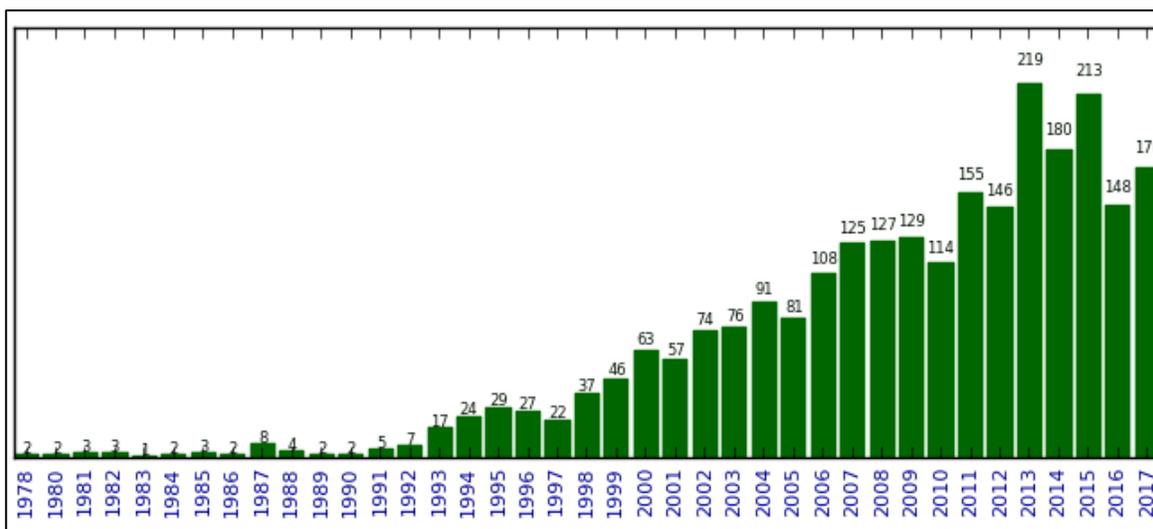
Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2018.

A produção científica (Figuras 2 a 6) mantém-se em crescimento, tanto nos fatores que se referem à qualidade quanto à quantidade, sendo que os(as) docentes e pesquisadores(as) da UERGS valorizam a importância da pesquisa no ambiente universitário como forma de promover o desenvolvimento regional. A distribuição de recursos relativos a bolsas de Iniciação Científica continua privilegiando os(as) docentes com maior produção como forma de incentivar o aumento da produção, bem como o relato eficiente das mesmas no Currículo Lattes. Também continua em amplo crescimento o número de pesquisas com potencial de inovação tecnológica, especialmente neste momento em que o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UERGS está sendo efetivamente implementado.

Dentre os 209 projetos cadastrados na PROPPG em 2017 (em 2016 haviam sido 193, um crescimento de 8,3%), mais de 25% podem ser caracterizados com potencial de inovação tecnológica, sendo necessária investigação mais profunda para determinar o potencial real de inovação tecnológica destes projetos. Estas análises são essenciais para que o NIT possa

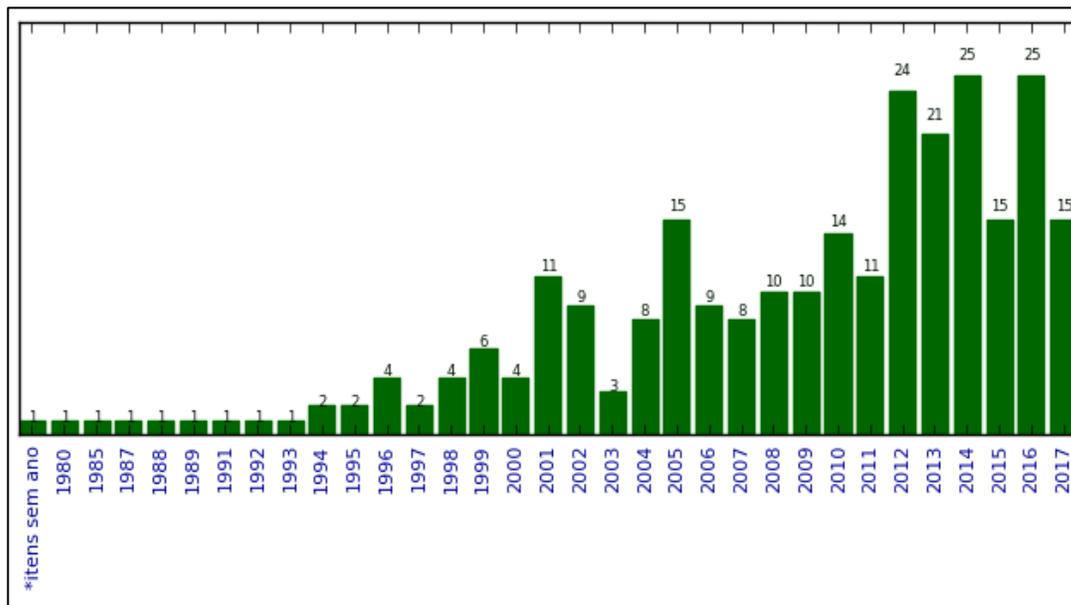
direcionar esforços para orientar os(as) coordenadores(as) destes projetos, especialmente no que tange ao potencial de registro de patentes e, portanto, à necessidade de manutenção de sigilo e outras ações necessárias para manter a confidencialidade das informações.

Figura 2 - Mapa da Produção dos(as) Professores(as) da UERGS – Artigos Completos Publicados em Periódicos



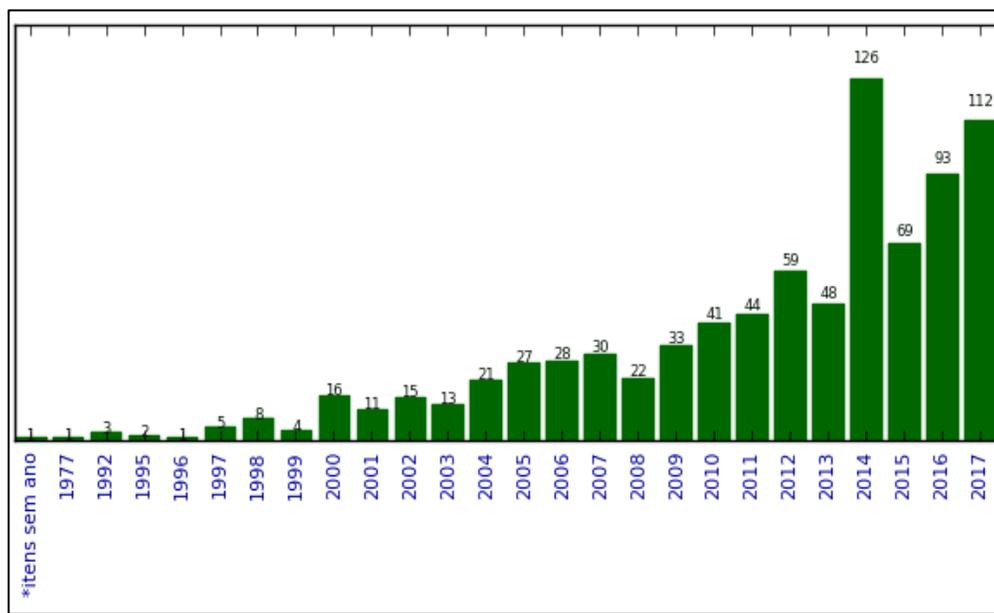
Fonte: MAPP PROPPG UERGS, 2018.

Figura 3 - Mapa da Produção dos(as) Professores(as) da UERGS – Livros Publicados/Organizados ou Edições



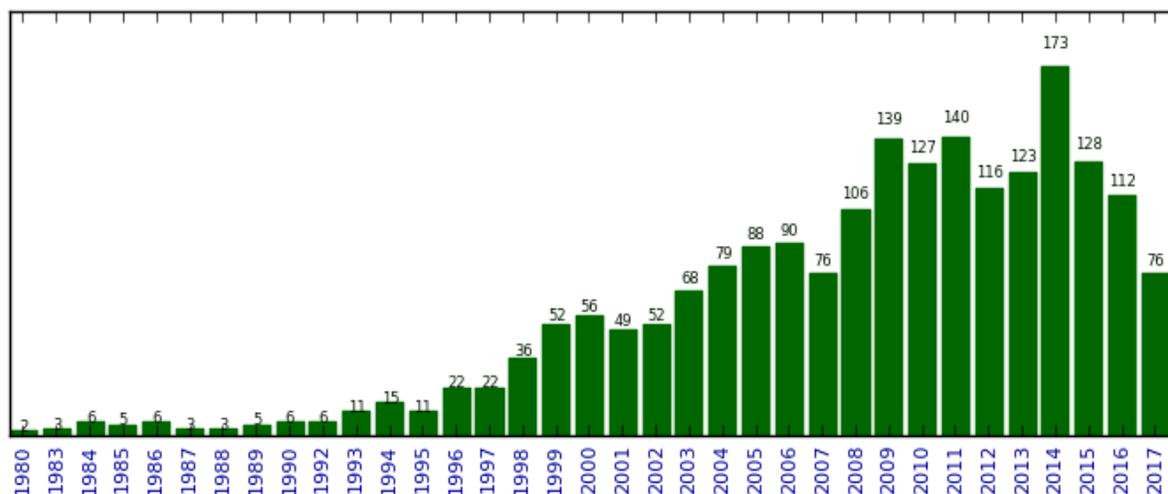
Fonte: MAPP PROPPG UERGS, 2018.

Figura 4 - Mapa da Produção dos(as) Professores(as) da UERGS – Capítulos de Livros Publicados



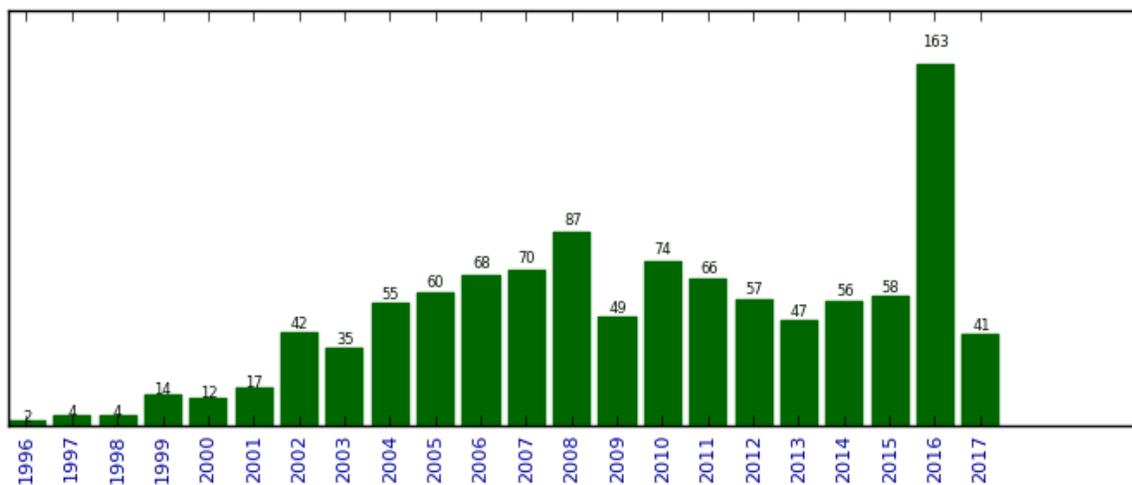
Fonte: MAPP PROPPG UERGS, 2018.

Figura 5 - Mapa da Produção dos(as) Professores(as) da UERGS – Trabalhos Completos Publicados em Anais de Congressos



Fonte: MAPP PROPPG UERGS, 2018.

Figura 6 - Mapa da Produção dos(as) Professores(as) da UERGS – Resumos Expandidos Publicados em Anais de Congressos



Fonte: MAPP PROPPG UERGS, 2018.



Em janeiro de 2017 iniciaram-se efetivamente as atividades do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UERGS. O CEP é um colegiado interdisciplinar e independente, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, que deve existir nas instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil. O CEP foi criado para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos, conforme as Normas e Diretrizes Regulamentadoras da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (Resolução do Conselho Nacional de Saúde CNS 466/2012, VII.2).

No seu terceiro ano de existência, a Revista Eletrônica Científica da Universidade (Rev-Uergs) publicou os três números previstos e o seu primeiro número especial em colaboração com o Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade em São Francisco de Paula. Foram publicados 32 artigos completos e 14 resumos expandidos, sendo que todos os materiais encontram-se disponíveis de maneira gratuita no endereço eletrônico <http://revista.uergs.edu.br/index.php/revuergs/index>.

Em 2017 houve três eventos que ocorreram de forma simultânea e integrada: o VII Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPEX), a III Jornada de Pós-Graduação (JPG) e o 2º Seminário Estadual sobre Territorialidade na Unidade Universitária em Tapes. Nestes eventos foram publicados resumos oriundos de resultados de pesquisa tanto da graduação quanto da pós-graduação, de estudantes da UERGS e de outras IES. A ocorrência simultânea dos eventos permite a integração de estudantes, professores(as) e demais interessados, e também promove a participação dos alunos da pós-graduação diretamente na avaliação dos trabalhos de graduação, oportunizando a ampla formação dos(as) nossos(as) discentes dos diversos níveis. Houve a apresentação de mais de 500 trabalhos acadêmicos. O livro de resumos encontra-se disponível na página <https://goo.gl/F1eL4q>.

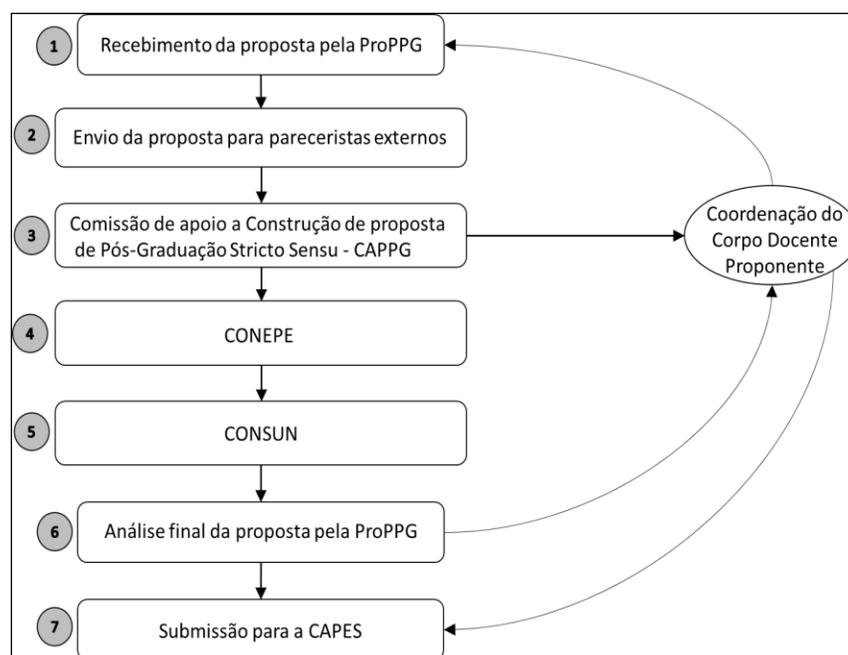
No ano de 2017 a UERGS submeteu quatro propostas de novos cursos de Mestrado (Quadro 6) para análise pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Estas propostas passaram por um longo processo de análise e aperfeiçoamento até a aprovação final das mesmas pelo Conepe e pelo Consun para, então, finalmente ser submetida através da plataforma da CAPES. O processo completo de tramitação interna de propostas de mestrado segue o fluxo conforme a Figura 7.

Quadro 6 - Propostas dos cursos de mestrado submetidas à avaliação da CAPES em 2017

Área da CAPES	Nome do curso	Modalidade
Ensino	Formação Docente para Ciências, Tecnologias, Engenharia e Matemática	Profissional
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Profissional
Biodiversidade	Sistemática e Conservação da Diversidade Biológica	Acadêmico
Ciências da Computação	Engenharia de Computação	Acadêmico

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2018.

Figura 7 – Fluxo Interno da UERGS de Análise e Submissão de Propostas de Mestrado



Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2018.

O fluxo da Figura 7 foi inicialmente proposto e analisado durante o ano 2017. Como apresentado no fluxo, inicialmente a PROPPG recebe uma primeira versão da proposta de Curso de Mestrado elaborado pelo Corpo Docente Proponente. Essa proposta é enviada para pareceristas externos que são indicados pela própria Coordenação do Corpo Docente Proponente. Uma vez que os pareceristas tenham aceitado o convite para análise da proposta, é definido um



prazo para o recebimento dos pareceres que são analisados pela Comissão de Apoio a Construção de Proposta de Pós-Graduação (CAPPG). Após análise dos apontamentos recebidos pela CAPPG, um parecer final é gerado e enviado à Coordenação do Corpo Docente Proponente para os ajustes solicitados. Uma nova versão da proposta é enviada à PROPPG para ser encaminhada à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação do Conepe que envia um parecer para o Conepe. Uma vez que a proposta tenha sido aprovada pelo Conepe, a mesma é enviada para aprovação no Consun. Ao final deste fluxo, a PROPPG reenvia para a Coordenação do corpo docente proponente os últimos pareceres recebidos pelas comissões. Estes realizam os ajustes finais e submetem a proposta pela plataforma Sucupira da Capes e a PROPPG homologa.

Os cursos da área de Ciências e Tecnologia de Alimentos e de Biodiversidade foram submetidos pela segunda vez, já que não obtiveram parecer favorável em 2016. Desta vez, os pareceres recebidos na primeira avaliação foram detalhadamente avaliados a fim de aperfeiçoar a proposta e atender a todos os itens apontados. A proposta de Ciência e Tecnologia de Alimentos foi bastante modificada, alterando inclusive as linhas de pesquisa, disciplinas, professores e infraestrutura. Na primeira proposta muitos dos equipamentos seriam utilizados a partir de Convênio com a Cientec. Com a aquisição de novos equipamentos pelas UERGS, essa proposta já pode ser submetida contando com os equipamentos e laboratório da própria unidade, fortalecendo-a bastante. Além disso, foram definidas linhas de pesquisas e disciplinas mais alinhadas com as pesquisas e publicações do corpo docente da proposta.

O curso na área de Biodiversidade foi também reestruturando procurando atender a todas as exigências levantadas pela Capes em 2016. Os outros 2 cursos submetidos na área da Computação e do Ensino foram submetidos pela primeira vez; no entanto, o grupo procurou atender a todos os itens considerando as avaliações anteriores obtidas nas submissões de propostas anteriores. Ambos os cursos possuem colaboradores e professores permanentes de outras instituições, decisão esta que teve como objetivo fortalecer a proposta dentro das linhas de pesquisa e com relação às publicações exigidas pela área.

Há dois cursos *Stricto Sensu* em andamento na Universidade: Mestrado Profissional em Ambiente e Sustentabilidade e Mestrado Profissional em Educação. O primeiro curso aprovado já está com a segunda turma em andamento e, em breve, ocorrerão as bancas de apresentação da



dissertação da primeira turma. A terceira seleção realizada em 2017 contou com 192 inscritos para 19 vagas distribuídas em três linhas de pesquisa. Estes alunos iniciarão o curso no primeiro semestre de 2018. Já o curso de Mestrado Profissional em Educação foi aprovado em 2016 e teve seu primeiro processo seletivo em 2017, oferecendo 16 vagas distribuídas em 3 linhas de pesquisa para um total de 468 candidatos inscritos. Ambos os cursos demonstraram, a partir do elevado número de candidatos inscritos, o enorme interesse que há em cursos de pós-graduação nestas áreas, contribuindo grandemente para o crescimento da Universidade e das pesquisas dos docentes envolvidos nos cursos. Mais informações sobre estes cursos podem ser obtidas acessando o site: <http://www.uergs.rs.gov.br/mestrado>.

No ano de 2017, a UERGS ofereceu o ingresso para 13 cursos de pós-graduação *lato sensu* (especializações) gratuitos (Quadro 7), totalizando 406 vagas. A seleção e o ingresso ocorreram através de edital que pode ter requisitos específicos em cada curso no processo de seleção. Em relação às especializações, a UERGS promove, de acordo com as necessidades locais, cursos com duração de um ano e meio a dois anos e a Universidade tem sido precursora na formação de profissionais altamente capacitados nas suas regiões, certificando especialistas. Além disso, pode-se observar também que vários destes cursos puderam ser oferecidos pela instituição a partir de convênios acordados com outras instituições, possibilitando que professores e infraestrutura, por exemplo, de outras instituições além da UERGS pudessem constituir a proposta. De outra forma, muitas destas propostas não teriam como ser oferecidas à comunidade. No primeiro semestre de 2017, foram oferecidos 3 cursos: Qualificação Docente em Ciências da Natureza e Matemática, Docência no Ensino Religioso e Gestão Pública, este último oferecido em sua segunda edição. No primeiro semestre foram oferecidas 105 vagas e com um total de inscritos de 469. Vale salientar que o curso de Gestão Pública teve uma elevada procura, totalizando 363 candidatos para apenas 40 vagas. A previsão de término desses cursos de 20 meses. Os cursos de especialização são ofertados sextas (tarde e noite) e sábados (manhã e tarde).

As especializações da UERGS têm como objetivo promover a consolidação do processo de investigação científica e de produção do saber, por meio de atividades integradas entre as práticas de ensino, pesquisa e extensão. Os cursos de forma geral qualificam profissionais para atuarem frente aos problemas sociais, econômicos e ambientais considerando as interfaces entre

sustentabilidade, desenvolvimento regional, conservação e manejo sustentável da biodiversidade, produtividade; levando em consideração e respeitando aspectos regionais e sociais. O esforço continuado que inicia com a formação dos alunos nos cursos de graduação, se estendendo por meio dos cursos de especialização e capacitando profissionais com perfil para atuação local e regional proporcionará a inserção de profissionais altamente capacitados no mercado de trabalho. Estes poderão garantir a condução de atividades direcionadas ao desenvolvimento local e regional, valorizando a realidade das regiões nos quais estão inseridos. Durante o ano de 2017, 10 especializações concluíram ou estão em fase final de suas atividades. Novas 10 propostas foram recebidas no segundo semestre de 2017 para início no primeiro semestre de 2018.

Quadro 7 - Cursos de Especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*) da UERGS com ingresso realizado em 2017

Curso de Especialização	Ano Início	Unidade	Área de conhecimento
Qualificação Docente em Ciências da Natureza e Matemática	2017/1	Bento Gonçalves	Humanas
Gestão Pública	2017/1	Porto Alegre	Humanas
Docência no Ensino Religioso	2017/1	Bagé	Humanas
Agricultura Familiar e Desenvolvimento Sustentável	2017/2	Sananduva	Vida e Meio ambiente
Gestão de Currículo na Formação do Docente	2017/2	Alegrete	Humanas
Educação Musical para Professores da Educação Básica	2017/2	Montenegro	Humanas
Gestão Pública	2017/2	Frederico Westphalen	Humanas
Teoria e Prática na formação do Leitor	2017/2	Porto Alegre	Humanas
Gestão em Educação: Supervisão e Orientação	2017/2	Cruz Alta	Humanas
Desenvolvimento Territorial e Agroecologia	2017/2	Livramento	Vida e Meio ambiente
Saúde Pública	2017/2	Porto Alegre	Humanas
Gestão Pública BM	2017/2	Porto Alegre	Humanas
Atendimento Educacional Especializado	2017/2	Novo Hamburgo	Humanas

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, 2018.



3.3.1.3 Políticas para a Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) orienta, coordena e fiscaliza todas as atividades de extensão da UERGS. Ela planeja, delibera e normatiza suas ações através da articulação com a Comissão Central e Câmara de Extensão do CONEPE. Fazem parte desta Pró-Reitoria a Coordenadoria de Programas e Projetos e a Coordenadoria de Eventos.

As ações de extensão realizadas na UERGS têm como objetivo promover a interação transformadora entre a Instituição e a sociedade, integrando as artes e a ciência ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento social, com a comunidade regional. A articulação entre a Universidade e a sociedade por meio da extensão é um processo que estabelece uma relação dinâmica entre a Universidade no seu contexto social.

De acordo com a política de extensão que se busca desenvolver na UERGS, as ações de extensão apresentam grande diversidade e derivam da natureza da Universidade, com seus 7 (sete) campi regionais, somando 24 unidades universitárias, inseridas em diferentes contextos socioeconômicos. Com essa amplitude e complexidade, a extensão universitária na UERGS, assume ainda algumas premissas: a) processo de relação escola-professor-aluno-sociedade passa a ser de intercâmbio, de interação, de modificação mútua e de complementaridade; b) veículo de comunicação permanente com diferentes setores da sociedade, numa perspectiva contextualizada; c) meio de formar profissionais-cidadãos capacitados a antecipar e criar respostas às questões da sociedade; d) alternativa de produção de conhecimento, de aprendizado mútuo e de realização de ações simultaneamente transformadoras entre a Universidade e sociedade; e) aprendizagem recíproca entre alunos, professores e sociedade que ocorre em qualquer espaço e momento, dentro e fora da Universidade; f) vivência social, política e profissional dos professores, alunos e técnico-administrativos por intermédio de uma ação interdisciplinar, interdepartamental e interinstitucional e g) oportunidade para a universidade atuar em comunidades em situação de vulnerabilidade social e econômica, cumprindo assim seu papel social.

O PDI 2017-2021 (p. 31-33) da Universidade direciona os objetivos e ações desta Pró-Reitoria:



Objetivo 1 – Fortalecer a extensão universitária na Uergs.

Ação 1 - Incentivar a comunidade acadêmica na captação de recursos externos atendendo a missão da Universidade, em concordância com a comissão de extensão.

Ação 2 – Destinar recursos de custeio e investimento do orçamento próprio da Universidade para os projetos de extensão.

Ação 3 – Atuar para ampliar as bolsas de extensão.

Ação 4 – Gerenciar alocação de recursos para custeio e investimento para a realização de programas, projetos, eventos, seminários, simpósios, cursos, oficinas, capacitações, publicações, etc, da comunidade interna da Uergs e externa.

Ação 5 – Realizar um fórum para definir critérios para a constituição de parcerias e convênios com empresas e instituições.

Ação 6 - Melhorar a infraestrutura da Pró-reitoria de Extensão para dar melhor suporte aos projetos.

Ação 7 - Normatizar o reconhecimento da carga horária dos docentes que ministram cursos e outras atividades de extensão, incentivando seu envolvimento.

Ação 8 - Melhorar a gestão do fluxo interno da Extensão com a implantação das comissões locais e central de Extensão.

Ação 9 - Construir um sistema de avaliação continuada da extensão a partir de uma plataforma de acompanhamento.

Ação 10 – Fomentar a inclusão de 10% de atividades de extensão nos PPC novos e na reestruturação dos antigos, conforme PNE 2014-2024.

Objetivo 2 – Integrar a extensão com ensino e pesquisa.

Ação 1 - Fomentar programas e projetos que integram extensão ao ensino e pesquisa.

Ação 2 - Incentivar a alocação de recursos para projetos de extensão articulados com grupos de pesquisa relacionados à implantação e desenvolvimento de pós-graduação.

Ação 3 – Apoiar a realização do evento integrado de ensino, pesquisa e extensão (SIEPEX) junto com as demais Pró-Reitorias.

Objetivo 3 – Promover a extensão social: inclusiva, sustentável, de gênero, de direitos humanos, de quilombolas, de terceira idade, de assentamentos agrários e indígenas.

Ação 1 - Desenvolver ações transversais no campo da diversidade.

Ação 2 – Desenvolver o Programa Melhor Idade.

Objetivo 4 – Desenvolvimento da extensão comunitária.

Ação 1 - Capacitar e fortalecer comunidades regionais.

Ação 2 - Ampliar as parcerias regionais conforme missão da universidade.

Ação 3 - Fomentar a extensão voltada ao funcionalismo Público.

Ação 4 - Fomentar eventos regionais (semanas acadêmicas, feiras, mostras, entre outros).

Ação 5 - Fomentar eventos de integração (Juergs, jogos de campus, artes, festivais, entre outros).

Ação 6 - Fomentar o programa de desenvolvimento territorial.

Ação 7 – Apoiar a criação de empresas Juniores e fomento do empreendedorismo.

Neste sentido, a Proex vem motivando os docentes, o corpo técnico e os discentes para que ampliem a oferta de ações de extensão para a comunidade, tem realizado ajustes nos fluxos internos e na metodologia, através de atualização do Manual da Proex, para agilizar e aperfeiçoar processos, tem discutido a criação e implementação de programas que impactam numa melhoria dos serviços de extensão ofertados. Como resultado, houve a institucionalização do Programa



Melhor Idade (já mencionado na seção “3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição”), do Programa dos Jogos Universitários – JUERGS, do Programa de Desenvolvimento Territorial, o fortalecimento e continuidade do Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPEX, que agregou a Jornada de Pós-Graduação e o Seminário Estadual sobre Territorialidade e articulou a integração, pela primeira vez, de outras IES no referido evento, bem como está em fase final a consolidação do Programa de Gestão Ambiental Sustentável (também comentado na seção “3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição”) e do programa de Empresas Juniores.

Outro compromisso desta Pró-Reitoria tem sido o esforço para o envio de informações para que os docentes tenham mais subsídios para submissão de propostas em órgãos de fomento externos de extensão, visando o ingresso de recursos externos para a Universidade.

Em 2017, a Proex continuou mantendo o ótimo aporte de recursos externos, apesar do não lançamento de novos editais do Proext/MEC no ano. O número de projetos de extensão na UERGS cresceu, assim como número de bolsas, tendo tido um total de 174 projetos executados (em 2016 esse quantitativo tinha sido de 198 projetos), sendo que, do total, 71 projetos com bolsa. O total de recursos executados com pagamento das 85 bolsas (em 2016 foram ofertadas 73 bolsas), custeio da própria UERGS e outros órgãos de fomento, foi de R\$ 352.800,00, conforme Tabela 14. Também houve uma injeção de recursos de custeio, de aproximadamente, R\$ 104.726,90.

Além do trabalho interno, durante todo 2017, também se buscou a participação da Universidade em várias frentes para a promoção da mesma no contexto estadual e nacional, com a participação e acompanhamento em diversas comissões, congressos e eventos de outras instituições de ensino como de instituições que possuem o objetivo de desenvolvimento do estado do Rio Grande do Sul. A UERGS participa ativamente do FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e, a cada ano, também mobiliza-se para o SEURS – Seminário de Extensão Universitária da Região Sul e para o CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária.

Com as dificuldades apresentadas no orçamento estadual, buscou-se propiciar financiamentos de apoio externo para promover a extensão nas unidades universitárias. A partir

dos planejamentos internos e comissões, propôs-se um planejamento a partir do e integralizado ao o calendário acadêmico vigente. Com isso, proporcionou-se um maior diálogo com a comunidade acadêmica para o atendimento de diversas demandas vinculadas à Extensão Universitária.

Tabela 14 - Bolsas de extensão ativas em 2017 com recursos internos e editais externos

UNIDADE	CAMPUS REGIONAL	VALOR MENSAL	QUANTIDADE	MESES	TOTAL	FONTE DE RECURSOS
ALEGRETE	VI	R\$ 400,00	1	10	R\$ 4.000,00	Edital Probex
BAGÉ	VI	R\$ 400,00	6	09	R\$ 21.600,00	PROEXT MEC/2015
BENTO GONÇALVES	II	R\$ 400,00	2	10	R\$ 8.000,00	Edital Probex
CACHOEIRA DO SUL	V	R\$ 400,00	6	10	R\$ 24.000,00	Edital Probex
CAXIAS DO SUL	II	R\$ 400,00	3	10	R\$ 12.000,00	Edital Probex
CRUZ ALTA	III	R\$ 400,00	4	10	R\$ 16.000,00	Edital Probex
ENCANTADO	II	R\$ 400,00	1	10	R\$ 4.000,00	Edital Probex
ERECIM	III	R\$ 400,00	4	10	R\$ 16.000,00	Edital Probex
GUÁIBA	I	R\$ 400,00	3	10	R\$ 12.000,00	Edital Probex
LITORAL NORTE-OSÓRIO	I	R\$ 400,00	3	10	R\$ 12.000,00	Edital Probex
MONTENEGRO	II	R\$ 400,00	5	10	R\$ 20.000,00	Edital Probex
MONTENEGRO	II	R\$ 450,00	4	12	R\$ 21.600,00	PROEXT MEC/2015
NOVO HAMBURGO	I	R\$ 450,00	4	12	R\$ 21.600,00	PROEXT MEC/2015
PORTO ALEGRE	I	R\$ 400,00	6	10	R\$ 24.000,00	Edital Probex
REITORIA	REITORIA	R\$ 400,00	3	10	R\$ 12.000,00	Edital Probex
SANANDUVA	III	R\$ 400,00	4	10	R\$ 16.000,00	Edital Probex
SANTA CRUZ DO SUL	V	R\$ 400,00	2	10	R\$ 8.000,00	Edital Probex
SANTANA DO LIVRAMENTO	VI	R\$ 400,00	2	10	R\$ 8.000,00	Edital Probex
SÃO BORJA	VII	R\$ 400,00	3	10	R\$ 12.000,00	Edital Probex
SÃO FRANCISCO DE PAULA	II	R\$ 400,00	1	10	R\$ 4.000,00	Edital Probex
SÃO LUIZ GONZAGA	IV	R\$ 400,00	2	10	R\$ 8.000,00	Edital Probex
SOLEDADE	III	R\$ 400,00	1	10	R\$ 4.000,00	Edital Probex
TAPES	VII	R\$ 400,00	3	10	R\$ 12.000,00	Edital Probex
TRÊS PASSOS	IV	R\$ 400,00	7	10	R\$ 28.000,00	Edital Probex
VACARIA	II	R\$ 400,00	5	12	R\$ 24.000,00	PROEXT MEC/2016
		TOTAL	85		R\$ 352.800,00	

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2018.

Na seção “3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição” foram elencados alguns dos projetos de extensão organizados na UERGS em 2017.



3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A comunicação, dentro da UERGS, é responsabilidade da Assessoria de Comunicação (Ascom), setor vinculado ao Gabinete do(a) Reitor(a). É a Ascom que planeja, coordena, orienta e executa a divulgação das atividades e eventos promovidos pela Universidade na mídia, no âmbito da Reitoria e dos Campi Regionais; editora o material de divulgação; presta assistência aos os eventos realizados ou promovidos pela Instituição; responsabiliza-se pela imagem da Instituição junto aos seus diversos públicos, assessorando a Reitoria, Pró-Reitorias e Suplan nos serviços de comunicação via respectivas páginas eletrônicas; responsabiliza-se por ações de comunicação interna e externa da UERGS, dentre outras atividades.

A Ascom da UERGS é articulada para atender à filosofia de comunicação integrada, que resulta do envolvimento e coesão das áreas de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas no desenvolvimento conjunto de suas práticas. Trabalha com o princípio de transparência nas relações com seus públicos e também com o foco de divulgar e dar destaque aos serviços que a UERGS oferece aos cidadãos, vendo isso como uma de suas principais responsabilidades.

O PDI 2017-2021 (p. 17-18) da Universidade expõe objetivos e ações para este setor:

Objetivo 1 – Definir as políticas de Comunicação da Uergs.

Ação 1 – Elaborar Proposta de Plano para consulta à comunidade acadêmica.

Ação 2 – Iniciar o processo de consulta à comunidade acadêmica.

Ação 3 – Concluir o processo de consulta e análise do material.

Ação 4 – Elaborar o documento com a Proposta de Política de Comunicação.

Ação 5 - Submeter à proposta de Políticas de Comunicação Institucional aos conselhos superiores da Universidade para a aprovação.

Ação 6 – Iniciar o processo de implantação das políticas de Comunicação.

Objetivo 2 – Consolidar os instrumentos oficiais de Comunicação.

Ação 1 – Realizar pesquisa de opinião sobre os instrumentos atuais.

Ação 2 – Realizar análise da pesquisa e avaliação sobre a possibilidade de adaptação e/ou criação de novos instrumentos.

Ação 3 - Realizar pesquisa para avaliar a eficácia dos instrumentos desenvolvidos ao longo do processo.

Objetivo 3 – Fortalecer a identidade e a imagem institucional com os públicos interno e externo.

Ação 1 - Publicar resolução que estabeleça que todas as ações de comunicação, interna e externa, realizadas pela Universidade devem obedecer às normatizações estabelecidas



pela Assessoria de Comunicação, por meio dos manuais e guias enviados à comunidade acadêmica e disponíveis na intranet.

Ação 2 – Criar propostas para divulgação dos cursos das Unidades Universitárias da Uergs.

Os meios de comunicação utilizados pela Universidade para o público externo são: *flyers* de divulgação dos cursos/unidades universitárias e do período de ingresso; banners sobre cursos ou com a identificação da UERGS e do mapa de localização das unidades; folder institucional com todos os cursos oferecidos, unidades universitárias e informações sobre pesquisa e extensão na Universidade; *website*; divulgação de ingresso em cursos de graduação e de pós-graduação, e de outros temas relevantes por meio de *releases* (que geram publicação espontânea na mídia impressa, veiculação em rádio e em sites); agendamento de entrevistas com representantes internos para os veículos midiáticos; alimentação de redes sociais, como *Facebook*, *YouTube*, *Twitter* e *Flickr*; coleta diária de notícias relacionadas à UERGS para produção do *clipping*, que é disponibilizado no site. Soma-se também a veiculação de anúncios pagos durante o período de Campanha de Ingresso no *Facebook*, sites de notícias e assuntos relacionados ao Ensino Superior, vestibulares, cursos de graduação, entre outros.

Destaca-se o canal “Fale Conosco”, criado especialmente para o relacionamento com a sociedade, através do qual são esclarecidas dúvidas dos usuários por meio de um diálogo direto.

Em novembro de 2017, houve a participação, pela primeira vez, em uma Feira de Profissões em escola parceira da Universidade (Colégio Maria Auxiliadora), em Canoas, uma vez que esta iniciativa já existe na Unidade de Encantado, que participa há vários anos da Feira das Profissões da Escola Madre Bárbara, em Lajeado. A comunicação com a sociedade foi estabelecida a partir de stand onde foram apresentados os cursos, a distribuição das unidades universitárias no Estado do Rio Grande do Sul, bem como as vagas ofertadas para o SiSU 2018. A experiência ressaltou a importância de tornar a Universidade mais conhecida e também oportunizou à Universidade verificar quais cursos são buscados pelos estudantes do ensino médio.

Todas as áreas da Ascom desenvolvem atividades voltadas a ampliar e a manter uma imagem positiva da UERGS, destacando as ações acadêmicas, cursos de graduação e pós-graduação, ações em parceria com outros órgãos públicos e instituições, que beneficiam as



comunidades inseridas. Nesse sentido, cabe destacar a intenção da Ascom de construir uma identidade respeitável para a UERGS. Isso, melhor explicando, engloba a produção de matérias diárias, artes gráficas, reuniões com a gestão e diretorias, contatos com as unidades universitárias e alunos, eventos e confecção de materiais e elaboração de instrumentos comunicação.

A Tabela 15 das produções da área de publicidade em 2017, que demonstra meios de exploração da identidade visual da UERGS, cujas composições utilizaram o logotipo e as cores padrão (verde, amarelo e vermelho) da Instituição.

Tabela 15 - Peças produzidas em 2017 pela Assessoria e Comunicação da UERGS

Peça	QTD
Aprovação de artes criada pelas Unidades	14
Banner eletrônico	13
Banner lona	12
Banner para Intranet	17
Camiseta	7
Capa para o site da UERGS	14
Crachá	3
Card para Facebook	40
Cartão comemorativo	4
Cartão de visitas	6
Cartaz	16
Convite	27
Faixa em lona	3
Flyer	19
Folder	6
Folha timbrada	26
Fundo para certificados	6
Jogo	4
Modelo de apresentação em PPT	4
Modelo de pôster	3
Outros	8
Painel	3
Placas de identificação das unidades	4
Placas de sala (sinalização)	29
Sacola	3
Vídeo	1
Total de Peças	292

Fonte: Ascom da UERGS, 2018.

A Campanha de Ingresso para os cursos de graduação da Universidade é a principal ação planejada, elaborada, executada e coordenada pela Ascom.

No ano de 2017, a temática da “Transformação”, adotada no ano anterior, foi mantida, mas com um novo enfoque. Com o slogan “Seja a transformação que o mundo precisa”, foram criadas peças para divulgação *online* (*sites, Facebook, aplicativos de celular e Spotify*), além do



material impresso (*flyers* e cartazes), para distribuição nas escolas de Ensino Médio e eventos. Além disso, pelo quarto ano consecutivo, foi mantida parceria com a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) para a distribuição gratuita dos flyers do ingresso em seis praças de pedágio (escolhidas pela proximidade com as Unidades da UERGS, sendo Coxilha, Gramado, Portão, Flores da Cunha, Encantado, Venâncio Aires). A logística de entrega nas praças de pedágio foi realizada por funcionários das unidades próximas a essas, em uma ação colaborativa da Instituição. Todo o processo de desenvolvimento da campanha obteve aprovação do Conselho Superior da Universidade (Consun). Pelo terceiro ano, excepcionalmente, foi obtida autorização do Secretário da Fazenda para não estornar os empenhos referentes à segunda fase da Campanha (que ocorre obrigatoriamente no mês de janeiro) no encerramento do exercício de 2017. O objetivo da Ascom é realizar a divulgação neste período, pois é quando os candidatos estão selecionando no sistema do SiSU a universidade que querem cursar. O problema que ocorre, nesse sentido, é que as notas e comprovantes de veiculação/prestação dos serviços só são recebidos entre os meses de janeiro e fevereiro (após a execução dos mesmos), impossibilitando a liquidação dos valores empenhados antes de 31/12/2017. A excepcionalidade concedida permitiu que a verba de publicidade empenhada para essa fase da Campanha não fosse perdida e os recursos retornassem ao Caixa do Estado.

Além desse trabalho, a Ascom também iniciou, em abril de 2017, a organização do processo de elaboração de uma Política de Comunicação da UERGS, isto é, um conjunto de diretrizes gerais para orientar e padronizar o planejamento e execução das ações de comunicação da Universidade, com seus diferentes públicos.

A criação da Política de Comunicação da UERGS é uma das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional 2017/2021. Em junho de 2017, a reitora designou, por meio da Portaria Interna nº 33/2017, uma comissão para elaborar a proposta de plano para a definição da Política de Comunicação da Universidade.

O primeiro passo da elaboração da Política de Comunicação da UERGS ocorreu com a realização de duas pesquisas, uma qualitativa e uma quantitativa, respondida por professores, estudantes e funcionários do corpo técnico e de apoio administrativo. Essa pesquisa oportunizou



diagnóstico e avaliação dos canais, conteúdos e formas de interação da Ascom com seus públicos.

Durante 2018, junto com o consultor contratado, Wilson da Costa Bueno, profissional reconhecido na área e contratado por diversas instituições públicas, incluindo universidades, para a prestação de consultoria e assessoria durante o processo de elaboração de Políticas de Comunicação, esse processo será realizado.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Coordenadoria de Qualificação Acadêmica (CQA), vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, iniciou suas atividades em março de 2011 e o trabalho vem sendo desenvolvido a partir de seis eixos: I) Pesquisas institucionais relativas às políticas estudantis; II) Políticas Estudantis: Programa Prodiscência e Programa Monitoria; III) Atendimento Educacional Especializado (AEE); IV) Planejamento e aplicação das verbas anuais do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAEST); V) Programa de Formação Continuada de Docentes (PFCD); VI) Fórum Permanente de Discentes (FoPeDi).

O Programa de Auxílio à Permanência Discente (Prodiscência) foi instituído por intermédio da Resolução CONSUN N° 008/2012 e hoje é regido pela Resolução CONSUN 023/2015. O principal objetivo do programa é oportunizar a permanência de alunos hipossuficientes ou em situação de vulnerabilidade social na Universidade. Desde 2012 a UERGS vem contemplando estudantes hipossuficientes, mediante concessão de auxílio financeiro concedido por meio de bolsas, distribuídas após processo seletivo a estudantes que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica. As bolsas destinam-se a auxiliar na alimentação, no transporte e na moradia dos(as) universitários(as). Ao final de cada edição, os(as) discentes são avaliados quanto à eficácia do programa no sentido da diminuição da situação de vulnerabilidade social e implicações da assistência estudantil no desempenho universitário. A Tabela 16 mostra os dados do Prodiscência desde sua implementação e a Tabela 17 detalha a distribuição das bolsas do Programa Prodiscência em 2017.

Tabela 16 - Dados Programa Prodiscência - 2012 ~ 2017

Ano	Contemplados	Valor	Parcelas	Período	Total investido
2012	597	R\$ 250,00	5*	Ago a Dez	R\$ 746.250,00
2013	322	R\$ 250,00	10	Mar a Dez	R\$ 805.000,00
2014	426	R\$ 300,00	10	Mar a Dez	R\$ 1.278.000,00
2015	426	R\$ 300,00	10	Mar a Dez	R\$ 1.278.000,00
2016	343	R\$ 300,00	10	Mar a Dez	R\$ 1.029.000,00
2017	311	R\$ 300,00	10	Mar a Dez	R\$ 933.000,00

Fonte: Núcleo de Atendimento ao Discente, UERGS/2018.

Tabela 17 - Bolsa acadêmica distribuída - Programa Prodiscência em 2017

Unidade	Quantidade	Valor mensal	Nº meses	Total
Tapes	9	R\$ 300,00	10	R\$ 27.000,00
Porto Alegre	53	R\$ 300,00	10	R\$ 159.000,00
Guaíba	11	R\$ 300,00	10	R\$ 33.000,00
Montenegro	23	R\$ 300,00	10	R\$ 69.000,00
Novo Hamburgo	7	R\$ 300,00	10	R\$ 21.000,00
Encantado	9	R\$ 300,00	10	R\$ 27.000,00
Santa Cruz do Sul	7	R\$ 300,00	10	R\$ 21.000,00
Bento Gonçalves	6	R\$ 300,00	10	R\$ 18.000,00
Caxias do Sul	7	R\$ 300,00	10	R\$ 21.000,00
São Francisco de Paula	8	R\$ 300,00	10	R\$ 24.000,00
Vacaria	7	R\$ 300,00	10	R\$ 21.000,00
Litoral Norte - Osório	14	R\$ 300,00	10	R\$ 42.000,00
Bagé	14	R\$ 300,00	10	R\$ 42.000,00
Alegrete	11	R\$ 300,00	10	R\$ 33.000,00
São Borja	6	R\$ 300,00	10	R\$ 18.000,00
Santana do Livramento	18	R\$ 300,00	10	R\$ 54.000,00
Três Passos	15	R\$ 300,00	10	R\$ 45.000,00
São Luiz Gonzaga	16	R\$ 300,00	10	R\$ 48.000,00
Cruz Alta	20	R\$ 300,00	10	R\$ 60.000,00
Cachoeira do Sul	21	R\$ 300,00	10	R\$ 63.000,00
Soledade	6	R\$ 300,00	10	R\$ 18.000,00
Frederico Westphalen	12	R\$ 300,00	10	R\$ 36.000,00
Sananduva	4	R\$ 300,00	10	R\$ 12.000,00
Erechim	7	R\$ 300,00	10	R\$ 21.000,00
Total	311			R\$ 933.000,00

Fonte: Núcleo de Atendimento ao Discente, UERGS/2018.

No ano de 2014 iniciaram-se ações para qualificação da atenção prestada aos alunos com deficiência, através do mapeamento de demandas por Unidade Universitária, reconhecimento de necessidades, seguidas de atividades de formação/qualificação destinadas aos docentes. São



realizadas reuniões e visitas às unidades universitárias da UERGS sempre que as demandas são solicitadas à CQA, a fim de dar encaminhamento aos problemas relativos aos estudantes com deficiência; alunos hipossuficientes; problemas entre docentes; problemas entre discentes e docentes; questões de acessibilidade e tecnologias assistivas; permanência dos estudantes na Universidade.

Nesse sentido, também como uma ação de apoio, desde 2014, 10% das vagas do Programa Monitoria são reservadas para atendimento aos alunos com deficiência (AcD). Conforme solicitação da Comissão Central Ensino haverá prioridade na seleção e distribuição das bolsas para monitoria de alunos para monitoria de alunos com deficiência, sem definição de número percentual de vagas. Avaliação preliminar dessa modalidade de monitoria vem mostrando resultados positivos, com indicativos de redução do número de evasão de alunos com deficiência nos cursos de graduação. Ao final de cada edição é realizada a avaliação dos/as monitores/as pelos docentes responsáveis pelos componentes curriculares contemplados.

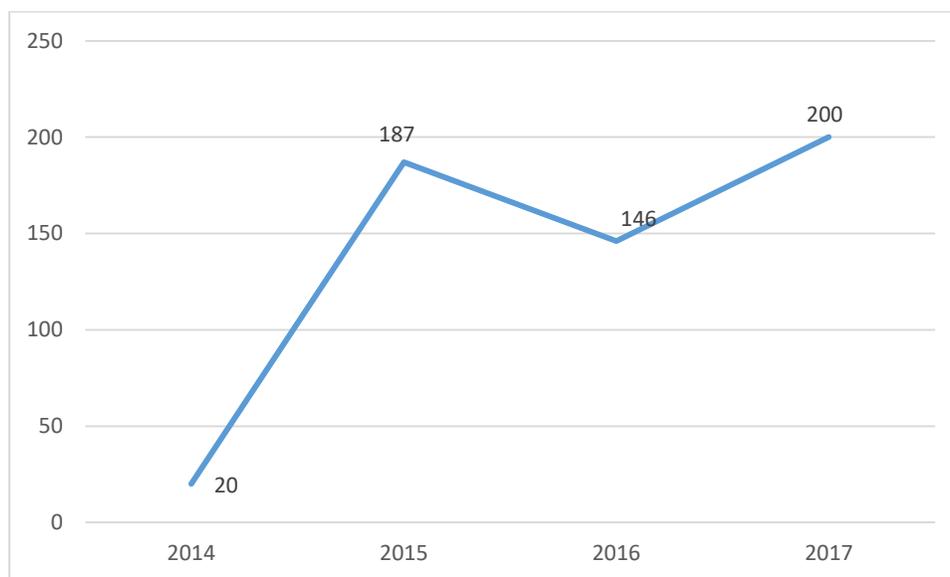
Entre 2011 até 2017 já foram realizados 34 atendimentos junto às unidades universitárias da UERGS, além de palestras e oficinas de sensibilização e capacitação da comunidade universitária em temáticas relativas à educação inclusiva. Atualmente está sendo organizado a Sala de Recursos Multifuncionais, com recursos do PNAEST, junto à PROENS, no 1º andar da reitoria. Em 2017, a CQA teve a atuação da assistente social e da psicóloga, mas a coordenadoria ainda carece de mais profissionais dessas áreas e pedagogos que possam atender às demandas das 24 unidades de ensino em relação à educação inclusiva, ao atendimento educacional especializado, ainda que de forma itinerante, tendo como base a Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Durante o ano de 2017, foi renovado o convênio com a FADERS – Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas com Deficiência e com Altas Habilidades no Rio Grande do Sul, com prazo até 12/06/2018. A UERGS e a FADERS realizaram reuniões para discutir algumas atividades da parceria, como apoio técnico em eventos da Universidade (Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão da Uergs - SIEPEX e Jogos Universitários da UERGS - JUERGS), capacitação na instalação de impressora Braille, assessoria na elaboração da política de acessibilidade e permanência dos alunos com deficiência na

universidade. A FADERS se colocou à disposição para assessoria e capacitação de professores e monitores para o atendimento ao aluno com deficiência. Algumas dessas atividades foram realizadas e outras serão retomadas no ano de 2018.

O Programa de Monitoria foi regulamentado na UERGS por intermédio da Resolução do CONSUN nº 009/2012, e atualmente é regida pela Resolução do CONSUN nº 003/2018, com os objetivos: a) proporcionar formação acadêmica ampla e aprofundada ao discente; b) despertar nos alunos interesse pela carreira docente e pela educação inclusiva; c) promover maior interação entre o corpo docente e o corpo discente; d) prestar auxílio a professores para o desenvolvimento de atividades técnico-didáticas; e) dar suporte pedagógico aos alunos da graduação no processo de aprendizagem, contribuindo com a redução dos índices de reprovação e de evasão, melhorando o desempenho acadêmico. A Tabela 18 traz a quantidade e os valores distribuídos de bolsa de monitoria no ano de 2017. Observa-se um acréscimo do quantitativo de bolsas em relação a 2016, como mostra a Figura 8.

Figura 8 - Evolução das Bolsas de Monitoria na UERGS



Fonte: Banco de Informações / Suplan, UERGS, 2018

Tabela 18 - Bolsa Acadêmica Distribuída - Programa de Monitoria em 2017

Unidade	Monitoria							
	1º semestre				2º semestre			
	quant	valor mensal	nº meses	total R\$	quant	valor mensal	nº meses	Total R\$
Tapes	5	400,00	4	8.000,00	3	400,00	4	4.800,00
Porto Alegre	18	400,00	4	22.400,00	16	400,00	4	25.600,00
Guaíba	5	400,00	4	8.000,00	7	400,00	4	11.200,00
Montenegro	8	400,00	4	12.800,00	10	400,00	4	16.000,00
Novo Hamburgo	1	400,00	4	1.600,00	4	400,00	4	6.400,00
Encantado	1	400,00	4	1.600,00	1	400,00	4	1.600,00
Santa Cruz do Sul	11	400,00	4	17.600,00	5	400,00	4	8.000,00
Bento Gonçalves					7	400,00	4	11.200,00
Caxias do Sul	1	400,00	4	1.600,00	3	400,00	4	4.800,00
São Francisco de Paula	5	400,00	4	8.000,00	7	400,00	4	11.200,00
Vacaria	1	400,00	4	1.600,00	1	400,00	4	1.600,00
Litoral Norte					1	400,00	4	1.600,00
Alegrete	1	400,00	4	1.600,00				
São Borja	5	400,00	4	8.000,00	2	400,00	4	3.200,00
Santana do Livramento	7	400,00	4	11.200,00	4	400,00	4	6.400,00
Três Passos	8	400,00	4	12.800,00	9	400,00	4	14.400,00
São Luiz Gonzaga	1	400,00	4	1.600,00	2	400,00	4	3.200,00
Cruz Alta					1	400,00	4	1.600,00
Cachoeira do Sul	9	400,00	4	14.400,00	6	400,00	4	9.600,00
Soledade	6	400,00	4	9.600,00	6	400,00	4	9.600,00
Frederico Westphalen	2	400,00	4	3.200,00	1	400,00	4	1.600,00
Sananduva	1	400,00	4	1.600,00				
Erechim	4	400,00	4	6.400,00	4	400,00	4	6.400,00
	100			153.600,00	100			160.000,00

Fonte: Núcleo de Atendimento ao Discente, UERGS/2018

Desde 2012, a UERGS recebe verbas oriundas do PNAEST, devido à oferta de vagas via SiSU. As verbas destinam-se à promoção de programas de políticas de: 1) Moradia estudantil; 2) Alimentação; 3) Transporte; 4) Acesso à saúde; 5) Inclusão digital; 6) Cultura; 7) Esporte; 8) Creche; 9) Apoio Pedagógico; 10) Acesso, participação e apoio de alunos com deficiências e transtornos. As verbas vêm sendo implementadas na contratação de transporte e na alimentação



para os discentes no SIEPEX, com oferta anual; no transporte de visitas técnicas dos componentes curriculares da graduação; na aquisição de equipamentos e *softwares* para inclusão digital, na compra de acervo bibliográfico; nos projetos de comunicação e apoio a eventos e nos projetos de apoio pedagógico.

Com a finalidade de criar um canal de comunicação entre os universitários e a PROENS e facilitar a consulta aos discentes sobre as demandas que os envolvem e, principalmente, fomentar uma consciência participativa e propositiva, é planejado e implementado o Fórum Permanente de Discentes (FoPeDi) da UERGS. A primeira edição do FoPeDi foi realizada em 15/08/2015, no Campus Central, e reuniu discentes representantes dos cursos e participantes dos Diretórios Acadêmicos (D.A) das 24 Unidades Universitárias. A segunda edição do FoPeDi ocorreu em 15/10/2016, durante o VI SIEPEX, em Bagé, com o objetivo de ter-se um maior número de participantes. No encontro foram demandadas questões relacionadas a elaboração de políticas relacionada à diferença e à acessibilidade. A partir desse evento, criou-se um Facebook institucional que permitisse a comunicação facilitada com os representantes discentes, bem como o acolhimento de demandas, o intercâmbio de ideias e opiniões entre as unidades universitárias e a gestão da Universidade. O extrato do Fórum denota um estímulo da participação dos discentes nos conselhos superiores da Universidade e foi substancial para que a gestão da UERGS conhecesse as demandas prioritárias dos universitários nas diferentes regiões. Também ficou definida a realização de duas edições do FoPeDi, uma em cada semestre. A terceira edição do FoPeDi foi realizada em 08/04/2017, no Campus Central, e teve a organização realizada pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE), com o auxílio do Núcleo de Atendimento ao Discente (NAD). Nessa edição, ocorreram palestras com o tema “inclusão e diversidade” no turno da manhã e debate sobre a atual conjuntura da instituição no turno da tarde. A quarta edição era para ter acontecido durante o VII SIEPEX, mas, por falta de representatividade discente, o encontro não ocorreu, ficando sua próxima edição agendada para 05/05/2018 junto ao JUERGS.



3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

As políticas de pessoal são responsabilidade do Departamento de Recursos Humanos (DRH), que tem como suas atribuições, conforme o Regimento Geral da Universidade: I – programar, coordenar e executar as atividades da administração de pessoal, tais como admissão, cadastro funcional, frequência, benefícios, pagamentos e desligamento de servidores, de acordo com a legislação e normas vigentes; II – participar na organização e implementação dos concursos públicos de admissão do corpo docente, técnico-administrativo e de apoio; III – implantar, coordenar e desenvolver a política de Recursos Humanos com ações de atualização e qualificação voltadas ao aperfeiçoamento funcional dos servidores; IV – oferecer suporte à Reitoria e aos Campi Regionais no processo de gestão de pessoas e no cumprimento dos aspectos administrativos, legais e trabalhistas.

O PDI 2017-2021 (p. 34) da UERGS aponta como objetivo e ações a serem desenvolvidas pelo DRH ao longo desse período:

Objetivo 2 – Desenvolver o quadro de pessoal.

Ação 1 – Diagnosticar fraquezas e necessidades de capacitação para desenvolvimento eficiente das atividades administrativas.

Ação 2 – Implementar programas de capacitação e desenvolvimento de servidores.

Ação 3 – Mapear as competências dos servidores para exercício dos empregos e funções e propor plano de alocação.

Ação 4 – Desenvolver políticas de retenção dos funcionários.

Ação 5 – Promover eventos de integração social, cultural e desportiva.

Ação 6 – Implantar programas de qualidade de vida, saúde e segurança do trabalhador.

Tendo como base esses direcionamentos, o DRH direcionou suas atividades ao longo de 2017.

3.4.1.1 Quadro Docente

Em dezembro de 2016, o corpo docente da UERGS compreendia 265 docentes permanentes. No final de 2017, o quadro permanente era composto por um total de 264 docentes



concursados (Tabela 19). Cabe salientar que, com a aprovação a Lei Estadual nº. 13.968, de 12 de abril de 2012, o quadro de pessoal da UERGS deve atingir 600 docentes e 390 técnico-administrativos.

Tabela 19 - Quadro de Empregos Permanentes do Corpo Docente em 2017

Quadro de Empregos Permanentes do Corpo de Professores			
Empregos	Meta	Vagas Ocupadas em dez de 2016	Vagas Ocupadas em dez de 2017
Professor Auxiliar		7	5
Professor Assistente	600	96	91
Professor Adjunto		162	168
Total		265	264

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na UERGS, 2018.

A Tabela 20 apresenta a evolução do quadro docente por unidade universitária.

Tabela 20 - Evolução do Quadro de Docentes na UERGS por unidade universitária no período 2014-2017

Unidades	2014	2015	2016	2017
Alegrete	5	5	6	6
Bagé	7	6	4	5
Bento Gonçalves	10	10	10	9
Cachoeira do Sul	12	12	11	12
Caxias do Sul	6	6	6	5
Cruz Alta	12	12	14	15
Encantado	7	7	7	7
Erechim	9	9	9	10
Frederico Westphalen	6	5	4	6
Guaíba	12	10	11	9
Litoral Norte – Osório	13	13	13	13
Montenegro	23	23	19	22
Novo Hamburgo	20	20	19	0
Porto Alegre	24	23	22	42
Sananduva	6	6	6	5
Santa Cruz do Sul	8	8	7	8
Santana do Livramento	11	11	12	12
São Borja	5	4	4	6
São Francisco de Paula	15	14	12	12
São Luiz Gonzaga	8	10	10	11
Soledade	5	3	4	4
Tapes	9	6	8	9
Três Passos	12	11	11	11
Vacaria	5	6	5	7
Reitoria	12	26	16	16
Afastados			14	2
Cedidos			1	
Total Geral	262	266	265	264

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na UERGS, 2018.

Esforços têm sido feitos para preencher as lacunas existentes e atingir a meta, sendo o último concurso para docentes realizado em 2014 para atendimento a diversas áreas. O Quadro 8 apresenta informações sobre a contratação de professores no ano de 2017.

Quadro 8 - Docentes Contratados por Campus Regional em 2017

Campus Regional	Data Admissão	Lotação	Edital	Área	Cargo
I	21/11/2017	Osório/Litoral Norte	06/2013	Ecologia	Adjunto
II	08/11/2017	Vacaria	12/2013	Ciências Biológicas	Assistente
IV	17/11/2016	São Luiz Gonzaga	13/2013	Agronomia	Assistente

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na UERGS, 2018.

Além das três contratações para o quadro permanente da Universidade, foram realizados, no ano de 2017, os primeiros processos seletivos visando à contratação de professores substitutos, a fim de suprir afastamentos por motivo de demissão, licença interesse, licença saúde e licença maternidade. Ao todo, foram 17 processos seletivos para as lotações e áreas de conhecimento conforme Quadro 9.

Quadro 9 - Processos Seletivos Realizados em 2017 para Contratação de Professores Substitutos

Campus Regional	Lotação	Edital	Área
I	Porto Alegre	01/2017	Administração
I	Guaíba	01/2017	Automação e Controle
I	Porto Alegre	01/2017	Bioenergia
I	Porto Alegre	01/2017	Energia Eólica
I	Guaíba	01/2017	Engenharia de Automação
I	Porto Alegre	01/2017	Pedagogia
II	Montenegro	01/2017	Criação em Dança e Análise do Movimento
II	São Francisco de Paula	01/2017	Ecologia
II	Caxias do Sul	01/2017	Engenharia de Alimentos
II	Montenegro	01/2017	Música: Teoria e Criação Musical
II	São Francisco de Paula	01/2017	Psicologia
III	Frederico Westphalen	01/2017	Ciências dos Alimentos
III	Cruz Alta	01/2017	Pedagogia
VI	Santana do Livramento	01/2017	Desenvolvimento Rural
VI	Santana do Livramento	01/2017	Engenharia Química
I	Osório	02/2017	Libras
II	Montenegro	03/2017	Artes Visuais

Fonte: Departamento de Recursos Humanos na UERGS, 2018.



3.4.1.2 Corpo Técnico-Administrativo

Nas Tabelas 21 e 22 são apresentados dados comparativos de número de pessoal técnico-administrativo e cargos nos últimos seis anos. Observa-se a diminuição de pessoal em 2017 em relação a 2016 nas unidades universitárias, ampliando a defasagem em relação à Lei Estadual nº 13.968, de 12 de abril de 2012, citada anteriormente.

Tabela 21 - Evolução do Quadro do Corpo Técnico e de Apoio Administrativo na UERGS no período de 2012 a 2017

Unidade Universitária	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Litoral Norte – Osório	5	4	4	4	3	4
Guaíba	4	4	4	4	4	3
Novo Hamburgo	3	5	5	3	3	3
Porto Alegre	5	5	7	9	6	6
Bento Gonçalves	3	2	3	3	3	3
Caxias do Sul	3	3	3	2	2	3
Encantado	4	3	3	3	3	3
Montenegro	2	3	3	3	2	2
São Francisco de Paula	3	3	5	4	5	6
Vacaria	3	2	3	3	3	2
Cruz Alta	8	5	9	8	8	8
Erechim	2	4	4	3	3	3
Frederico Westphalen	3	3	3	3	3	3
Sananduva	3	2	2	3	3	3
São Luiz Gonzaga	5	5	5	5	5	5
Soledade	-	-	1	2	2	2
Três Passos	4	4	5	6	6	5
Cachoeira do Sul	7	7	9	8	7	7
Santa Cruz do Sul	4	3	4	4	4	5
Alegrete	4	3	4	3	4 ^a	3
Bagé	5	5	5	5	4	4
Santana do Livramento	5	4	6	8	6	5
São Borja	4	3	4	3	3	4
Tapes	4	4	5	4	4	4
Reitoria	66	81	89	77	75	84
Empregados comissionados	4	4	6	4	5	5
Afastados					13	16
Total geral	163	171	188	184	189^b	186

a. Na Unidade em Alegrete trabalhou um Escriturário cedido à UERGS pela Caixa Econômica Estadual. Dessa forma, na Unidade existiam 3 funcionários integrantes do Quadro permanente do Corpo Técnico e de Apoio Administrativo da UERGS.

b. 176 empregados em efetivo exercício, sendo 1 cedido à UERGS.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da UERGS, 2018.

Tabela 22 - Vagas ocupadas do Quadro de Empregos Permanentes do Corpo Técnico-Administrativo em 2016 e 2017

Empregos	Meta	Vagas Ocupadas dez/2016	Vagas Ocupadas dez/2017
Analista Administrador	15	13	13
Analista Advogado	6	5	5
Analista Agrônomo	3	0	0
Analista Arquiteto	3	1	1
Analista Arquivista	2	0	0
Analista Assistente Social	3	1	1
Analista Bibliotecário	18	9	8
Analista Biólogo	4	0	0
Analista Contador	4	4	4
Analista Economista	4	1	1
Analista Enfermeiro	1	0	0
Analista Engenheiro Bioquímico	2	0	0
Analista Engenheiro Civil	4	1	1
Analista Engenheiro Eletricista	2	0	0
Analista Engenheiro Computacional	4	0	0
Analista Estatístico	2	0	0
Analista Farmacêutico	1	0	0
Analista Físico	4	0	0
Analista Fonoaudiólogo	1	0	0
Analista Historiador	1	0	0
Analista Informata	4	1	1
Analista Jornalista	2	1	1
Analista Médico Clínico Geral	2	0	0
Analista Médico Veterinário	3	0	0
Analista Meteorologista	1	0	0
Analista Museólogo	2	0	0
Analista Nutricionista	1	0	0
Analista Oceanógrafo	2	0	0
Analista Pedagogo	3	0	0
Analista Psicólogo	3	1	1
Analista Publicitário	2	2	2
Analista Químico	7	0	0
Analista Relações Públicas	2	1	1
Analista Revisor de Texto	1	0	0
Analista Secretário Executivo	6	0	0
Analista Técnico Educacional	2	0	0
Analista Tecnólogo	3	0	0
Analista Tradutor e Intérprete	2	0	0
Analista Zootecnista	2	0	0
Técnico em Agropecuária	5	0	0
Técnico em Audiovisual	2	0	0
Técnico em Biblioteconomia	25	0	0
Técnico em Contabilidade	6	6	6
Técnico em Direção e Produção	2	0	0



Técnico em Edificações	3	0	0
Técnico em Informática	25	0	0
Técnico em Laboratório	28	4	4
Técnico em Nutrição e Dietética	2	0	0
Técnico em Seg. do Trabalho	2	0	0
Agente Administrativo	156	87	85
Auxiliar de Serviços Gerais	-	40	40
Motorista	-	6	6
Total	390	184	181

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da UERGS, 2018.

Ainda que tenha ocorrido a contratação de professores substitutos, os dados apresentados evidenciam a situação deficitária da Universidade tanto em relação ao corpo docente quanto ao corpo técnico-administrativo, a despeito dos esforços que têm sido feitos, o que requer ações estratégicas a fim de serem cumpridas as metas estipuladas em seu PDI.

Em 06 de junho de 2017, foi constituída a Comissão de Gestão de Pessoas (COGEP) com a finalidade de atender ao Objetivo 2 do PDI 2017- 2021 (citado anteriormente). A COGEP tem como um dos objetivos a realização de pesquisas diagnósticas sobre clima organizacional e a implantação de sistemas ampliados de avaliação de desempenho, bem como o estudo das capacitações e qualificações do pessoal, tanto docente quanto técnico-administrativo, o que deve ser viabilizado por meio da elaboração de diretrizes e políticas de recursos humanos adequadas às necessidades da Instituição.

Em 2017, os empregados da Universidade realizaram mais de 150 cursos e treinamentos de capacitação.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O Estatuto e o Regimento Geral da Universidade (RGU) são os grandes balizadores da estrutura de funcionamento em termos de sua Organização e Gestão.

Nos termos do RGU, a Reitoria é o órgão central executivo superior, que administra, coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades da Universidade. É exercida pela Reitora.

Conforme o RGU da UERGS e também apontado no PDI 2017-2021 (p. 93-95), a administração universitária, sob a coordenação e supervisão da Reitoria, faz-se pela articulação



entre esta, os campi universitários, as unidades universitárias e demais órgãos deliberativos, executivos e de fiscalização da Universidade. A estrutura acadêmica e administrativa da UERGS compreende:

I - Órgãos de deliberação:

- a) Conselho Superior da Universidade (Concun);
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Conepe).

II - Órgãos executivos:

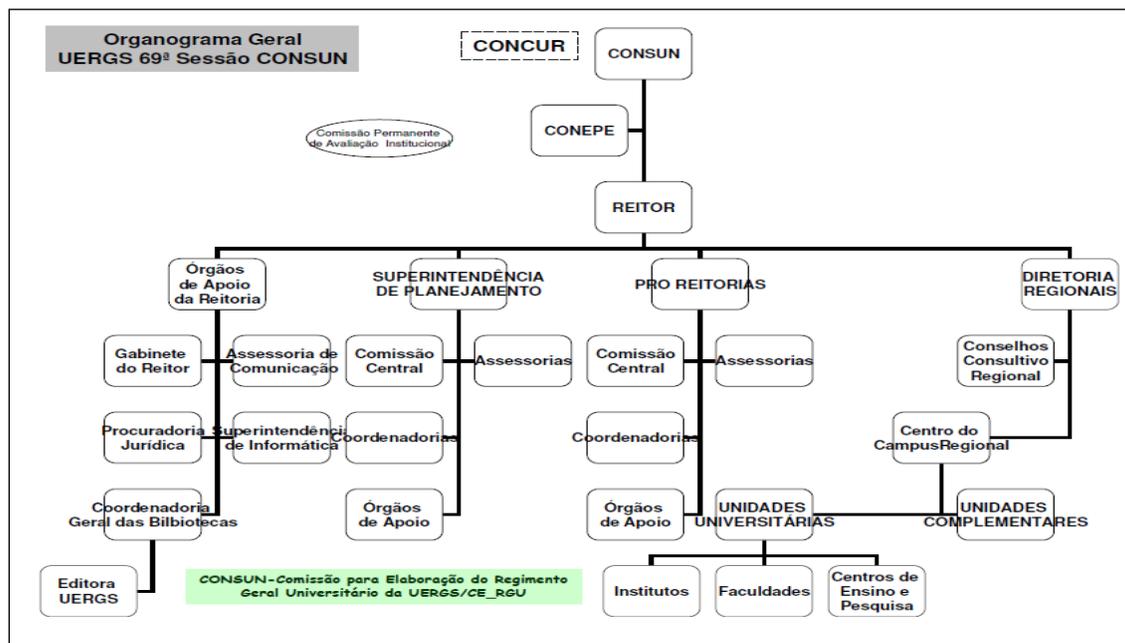
- a) Reitoria;
- b) Unidades Universitárias;
- c) Unidades Complementares.

III - Órgão de fiscalização:

Conselho Curador (Concur)

A Figura 9 apresenta a estrutura organizacional da UERGS.

Figura 9 - Organograma Geral conforme Regimento Geral da Universidade da UERGS



Fonte: PDI 2017-2021, p. 94.

O Consun é o órgão máximo de deliberação superior da Universidade, presidido pelo/a Reitor/a. Seus integrantes são: Reitor/a, Vice-Reitor/a, Pró-Reitores/as, Diretores/as Regionais, sete representantes do corpo docente; três representantes do corpo discente; três representantes do corpo técnico-administrativo; um representante do Poder Executivo Estadual; um representante do Fórum dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes); um representante das entidades de representação dos Municípios de âmbito Estadual. As suas competências estão descritas no Regimento Geral da Universidade e no seu Regimento Interno. Este conselho realizou 14 (quatorze) reuniões (entre ordinárias e extraordinárias) em 2017, deliberando e discutindo sobre os assuntos de sua competência. As reuniões do Consun, abertas à Comunidade Acadêmica, constam de deliberações que envolvem discussão e votação pelos conselheiros dos temas mais relevantes para a Universidade.

Já o Conepe é o órgão técnico normativo de deliberação superior em matéria de ensino, pesquisa e extensão, em toda a Universidade, nomeado e presidido pelo/a Reitor/a, instalado em



22 de julho de 2011. As suas competências estão descritas no Regimento Geral da Universidade e no seu Regimento Interno. Seus integrantes são: Reitor/a, Vice-Reitor/a, Pró-Reitores/as, Diretores/as Regionais e um representante do corpo docente e discente de cada Campus Regional. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão delibera em plenário ou através das seguintes câmaras: I - Câmara de Ensino de Graduação; II - Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação; III - Câmara de Extensão. Este conselho realizou 7 (sete) reuniões em 2017, considerando as ordinárias e as extraordinárias.

Por sua vez, o Conselho Curador, órgão de fiscalização, nomeado pelo Governador do Estado e presidido por representante da Secretaria de Estado da Fazenda, tem competência para apreciar o relatório anual de execução orçamentária, financeira e patrimonial, bem como emitir parecer conclusivo sobre as prestações de contas da UERGS. O Concur tem a seguinte composição: um representante da Secretaria de Estado da Fazenda; um representante da Secretaria de Estado de Coordenação e Planejamento; dois representantes do corpo docente da Universidade; um representante do corpo discente da Universidade; um representante do corpo técnico-administrativo da Universidade; e um representante do Fórum dos Coredes. Este conselho organizou 1 (uma) reunião em 2017 para apreciar as contas de 2016.

Além dos conselhos, estão previstas comissões centrais que dão suporte às decisões e atividades dos órgãos deliberativos e executivos da UERGS, tais como:

- a) Comissão Central de Planejamento (CSC_SUPLAN), cujos membros são Superintendente de Planejamento; Coordenador de Avaliação Institucional; Coordenador de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Coordenador da Área de Ciências Humanas; Coordenador da Área de Ciências da Vida e Meio-Ambiente; Coordenador da Área de Ciências Exatas e Engenharia; Diretores de Campus Regional; Discentes representantes dos Campi Regionais; Técnicos representantes dos Campi Regionais. O RGU da UERGS descreve suas atribuições, que estão vinculadas à análise das atividades de planejamento da Instituição, zelando pela razoabilidade;
- b) Comissão Central de Pesquisa e Pós-Graduação (CSC_PPG), cujos membros são Pró-Reitor da Pesquisa e Pós-Graduação, Coordenador de Pesquisa, Coordenador de Pós-Graduação, Representante da Coordenação da Área de Humanas, Representante da



Coordenação da Área de Vida e Meio-Ambiente, Representante da Coordenação da Área de Exatas e Engenharia, Docente representante das Comissões de Pesquisa e Pós-Graduação por Campus Regional, Discentes representantes dos Campi Regionais, Técnicos representantes dos Campi Regionais. Suas atribuições são descritas no RGU da UERGS e referem-se, resumidamente, a avaliar periodicamente e auxiliar na execução do programa de ação de Pesquisa e Pós-graduação em nível geral, regional e em sua forma integrada, zelando pela qualidade do trabalho e pela adequação dos meios às finalidades do programa;

- c) Comissão Central de Ensino (CSC_ENS), cujos membros são Pró-Reitor de Ensino, Coordenador de Qualificação Acadêmica, Coordenador de Assuntos Acadêmicos, Coordenador de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico, Representante da Coordenação da Área das Ciências Humanas, Representante da Coordenação da Área de Vida e Meio-Ambiente, Representante da Coordenação da Área de Exatas e Engenharia, Docente representante dos Colegiados de Curso por Campus Regional, Discentes representantes dos Campi Regionais, Técnicos representantes dos Campi Regionais. Suas atribuições constam no RGU da UERGS, direcionando-se à avaliação e auxílio na execução do programa de ação de ensino em nível geral, regional e em sua forma integrada, zelando pela qualidade do trabalho e pela adequação dos meios às finalidades do programa;
- d) Comissão Central de Extensão (CSC_Ext), cujos membros são Pró-Reitor de Extensão, Coordenador de Programas e Projetos, Coordenador de Cursos e Eventos, Representante da Coordenação da Área de Humanas, Representante da Coordenação da Área de Vida e Meio-Ambiente, Representante da Coordenação da Área de Exatas e Engenharia, Docente representante das Comissões de Extensão por Campus Regional, Discentes representantes dos Campi Regionais, Técnicos representantes dos Campi Regionais. O RGU da UERGS descreve suas atribuições, que estão relacionadas à avaliação periódica e auxílio na execução do programa de ação de Pesquisa e Pós-graduação em nível geral, regional e em sua forma integrada, zelando pela qualidade do trabalho e pela adequação dos meios às finalidades do programa;



- e) Comissão Central de Administração, que é constituída pelos seguintes membros: Pró-Reitor de Administração, Diretor do Departamento Administrativo, Diretor do Departamento Controle Orçamentário, Financeiro e Contábil, Diretor do Departamento de Projetos Especiais, Diretor do Departamento de Recursos Humanos, Representante da Coordenação da Área de Humanas, Representante da Coordenação da Área de Vida e Meio-Ambiente, Representante da Coordenação da Área de Ciências Exatas e Engenharias e Engenharia, Diretores Regionais, Discentes representantes dos Campi Regionais, Técnicos representantes dos Campi Regionais. Dentre as atribuições elencadas no RGU da UERGS para esta comissão, está avaliar as atividades administrativas, orçamentárias, financeiras e patrimoniais da universidade, em conformidade ao disposto nos instrumentos de planejamento institucional (PDI, PPA, LDO e LOA), recomendando o atendimento das demandas e respeitando os princípios da administração pública;
- f) Colegiado de Unidade Universitária, que é o órgão de planejamento, organização e acompanhamento das atividades regionais de ensino, pesquisa e extensão das áreas afins, sendo presidido pelo Diretor de Unidade Universitária, com a seguinte composição: Diretor de Unidade Universitária; Coordenadores de cada um dos Colegiados de Curso da Unidade Universitária; Chefe de Unidade; Coordenador da Comissão de Pesquisa e Pós-graduação da Unidade Universitária; Coordenador da Comissão de Extensão Universitária da Unidade Universitária; um representante docente da Unidade Universitária, eleito por seus pares; um representante do corpo discente da Unidade Universitária, eleito por seus pares; um representante do corpo técnico-administrativo da Unidade Universitária, eleito por seus pares;
- g) Colegiado de Curso, presidido pelo Coordenador do Curso, tem por função o planejamento, a organização e a execução das atividades regionais de ensino, pesquisa e extensão, e é composto pelos docentes que ministram disciplina no Curso ou que tenham ministrado pelo menos uma disciplina no Curso nos últimos dois anos e por um representante do corpo discente, eleito pelos pares.



Além destas comissões e órgãos deliberativos, o grupo de gestores (Reitora, Vice-Reitora, Pró-Reitores e demais professores e participantes da gestão) se reúne sistematicamente uma vez por semana para a discussão e análise dos assuntos mais relevantes de cada área, buscando a simetria de informações e orientando a tomada de decisão na instituição. Este modelo é replicado no nível das Pró-Reitorias e Departamentos. A gestão está fortemente orientada para a consecução das metas e objetivos do PDI 2012-2021 da UERGS, buscando que esse planejamento institucional seja colocado em prática.

Para cumprir com as determinações constantes no RGU, que fixa as competências da reitora, durante o ano de 2017, a reitoria realizou várias ações, todas pautadas nos princípios da administração pública, buscando consolidar cada vez mais a UERGS como a Universidade do povo gaúcho. Um dos grandes compromissos da gestão eleita foi o permanente contato com as 24 unidades e também o respeito e auxílio às deliberações das direções regionais. Para cumprir tais metas, todas as unidades receberam visitas periódicas da Reitora e/ou Vice-Reitora, dando voz e fortalecendo os laços com a comunidade regional, num estreito e permanente diálogo, como proposta basilar de gestão compartilhada e realmente participativa. Há que se salientar que todas as formaturas foram presididas ou pela reitora ou vice-reitora. Bem como há que frisar a participação da gestão, seja reitora, vice-reitora ou pró-reitores, em todos os eventos organizados e realizados pela UERGS.

Buscando o aperfeiçoamento, a atual gestão da UERGS também propôs e está executando, com orientação de uma docente especialista no assunto, um projeto de extensão para mapeamento dos processos internos, identificando as atuais estruturas, gargalos e rupturas e indicando as melhores alternativas para a execução das atividades de forma mais eficiente para o atendimento dos diversos públicos afins à Universidade. As equipes receberam treinamento em 2017 e colocaram no papel como desenvolviam suas atividades, as áreas relacionadas ao processo discutiram e entraram em acordo sobre a nova sistematização e estão implementando os processos já reestruturados.

Em relação aos sistemas que facilitam a organização e a gestão da Universidade, comenta-se que, em 2015 e 2016, nos relatórios de autoavaliação da UERGS, se havia relatado a fragilidade em relação aos sistemas de arquivo e registro e a necessidade de se implantar um



novo sistema de registro acadêmico, mais adequado à realidade da Universidade. O novo sistema, cuja implantação começou no segundo semestre de 2016, foi plenamente implantado em toda a Instituição em 2017, quando todos os alunos passaram a utilizar este novo sistema para a realização de matrículas. Também em função deste novo sistema acadêmico, mais processos estão em fase de reestruturação.

Outra inovação ainda não relatada é que a UERGS tem utilizando, desde 2016, o PROA (Processos Administrativos e-Gov do RS), sistema que permite a tramitação do processo administrativo com assuntos, sem um fluxo definido e com a sua tramitação integral em forma digital, através de atividades de cadastramento e movimentações efetuadas pelo próprio usuário.

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A proposta orçamentária da Instituição é elaborada de acordo com as políticas e diretrizes definidas pelo Plano Plurianual (PPA) do Governo do Estado do RS, Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA) e pelo PDI. Esta proposta tem por objetivo identificar as necessidades de cada unidade universitária, incluindo dotações orçamentárias necessárias distribuídas em rubricas específicas que possibilitem a execução das ações estabelecidas nos programas e projetos de forma transparente, eficiente e eficaz. Os recursos disponibilizados são insuficientes para atender às necessidades de todas as 24 unidades e a reitoria. A alocação dos recursos orçamentários da UERGS busca contemplar as condições de funcionamento da organização como um todo, a necessidades específicas de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como seu plano de obras prioritárias.

A UERGS faz parte do Acordo de Resultados do Governo do Estado do RS, que se trata de um compromisso dos órgãos estaduais com a sociedade, organizando a Rede de Governança, a fim de promover a efetividade das políticas públicas, medida através de indicadores e projetos prioritários que demonstrem a sua atividade fim. O processo é coordenado pela Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Governo do Estado. O Acordo de Resultados da UERGS 2017 foi aprovado pelo seu Consun e os indicadores atingidos, conforme Tabela 23.



Tabela 23 - Acordo de Resultados UERGS 2017

Indicador	Meta 2017	Realizado
1. Percentual de Sucesso dos Cursos de Graduação	50%	52%
2. Percentual de Sucesso dos Cursos de Pós-Graduação	70%	68%
3. Projetos de pesquisa e inovação tecnológica e extensão ativos	270	328
4. Vagas preenchidas na graduação	97%	97%
5. Vagas preenchidas na pós-graduação	97%	93%
6. Índice Geral de Cursos - IGC	4	4
7. Nº bolsas acadêmicas concedidas	965	911

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, UERGS/2018.

A execução orçamentária da UERGS em 2017 está apresentada na Tabela 24, de acordo com as principais fontes de recursos. O valor total alcançado em 2017 foi de R\$ 90.918.951,40. Já a Tabela 25 abre a execução por tipo de despesa. A Figura 10 apresenta graficamente a composição da execução do orçamento da Universidade.

Tabela 24 – Execução Orçamentária da UERGS em 2017

	Dotação Inicial	Dotação Alterada	Liberado	Empenhado	% liberado
Tesouro	R\$ 74.726.678,00	R\$ 92.423.128,00	R\$ 92.087.635,63	R\$ 86.917.559,06	94%
Convênio	R\$ 217.928,00	R\$ 8.896.022,22	R\$ 8.672.667,40	R\$ 4.001.392,34	46%
Total	R\$ 74.944.606,00	R\$ 101.319.150,22	R\$ 100.760.303,03	R\$ 90.918.951,40	90%

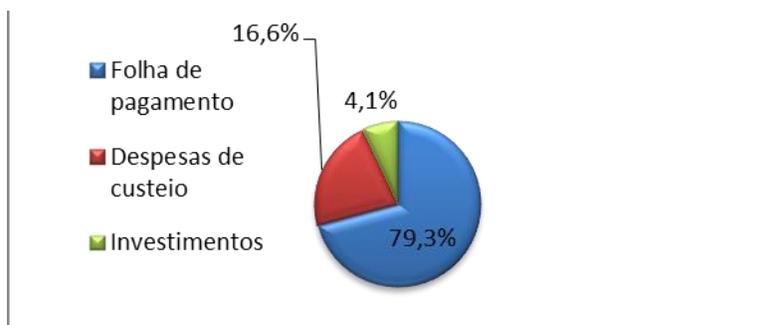
FONTE: Departamento Orçamentário e Financeiro, UERGS, 2018.

Tabela 25 – Balanço Orçamentário da UERGS em 2017

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA	% Execução
DESPESA CORRENTE				
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 59.995.678,00	R\$ 77.130.978,00	R\$ 72.097.528,96	93,85%
Outras Despesas Correntes	R\$ 14.548.928,00	R\$ 18.636.433,29	R\$ 15.064.498,03	81,95%
Total	R\$ 74.544.606,00	R\$ 95.767.411,29	R\$ 87.162.026,99	91,55%
DESPESA CAPITAL				
Investimentos	R\$ 400.000,00	R\$ 5.551.738,93	R\$ 3.756.924,41	67,67%
TOTAL ORÇAMENTO	R\$ 74.564.606,00	R\$ 100.854.150,22	R\$ 90.453.951,40	90,19%

FONTE: Departamento Orçamentário e Financeiro, UERGS, 2018

Figura 10 – Composição da Execução do Orçamento da UERGS em 2017



FONTE: Departamento Orçamentário e Financeiro, UERGS, 2018.

Seguindo a política do ano anterior, no ano de 2017, foram aplicadas várias formas de contenção de gastos, que refletiram sobre as necessidades da Universidade, limitando seus gastos básicos de custeio e, principalmente, de investimento. Ainda que tenham ocorrido suplementações orçamentárias, estas se deram basicamente em virtude dos recursos de convênios, considerados como passivo potencial. Com recurso do Tesouro do Estado, o aporte orçamentário de 2017 limitou-se à folha de pagamento e encargos desta.

Frente à atual crise financeira do Estado e consequentes restrições orçamentárias que não permitem atender a todas as demandas da Universidade, atuou-se estrategicamente na captação de recursos oriundos do Orçamento Geral da União (OGU), a fim de não comprometer o atendimento das metas estabelecidas no planejamento anual de desenvolvimento e na oferta das atividades e serviços da UERGS.

No exercício de 2017, obteve-se a indicação de emendas parlamentares individuais, junto ao Programa de Apoio a Entidades de Ensino Superior Não Federais no âmbito do FNDE, conforme Tabela 26, cujos planos de trabalho foram aprovados e o recurso está empenhado, no aguardo do repasse para início da execução do plano de trabalho. Além disto, atuou-se na prorrogação de prazo e alterações de plano de trabalho de convênios vigentes, a fim de otimizar suas execuções em benefício da Universidade.



Tabela 26 - Pré-Convênios Firmados com FNDE/MEC em 2017

Proposta SICONV	Objetivo	Unidades beneficiadas	Valor de repasse	Contrapartida	Global
026150/2017	Construção Unidade em São Luiz Gonzaga	São Luiz Gonzaga	R\$999.991,84	R\$20.408,16	R\$1.020.400,00
025921/2017	Compra de equipamentos para o Curso de Mestrado em Tecnologia de Alimentos.	Encantado	R\$219.538,00	R\$4.520,35	R\$224.058,35
028504/2017	Fortalecimento institucional da UERGS	Reagentes, vidrarias e materiais didáticos pedagógicos.	R\$120.000,00	R\$3.060,97	R\$123.060,97
026087/2017	Fortalecimento institucional da UERGS	Livros Ciência e Tecnologia de Alimentos e Agronomia	R\$100.000,00	R\$2.040,82	R\$102.040,82

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, UERGS, 2018.

Com o intuito de viabilizar a realização de construção de sede própria para UERGS, a Bancada do Rio Grande do Sul indicou emenda parlamentar no valor de R\$ 1.000.000,00. No entanto, o recurso foi contingenciado pelo Governo Federal, não possibilitando o cadastro do projeto no Sistema Federal SICONV.

Paralelamente pleiteou-se recurso de aproximadamente 30 milhões, diretamente ao orçamento do MEC para 2018, para realização de 9 construções na Universidade. Tal solicitação foi aprovada pelo Governo do Estado e protocolada no MEC via Escritório de Representação do RS em Brasília, porém todos os pleitos do Estado não obtiveram sucesso junto ao MEC.

Referente aos recursos de convênios firmados em anos anteriores, a Tabela 27 apresenta a execução dos mesmos até o final do exercício de 2017.



Tabela 27 - Convênios ativos da UERGS com repasse de recurso em 2017

FPE	Origem do recurso	Ano	Valor Global (R\$)	% execução em 31/12/17
77/ 2012	Emenda Senador Paulo Paim - equipamentos	2011	R\$ 12.333.741,99	78%
4681/ 2012	PNAEST 2012	2012	R\$ 757.575,76	93%
3899/ 2013	Emenda Parlamentar Dep. Ronaldo Zulke	2013	R\$ 222.222,22	33%
3904/ 2013	PNAEST 2013	2013	R\$ 2.500.000,00	55%
2335/ 2015	PNAEST 2014	2014	R\$ 2.295.918,47	1%
2333/ 2015	PROEXT 2015	2015	R\$ 294.273,00	40%
1784/2016	PROEXT 2016	2016	R\$ 101.067,23	4%
3205/2017	FNDE - Emenda/2017	2017	R\$ 123.060,97	0%
3206/2017	FNDE - Emenda/2017	2017	R\$ 102.040,82	0%
3207/2017	FNDE - Emenda/2017	2017	R\$ 224.051,35	0%
3208/2017	FNDE - Emenda/2017	2017	R\$ 1.020.400,00	0%
			R\$ 19.974.351,81	

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, UERGS, 2018.

Destaca-se que os recursos de Emenda Parlamentar são de aplicação em equipamentos de informática e aquisição de mobiliários em geral veículos e livros. Já o recurso do PNAEST objetiva-se a atender às demandas voltadas às necessidades dos alunos, nestas incluindo mobiliário em geral, livros, materiais de uso em aula práticas, fornecimento de alimentação, transporte, entre outras demandas.

Além da batalha pelo orçamento junto ao Governo do Estado e da busca por recursos federais relatada acima, a atual gestão da Universidade tem mobilizado-se junto ao Governo do Estado e Municipalidades para receber recursos não orçamentários identificados como áreas de doação ou cessão de uso a partir de 20 anos, de forma a estabelecer condições legais para receber investimento público em obras de infraestrutura pertinentes às unidades universitárias.

A UERGS tem a maioria das suas unidades distribuídas em municípios do interior do Estado, estabelecidos em prédios de escolas estaduais cedidos pelo Estado. A alocação dos recursos orçamentários destinados à manutenção destas instalações e a atualização dos equipamentos e materiais é realizada através de um planejamento anual que identifica as necessidades individuais de cada unidade, levando em consideração a qualidade do prédio, os cursos e a quantidade de alunos. A distribuição das dotações orçamentárias em rubricas



específicas tem por objetivo a execução das propostas apresentadas de forma transparente, eficiente e eficaz.

Incentiva-se também a busca de captação de recursos junto a órgãos de fomento para projetos de pesquisa, extensão e eventos (conforme relatado na seção “3.3.1.2. Políticas para a Pesquisa”).

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

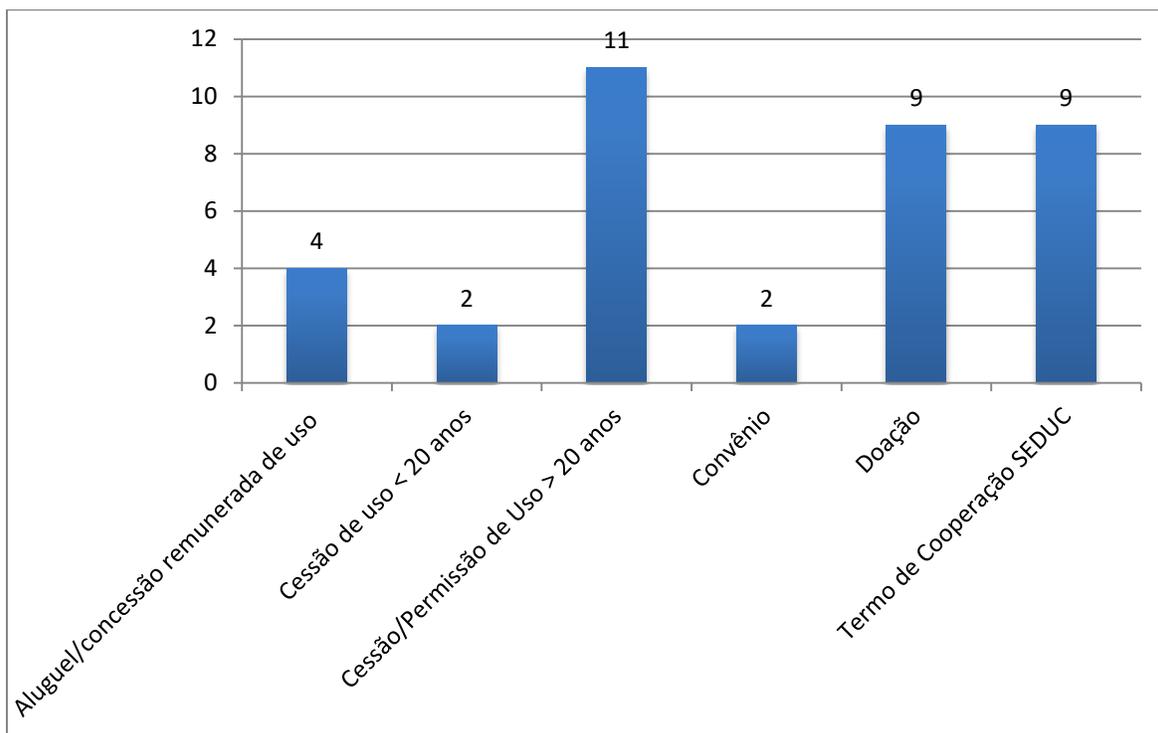
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A Instituição vem buscando captar recursos através de emendas parlamentares direcionadas para a construção de espaços físicos e compra de equipamentos, além de registro de projetos de professores de diversas áreas da Universidade em instituições de fomento que também possibilitam captar recursos. O fomento desses novos projetos visa ao aprimoramento dos serviços prestados. Neste sentido, é prioridade para a Instituição a busca por patrimônio próprio e a melhoria de suas instalações, adequando-as às exigências dos projetos pedagógicos de curso, do Conselho Estadual de Educação e da legislação vigente, fundamentais para o fortalecimento da identidade da UERGS e para otimização dos recursos.

Um dos objetivos da Superintendência de Planejamento da UERGS é garantir que a infraestrutura da Universidade esteja adequada aos seus programas e plano de desenvolvimento institucional.

A Figura 11 apresenta a distribuição de ocupação de imóveis utilizados pelas 24 unidades e Reitoria da UERGS, conforme instrumento jurídico firmado.

Figura 11 - Distribuição dos Imóveis sob Responsabilidade da UERGS conforme Instrumento Jurídico Firmado



Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, UERGS, 2018.

Em 2017, conquistaram-se 3 (três) doações de imóveis para UERGS: 1 (um) em Santana do Livramento, prédio onde a Unidade já está instalada, e 2 (dois) terrenos para construção, em 1 (um) São Luiz Gonzaga e 1 (um) em Frederico Westphalen. Em 2016, a UERGS já era proprietária de seis imóveis, nos seguintes municípios: Alegrete, Cruz Alta, Cachoeira do Sul, Osório, Três Passos e Vacaria.

Destes, apenas as unidades em Alegrete, Santana do Livramento e Vacaria já estão instaladas no imóvel. A unidade em Três Passos aguarda reforma da edificação própria, que iniciou em outubro de 2014, entretanto foi paralisada haja vista contingenciamento de recursos de investimento do Tesouro do Estado, por consequência de Decreto Estadual. As demais unidades, em Cachoeira do Sul, Litoral Norte – Osório e Cruz Alta receberam por doação um terreno e aguardam recursos para realização da construção da sede própria. A Unidade em São Luiz



Gonzaga recebeu doação de um terreno municipal e, por iniciativa da região, conquistou-se emenda parlamentar ao OGU 2017 para investimento de recursos federais na construção do prédio da unidade, cuja assinatura do convênio tramita junto ao MEC, no âmbito do FNDE.

As demais unidades da UERGS estão instaladas em imóveis de terceiros, públicos em sua maioria, mediante instrumentos jurídicos diversos, sejam eles contratos de aluguel, cessões de uso, termos de cooperação ou convênios. Atualmente, tramita processo de doação de 10 imóveis para Universidade.

A seguir apresenta-se a infraestrutura de cada unidade universitária:

Unidade Universitária em Alegrete

Em 31 de dezembro de 2013 o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER/RS) foi autorizado a doar um terreno com prédio de sua propriedade à UERGS, com área de terreno de 2.775,08m² e área construída de 887,00m², localizado na Rua Brigadeiro Olivério, s/n, na cidade de Alegrete/RS.

Esse prédio conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Sala dos Professores, Sala de Reuniões, Copa, Sala do Servidor, Laboratório de Informática, Sala Multiuso, Biblioteca, Auditório, três Salas de Aula, Auditório, Laboratório de Informática, além de dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, dois sanitários (masculino e feminino) para funcionários e um sanitário para cadeirantes.

A unidade está instalada em uma edificação térrea, facilitando o deslocamento de cadeirantes. A entrada de pessoas portadoras de necessidades especiais será feita pela porta principal, através de uma rampa.

Unidade Universitária em Bagé

A UERGS ocupa a totalidade da edificação de dois pavimentos localizada na Avenida Tupy Silveira, nº 2820, na cidade de Bagé/RS. A unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Copa, Depósito, Biblioteca, Sala dos Professores, doze Salas de



Aula, Laboratório de Ensino Laboratório de Informática, Sala Multiuso (Auditório), uma Sala de Reuniões e uma Brinquedoteca.

Unidade Universitária em Bento Gonçalves

A UERGS ocupa parte da edificação localizada na Rua Benjamin Constant, n° 229 na cidade de Bento Gonçalves/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, três Salas de Aula, Laboratório de Ensino e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e um sanitário para cadeirantes.

A edificação não atende a todas as normas e critérios básicos de acessibilidade, sendo necessárias intervenções para a adequação dos acessos. Foi realizado em 2014 um projeto para instalação de rampas para acesso de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida e, no mesmo ano, tramitou a licitação para sua execução, não obtendo sucesso, pois as empresas participantes não aceitaram o valor proposto pelo Departamento. Assim, a unidade está no aguardo de recursos para dar continuidade ao processo.

Em 2011, a UERGS obteve cedência de área adjacente à Escola Estadual Landell de Moura para construção de laboratórios de ensino, pesquisa e extensão.

Unidade Universitária em Cachoeira do Sul

A UERGS ocupa parte da edificação localizada na Rua Sete de Setembro, n° 1040 na cidade de Cachoeira do Sul/RS. A outra parte é ocupada pela UFSM. Em abril de 2015, a UERGS e a UFSM firmaram um termo de cooperação para uso compartilhado do prédio da Unidade, até a construção do Campus da Universidade Federal em Cachoeira do Sul. Inicialmente foi reformado o terceiro andar do imóvel, com a adaptação de sete salas de aula. Em 2017 foi assinado um aditivo a este convênio, que tem vigência até 2022. Em setembro de 2017 foi inaugurada reforma do andar térreo do prédio.



A Unidade, após as reformas, conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Copa, 4 Salas de Aula, Salão de Eventos e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e um sanitário para cadeirantes.

Além deste imóvel, a UERGS é proprietária desde setembro de 2012 de uma fração de terras com área de 75 hectares e edificações localizado no Distrito de Três Vendas da cidade de Cachoeira do Sul para a implantação de um Campus Universitário Foi realizado um projeto de reforma em uma das propriedades do local para laboratórios e salas de aula e para sua execução necessita-se liberação de recursos.

Em 2016, através de recurso proveniente da Consulta Popular, a UERGS obteve o valor necessário para a aquisição de plataforma elevatória para adequação de acessibilidade que dará acesso a todos os pavimentos da unidade. A empresa que irá instalar o elevador ficou definida no final de 2016; porém, a compra saiu apenas no final de 2017 e a instalação está marcada para o primeiro semestre de 2018. No final de 2017 foi realizado contratação de serviços de sondagem para a fundação da plataforma e o Departamento de Projetos Especiais iniciou o projeto da parte civil, que devera ser licitado no primeiro semestre de 2018.

Unidade Universitária em Caxias do Sul

A UERGS ocupa parte da edificação localizada na Avenida Júlio de Castilhos, nº 3947 na cidade de Caxias do Sul/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, uma Sala de Aula, Laboratório de Informática e dois Laboratórios de Ensino (Química e Física, de uso compartilhado com a escola). A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

Foi firmado em julho de 2012 um Termo de Cooperação entre a Universidade e a Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – Fepagro visando ao uso das instalações do Centro de Pesquisa Celeste Gobatto no Município de Caxias do Sul para oferta de cursos de graduação e pós-graduação da UERGS e a realização de pesquisas e cursos de extensão em conjunto. O



projeto abrange salas de aula, laboratórios, biblioteca, agroindústria experimental, secretaria, sala dos professores e sanitários.

Unidade Universitária em Cruz Alta

A UERGS ocupa parte de uma edificação de quatro pavimentos localizada na Rua Andrade Neves, nº 336 na cidade de Cruz Alta/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Auditório, três Salas de Aula e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com 9 sanitários: 1 sanitário masculino e 1 sanitário feminino para alunos, em cada andar, totalizando 6 sanitários, 1 sanitário para funcionários no térreo, e 1 sanitário masculino e 1 feminino para professores, no terceiro andar, próximo à sala dos professores.

Em outubro de 2012 a Prefeitura de Cruz Alta oficializou a doação de área de 7 mil metros quadrados para a UERGS para a construção da Unidade de Cruz Alta, localizado nas imediações da sede campestre do Clube Internacional, na Rua Carlos Frederico Drum.

Unidade Universitária em Encantado

A UERGS ocupa parte de uma edificação localizada na Rua Alegrete, nº 821 na cidade de Encantado/RS. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Sala de Reuniões de Professores, quatro Salas de Aula, Auditório, Herbário, Laboratórios de análises físico-químicas e microbiológicas de alimentos, Laboratório de Informática, agroindústria experimental e copa/bar. A Unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, um sanitário para professores, um sanitário para funcionários e um sanitário para cadeirantes. A unidade conta atualmente, com 2.769m², sendo 828m² de áreas internas.

Atualmente, o Departamento de Projetos Especiais está trabalhando em conjunto com a Fundação do Alto Taquari de Educação Rural e Cooperativismo – FATERCO no Plano de Prevenção Contra Incêndio do prédio – PPCI.



Unidade Universitária em Erechim

A unidade de Erechim está localizada na Rua Dr. José Bisognin, nº 242. Desde 2008 o prédio está sendo utilizado apenas pela UERGS. A Unidade conta com as seguintes salas: No Bloco 01 (térreo) estão a Secretaria e a Biblioteca (uma sala dividida em duas); o Laboratório de Informática; a Sala dos Professores, a Coordenação e a Sala do Servidor de Informática. No Bloco 02 (térreo e pavimento superior) estão cinco Salas de Aula; Diretório Acadêmico; Laboratório de Ensino e Almoxarifado.

Em prédio anexo encontram-se os sanitários feminino e masculino, sem distinção para funcionários e alunos, além de não possuir sanitário adaptado. Há projetos concluídos (arquitetônico, estrutural, elétrico e hidráulico) e aprovados para a demolição e execução de novo prédio anexo que contempla número adequado de sanitários, sanitários adaptados, copa e área de convivência para funcionários e professores.

Está em tramitação um processo para averbação das edificações junto ao registro de imóveis do município, visando à doação do imóvel à UERGS.

Unidade universitária em Frederico Westphalen

A UERGS ocupa parte de uma edificação de dois pavimentos localizada na Rua Nossa Senhora Aparecida, nº 115 na cidade de Frederico Westphalen. A Unidade conta atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, três Salas de Aula e Laboratório de Informática. A Unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

Existe o projeto de instalação de plataforma elevatória para utilização por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida para o acesso ao segundo pavimento inferior da edificação, onde está localizado o laboratório.



No mês de dezembro de 2015 foi sancionada a Lei municipal nº4.311 de 16/03/2016, autorizando a doação de um terreno de 1.413,00m² pela Prefeitura Municipal de Frederico Westphalen em prol da UERGS para a construção de novas instalações para a unidade.

Unidade Universitária em Guaíba

A Unidade foi instalada em 2002, em prédio pertencente ao DAER, na Estrada de Santa Maria, nº 2300, na cidade de Guaíba/RS. Inicialmente, ocupava uma área do prédio, equivalente a 183,76m². Em 2004, houve expansão e construção de salas de aula, ampliando para 610,26 m². Em 2007, foi cedido por tempo indeterminado o uso do prédio à UERGS, totalizando 1.780 m² no pavimento e 1.000 m² no pavimento inferior, que possibilita a habilitação em novos projetos de pesquisa, infraestrutura, extensão.

A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria; Biblioteca; dois Gabinetes para Professores; Laboratório de Física; Almoxarifado; Depósito; Sala Atendimento Alunos, quatro Salas de Aula; um Laboratório de Informática; um Laboratório de Eletrônica e dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, um sanitário para professores e funcionários e outro sanitário para cadeirantes, copa e bar.

A Unidade está instalada em uma edificação térrea, facilitando o deslocamento de cadeirantes. A entrada de pessoas portadoras de necessidades especiais é feita através de uma rampa localizada na entrada principal do prédio.

No ano de 2017 o Departamento de Projetos Especiais fez uma reforma na unidade, com a instalação de reservatório de água e revitalização do acabamento dos sanitários.

Unidade universitária Litoral Norte – Osório

A Unidade da UERGS no Litoral Norte ocupa na sua totalidade o prédio localizado na Rua Machado de Assis, nº 1456 na cidade de Osório, conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Brinquedoteca, Sala de Microscópio e Lupas, Copa/Cozinha, Refeitório, Almoxarifado, Área de Convivência, Sala de Pesquisa e



Extensão, cinco Salas de Aula e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com quatro sanitários (masculino e feminino) para alunos, um sanitário para professores e funcionários e um sanitário para cadeirantes.

Com a implantação do curso de mestrado na unidade, foi solicitado ao Departamento de Projetos Especiais a adaptação de mais salas para atendimento das atividades. Dessa forma, foram realizadas duas reformas de adequações de layout, sendo a unidade contemplada com as seguintes salas: 2 salas de coordenação; secretaria da pós-graduação e 3 salas de pesquisa.

A UERGS também é proprietária de um terreno de 5 hectares, firmado através de um o Termo de doação de uso entre a UERGS e a Prefeitura do Município, no qual a UERGS pretende implantar um prédio administrativo, um prédio para o ensino e um prédio para os laboratórios, com 600m² cada.

No ano de 2016 a UERGS obteve a aprovação do Plano de Prevenção Contra Incêndio do prédio – PPCI na unidade junto ao Corpo de Bombeiros do município. Em função de outras demandas, a previsão de execução do projeto ficou para 2018.

Unidade Universitária em Montenegro

Em Montenegro, a UERGS mantém convênio com a Fundação Municipal de Artes (Fundarte) do município, onde funciona a Unidade. O prédio da Fundação tem 2.700 m², conta com dezenove salas de aula, um auditório para 200 pessoas, uma Biblioteca, uma Instrumentoteca, uma Galeria de Arte, além das salas de administração, materiais de artes audiovisuais e um bar.

Unidade Universitária em Novo Hamburgo

A UERGS ocupa parte de edificação da Escola Técnica Estadual Fundação Liberato Salzano Vieira da Cunha, localizada na Rua Inconfidentes, n^o 395 na cidade de Novo Hamburgo/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Sala dos Professores, cinco Salas de Aula, Laboratório de Informática e uma pequena Biblioteca. A área



complementar da Biblioteca (salas de estudos e pesquisa) e os Laboratórios de Ensino são utilizados em conjunto com a Escola Liberato Salzano. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários. O prédio conta com rampas para o acesso de cadeirantes.

Desde o ano de 2014 os cursos de graduação existentes na Unidade foram transferidos para a de Porto Alegre, portanto os novos alunos matriculados a partir desse ano terão suas aulas no Campus Central de Porto Alegre. Os estudantes já ingressos terminarão a carreira na unidade de Novo Hamburgo.

Em 2016, foi feita uma construção de uma sala interna ao Laboratório de Bioprocessos e Biotecnologia para instalação de equipamentos de alta precisão e alto custo. Para esse local, foram projetadas e compradas bancadas para seu uso.

Unidade Universitária em Porto Alegre – Campus Central

A UERGS ocupa de forma administrativa 02 (duas) estruturas físicas no Município de Porto Alegre. A primeira delas, denominada propriamente de Reitoria em um prédio na Rua Sete de Setembro, bairro Centro Histórico. Este prédio, de cinco andares, abriga os diversos setores das Pró-Reitorias de Administração, na qual fazem partes os Departamentos de Controle Orçamentário, Financeiro e Contábil, Administrativo, Recursos Humanos e Projetos Especiais, a Superintendência de Planejamento, Superintendência de Informática, Comunicação, Assessoria Jurídica e Gabinete da Reitora.

No Campus Central está localizada a Unidade Universitária da UERGS em Porto Alegre. Instalado em área de 12 hectares, com um total de 15 edificações designadas para as atividades da UERGS e do CETAF/CEEE, em regime de uso exclusivo e de uso compartilhado. A UERGS ocupa na sua totalidade os prédios 1, 4 e 12 e de forma partilhada os prédios 3, 5, 8, 9 e 13. Em abril de 2017 a UERGS passou a utilizar de forma compartilhada o prédio 11. Os demais são de uso privativo do CETAF/CEEE

Os prédios de uso exclusivo correspondem à guarita (prédio 1); salas de aula, secretarias da graduação e pós-graduação, sala de pesquisa, sala dos professores e sala de reuniões (prédio



4); salas futuras da Reitoria e sala dos motoristas e depósito (prédio 12). Por outra parte, os prédios de uso compartilhado são ocupados da seguinte forma: salas de aula e auditório (prédio 3); biblioteca central, sala de processamento técnico, laboratório de informática (prédio 5); sala de aula (prédio 8); depósito (prédio 9); salas de aula e administrativas e laboratório de microbiologia (prédio 11); atividades de uso da Reitoria (prédio 13).

No ano de 2014 iniciou-se a reforma nos prédios 4, 5, 9, 12 e 13. Os prédios 12 e 13 serão para a instalação das atividades da Reitoria. A obra teve que ser paralisada em janeiro de 2015, não podendo ser concluída neste ano em função da falta de recursos para os serviços aditivos relativos a rede elétrica de média tensão. No ano de 2016 não houveram alterações com relação a continuidade da reforma. No ano de 2017 foram obtidos recursos para finalização da reforma, sendo sua previsão de término em 2018.

Unidade Universitária em Sananduva

A UERGS ocupa parte do térreo e todo o quarto pavimento da edificação localizada na Avenida Fiorentino Bacchi, nº 311 na cidade de Sananduva. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, mais uma antessala e copa, quatro Salas de Aula, Laboratório de Ensino (em implementação), Laboratório de Informática, Sala de Estudos com oito guichês, e uma Sala de Projetos/DA.

A unidade conta ainda com três sanitários (masculino e feminino) para alunos com sete boxes e dois mictórios, um sanitário para professores e funcionários com dois boxes e dois sanitários para cadeirantes com dois boxes. A Unidade possui rampa de acesso para cadeirantes na entrada principal, tendo sido projetado e instalado um elevador para acesso de cadeirantes ao quarto pavimento.

Unidade Universitária em Santa Cruz do Sul

Em 29 de junho de 2012 foi firmado o Termo de Cessão de Uso por 30 anos entre a UERGS e o Governo do Estado do Rio Grande do Sul para uso de um terreno de mais de 55



hectares com vários prédios localizada na Avenida Independência, nº 2824 em Santa Cruz do Sul. A UERGS ocupa nesse local uma edificação de dois pavimentos, a qual conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Coordenação, Sala dos Professores, salas de Aula, Laboratório de Ensino, Laboratório de Informática e sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e sanitários para cadeirantes.

Existe o projeto de instalação de plataforma elevatória para utilização por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida para o acesso ao segundo pavimento da edificação.

Unidade Universitária em Santana do Livramento

A UERGS é proprietária de uma edificação de dois pavimentos (e mezanino) localizada na Rua Rivadávia Correa, nº 825, na cidade de Santana do Livramento/RS, através de uma escritura pública de doação do imóvel firmada em abril de 2017. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, Copa, cinco Salas de Aula, Sala de Estudos, Depósito, cinco Laboratórios de Ensino (química, física, anatomia, microbiologia, microscopia) e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e dois sanitários (masculino e feminino) para professores e funcionários. Foi realizado reforma para melhorias em toda a edificação, que inclui manutenção predial, adequações nos laboratórios. Foi projetado e instalado um elevador para o acesso de cadeirantes ao mezanino e ao segundo pavimento. O acesso ao térreo é feito através de rampa localizada na entrada lateral.

Em 14 de janeiro de 2014 foi firmado um Termo de Cessão de Uso entre a UERGS e o Estado do Rio Grande do Sul para uso de 30 (trinta) hectares da Estação de Pesquisa da Fepagro do Município, para instalação de Centro de Referência Regional para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar-Credaf.

Atualmente, o Departamento de Projetos Especiais está tramitando o Plano de Prevenção Contra Incêndio – PPCI do prédio.



Unidade Universitária em São Borja

Em 12 de dezembro de 2014 foi firmado um Termo de Permissão de Uso entre a UERGS e o Município de São Borja, cuja validade de 20 anos, para ocupação parcialmente de uma área de 1.021,90m², equivalente de uma fração do imóvel de propriedade do Município, localizado na Avenida Presidente Tancredo Neves n° 210, na cidade de São Borja/RS. A mudança para esse local deu-se em 9 de abril de 2015. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, Gabinetes para professores, Laboratório de Informática, Laboratório de Química, Laboratório de Biologia, Laboratório de Ciências, Laboratório de Águas, Salas de Aula e sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários e um sanitário adaptado.

Atualmente, o Departamento de Projetos Especiais está trabalhando em conjunto com a Prefeitura do Município do Plano de Prevenção Contra Incêndio – PPCI do prédio.

Unidade Universitária em São Francisco de Paula

A UERGS ocupa, parcialmente, o pavimento térreo e o subsolo da edificação localizada na Rua Assis Brasil, n° 842 na cidade de São Francisco de Paula/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, Copa, três Salas de Aula, Laboratório de Ensino (em implantação) e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

Em 2014 foi firmado um Termo de Cessão de Uso pelo prazo de 30 anos entre a UERGS e o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – DAER, uma área de quatro hectares no Município de São Francisco de Paula, que possibilitará a construção de prédio próprio para a transferência da Unidade Universitária. O processo tramita na Casa Civil para futuramente tornar-se lei que autorize a doação.



Unidade Universitária em São Luiz Gonzaga

A UERGS ocupa, parcialmente, o pavimento térreo e superior da edificação localizada na Rua Marechal Floriano, nº 4557 na cidade de São Luiz Gonzaga/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Biblioteca, Sala dos Professores, uma Sala de Aula, Laboratório de Ensino e Laboratório de Informática. A unidade dispõe de auditório que é utilizado em conjunto com colégio. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionários.

Em março de 2017 a UERGS recebeu em doação da Prefeitura Municipal, através da Lei Municipal nº 5.678, de 3 de março de 2017, um terreno de 11,241 m², que será utilizado para a construção da sede da Unidade, que hoje funciona junto à Escola Técnica Cruzeiro do Sul. A UERGS, em trabalho conjunto com a Prefeitura Municipal, realizaram um projeto e orçamento para a construção de três módulos, porém como o valor é elevado e, devido à redução do orçamento do MEC este ano, não há viabilidade de financiamento federal para que o projeto seja executado em etapa única, dessa forma, foi acordado o envio de solicitação de orçamento complementar para a finalização dos módulos separadamente, iniciando pelo bloco de n 1, que conta com salas administrativas e salas de aula.

Unidade Universitária em Soledade

A UERGS ocupa uma edificação localizada na Travessa Tissiano Felippi nº 100, na cidade de Soledade/RS. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Salas de Aula. A unidade conta ainda com sanitários (masculino e feminino) para alunos, professores e funcionário.

Unidade Universitária em Tapes

A UERGS ocupa parcialmente uma edificação de dois pavimentos localizada na Rua Oscar Matzembacher nº 475, na cidade de Tapes/RS. A Unidade conta com as seguintes salas:



Secretaria, Coordenação, Biblioteca, Sala dos Professores, Sala de Reuniões, Sala de Reuniões, Cozinha, sala do diretório acadêmico, cinco Salas de Aula, Brinquedoteca, Laboratório de Informática e dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e um sanitário para professores, funcionário e deficiente físico.

Existe o projeto de instalação de plataforma elevatória para utilização por cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida para o acesso ao segundo pavimento da edificação.

Em outubro de 2017, ocorreu o SIEPEX - Salão Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, na unidade. Para o evento, foram realizadas as seguintes adequações: ampliação de sala de aula 34, execução da sala do servidor/sala da informática e sala do almoxarifado.

Unidade Universitária em Três Passos

A UERGS ocupa parcialmente o prédio localizado na Rua Cipriano Barata, nº 47. A Unidade conta com as seguintes salas: Secretaria, Coordenação, Copa, Biblioteca, Sala dos Professores, quatro Salas de Aula e Laboratório de Informática. A unidade conta ainda com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos, dois sanitários para cadeirantes (masculino e feminino) e dois sanitários (masculino e feminino) para professores e funcionários.

Em janeiro de 2014 foi firmado um Termo de Doação do Imóvel localizado na Rua Cipriano Barata, nº 211, entre a UERGS e o Município de Três Passos, para ocupação de uma área de terreno com 1.272,70m², o qual possui um prédio de alvenaria com 428,95m² de área construída. Nesse mesmo ano foi iniciado um processo de reforma e ampliação do prédio, incluindo a adequação da rede elétrica, instalações hidráulicas, divisões internas e serviços de acabamento. A obra teve que ser paralisada, não podendo ser concluída neste ano em função da falta de recursos para os serviços aditivos. No ano de 2017 a obra foi retomada e a previsão de término é em janeiro de 2018.



Unidade Universitária em Vacaria

A UERGS tem a cessão de uso de um prédio que se localiza na Rua Antônio Ribeiro Branco, nº 1.060, o qual a UERGS já ocupa na sua totalidade. A Unidade conta, atualmente, com as seguintes salas: Secretaria, Sala da Coordenação da Unidade, 02 salas de Coordenação de Curso, Copa, Biblioteca juntamente com Laboratório de Informática, Sala dos Professores/Sala de Reuniões, Laboratórios de Pesquisa, quatro Salas de Aula, um auditório e Laboratório de Ensino. A unidade conta ainda, com dois sanitários (masculino e feminino) para alunos e outro sanitário para professores e funcionários. Possui área total de 10.500 m², sendo 900 m² de área construída.

A UERGS também é proprietária de um terreno, cuja área é de 10,5 mil m², obtido através de um termo de doação de um terreno entre a UERGS e o Estado do Rio Grande do Sul para a construção do campus da UERGS em Vacaria.

O Quadro 10 resume a situação de dominialidade das unidades universitárias.



Quadro 10 – Dominialidade das Áreas da UERGS em setembro de 2017

Campus	Unidade	Objeto/Forma de ocupação	Informações imóvel	Prazo	Propriedade do imóvel
I	Guaíba	Cessão de uso concluída/doação em tramitação	Pavilhão totalizando 5.133,09 m ² , sendo 1.778,09m ² do pavimento térreo; 2.331,00m ² da parte superior da oficina do prédio 6 e 1.024,00m ² da parte inferior do prédio 7. End.: Estrada de Santa Maria, 2300 - Ramada - Guaíba/RS	Prazo indeterminado	DAER/RS
	Litoral Norte	Cessão de uso Concluída/Doação em tramitação	Ocupação integral de prédio com área do terreno de 2.434,00m ² área construída de 1.163,00m ² . End.: Rua Machado de Assis, 1456 - Sulbrasileiro - Osório/RS	12 meses. Vigente até 01/10/17	Município de Osório
		Doação Concluída	Terreno urbano de 50.000,00 m ² para Instalação da unidade futura sede da Unidade. Está em tratativas a substituição deste imóvel pelo atualmente ocupado pela Unidade somado a outro terreno/imóvel a ser doado pela Prefeitura.		UERGS (Doado pelo município de Osório)
	Novo Hamburgo	Termo de Cooperação Técnica	Ocupa parcialmente o prédio de 02 pavimentos, área ocupada pela UERGS: 521,00m ² . End.: Rua Inconfidentes, 395 - Primavera - Novo Hamburgo/RS	31/12/2018	Fundação Liberato Salzano
	POA - Campus Central	Contrato de Concessão Onerosa de Direito Real	Campus Central - área de 13hectares. Uso exclusivo de 4 prédios e uso compartilhado de 6 prédios. Avenida Bento Gonçalves, 8855 - Agronomia - Porto Alegre/RS	30 anos. Expira em 09/10/43	CEEE
II	Bento Gonçalves	Termo de compromisso	Ocupação parcial - pavimento térreo: uso exclusivo de 1 laboratório e almoxarifado; 1º pavimento: uso exclusivo de 3 salas de aula, 1 sala para biblioteca, 1 sala para laboratório de informática, 1 sala de professores, 1 sala para secretaria e 2 sanitários, e no 2º pavimento uso	60 meses. Expira em 2022	Secretaria de Educação do RS (Escola Est. Ens. Fund. Gen. Bento Gonçalves da Silva)

			exclusivo de 2 salas de aula e 1 almoxarifado. End.: Rua Benjamin Constant, 229 - Centro - Bento Gonçalves/RS		
		Cessão de Uso Concluída	Terreno com 700m ² , para construção de Centro de Laboratório de Pesquisa.	30 anos. Expira em 25/10/41	Estado do RS - SARH
	Caxias do Sul	Termo de compromisso	Ocupação parcial – uso exclusivo de 9 salas, sendo 1 para secretaria, 1 sala dos professores, 1 sala para biblioteca, 1 laboratório de química, 1 laboratório de física, 1 laboratório de informática, 3 salas de aula e uso compartilhado de 9 salas de aula e 3 sanitários no turno noturno. End.: Avenida Júlio de Castilhos, 3947 - Cinquentenário - Caxias do Sul/RS	60 meses. Expira em 2022	Secretaria de Educação do RS (Instituto Estadual de Educação Cristóvão de Mendoza)
		Doação em tramitação	Publicada Lei 14.622 de 12/12/14, autorizando doação de imóvel da Fepagro à UERGS. Terreno de 75.000,00m ² .	-	Fepagro - Estado RS
		Termo de Cooperação em tramitação	Ocupação parcial do Centro de Pesquisa Celeste Gobbato da Fepagro – Fazenda Souza, com aprox. 482m ² .	Convênio expirou em 24/7/17. Solicitada renovação, aguarda-se manifestação da SEAPI.	Fepagro - Estado RS
		Encantado	Convênio	Ocupa parcialmente um bloco de 01 pavimento, 289,00m ² , e integralmente outro bloco de 01 pavimento, 475,00m ² - Fundação Alto Taquari de Educação Rural e Cooperativismo – FATERCO End.: Rua Alegrete, 821 - São José – Encantado/RS	05 anos. Expira em 21/07/19
	Cessão de uso em tramitação		Terreno para construção de novo prédio para Unidade	-	Faterco
	Montenegro	Convênio	Uso compartilhado de prédio com área construída de 2707,71m ² . End.: Rua Capitão Porfírio, 2141 – Centro – Montenegro/RS	2/5/2021	Fundação Municipal de Artes de Montenegro

	São Francisco de Paula	Termo de compromisso	Uso exclusivo de 1 sala para secretaria, 1 sala de professores, 1 sala para biblioteca, 1 laboratório de informática, 1 laboratório de química, botânica e zoologia (subsolo), 3 salas de aula, 1 sala para diretório acadêmico e 2 sanitários. End.: Rua Assis Brasil, 842 – Centro – São Francisco de Paula/RS	60 meses. Expira em 2022	Secretaria de Educação do RS (Escola Estadual José de Alencar)
		Termo de compromisso	Uso noturno de segunda à sexta-feira, e uso diurno aos sábados - 4 salas no andar térreo e 4 salas no segundo andar. A sala dos professores é utilizada exclusivamente pelo funcionário responsável pelo atendimento no horário das aulas. End.: Rua Frederico Tedesco, 496 – Centro – São Francisco de Paula	60 meses. Expira em 2022	Secretaria de Educação do RS (Escola Estadual Antônio Francisco da Costa Lisboa)
		Cessão de uso Concluída/Doação em tramitação	Terreno de 65.049.7626m ² sem benfeitorias (de uma área total de 105.756,00m ²).	Cessão de uso por 30 anos - 27/03/2044	DAER/RS
	Vacaria	Doação Concluída	Área do terreno: 10.500 m ² , área construída: 922,00m ² . End.: Avenida Antônio Ribeiro Branco, 1060 - Parque dos Rodeios – Vacaria/RS	Reverterá ao patrimônio do Estado se for dada destinação diversa	UERGS (Doação do Estado RS para UERGS)
		Doação em tramitação	Terreno de 21,11 hectares (parcela da área total da Fepagro).	-	Fepagro - Estado RS
III	Cruz Alta	Aluguel remunerado	Prédio de 4 pavimentos do IPERGS. Ocupação parcial: Salas 101, 201, 301, 302, 401, 402 e sala no mezanino, total 470,40m ² . End.: Rua General Andrade Neves, 336 – Centro – Cruz Alta/RS	6/2/19	IPE/RS
		Doação Concluída	Terreno sem benfeitorias com área de 6.776,00m ² .	-	UERGS (doado pelo Município de Cruz Alta)
		Cessão de uso em tramitação	1 sala da 5ª superintendência regional do DAER/RS em Cruz Alta com área de 200m ²	-	DAER/RS

	Erechim	Cessão de uso Concluída/doação em tramitação	Ocupação integral - área do terreno: 3.788,08m ² , área construída: 752,00m ² . End.: Rua José Bisognim, 250 - São Cristóvão – Erechim/RS	30 anos a partir da data da publicação (11/03/2043)	Estado do RS - SARH
	Frederico Westphalen	Termo de compromisso	Uso exclusivo de um bloco com 2 pavimentos, sendo utilizadas 5 salas de aula e 2 banheiros no pavimento térreo, e 5 salas e 2 banheiros no pavimento superior. End.: Rua Nossa Senhora Aparecida, 115 – Aparecida – Frederico Westphalen/RS	60 meses. Expira em 2022	Secretaria de Educação do RS (Escola Estadual de Ensino Fundamental Vergínio Cerutti)
		Doação em tramitação	Lote urbano com área de 5.476,20m ² sem edificações.	-	Município de Frederico Westphalen
	Sananduva	Cessão de uso Concluída	Ocupa parcialmente o térreo e o 4º pavimento de um prédio de 05 pavimentos. Área aproximada do terreno: 8.700,00m ² , área construída: 2.475,00m ² e área ocupada pela UERGS: 865,00m ² . End.: Avenida Fiorentino Bachi, 311 – Centro – Sananduva/RS	20 anos (expira em 30/10/33)	Município de Sananduva
		Cessão de uso Concluída/Doação em tramitação	Terreno com 11.982,00 m ² .	20 anos (expira em 31/07/34)	DAER/RS
	Soledade	Termo de compromisso	No primeiro pavimento: uso exclusivo de 3 salas de aula, 2 salas para biblioteca, 1 sala para reuniões, 1 sala dos professores, 1 sala para secretaria e 2 sanitários; no segundo pavimento: uso exclusivo de 1 laboratório de informática, 1 sala para almoxarifado e 1 sala de aula, e uso compartilhado de 3 salas de aula e 2 sanitários. End.: Travessa Ticiano Felippi, 100 - Bairro Botucaraí – Soledade/RS	60 meses. Expira em 2022	Secretaria de Educação do RS (Escola Estadual de Ensino Fundamental Alcides João Gradaschi – CIEP.)
	IV	São Luiz Gonzaga	Termo de cooperação técnica	Cedência compartilhada e gratuita de espaço físico e infraestrutura End.: Rua Marechal Floriano Peixoto, 4557 – Agrícola – São Luiz Gonzaga/RS	60 meses
Termo de cooperação técnica			Utilização de laboratórios e outros espaços físicos.	60 meses (2020)	Cooperativa Triticola Regional São Luizense

					Ltda - COOPATRIGO
		Termo de compromisso	Uso compartilhado de instalações, equipamentos e maquinários, no turno da noite de 1 laboratório de ciências, 1 auditório, 5 salas de aula e banheiros, e uso exclusivo de 2 salas para uso administrativo, 1 sala para biblioteca, 1 sala para laboratório de informática, 1 sala para projetos e 1 área externa da Escola para experimentos.	60 meses. Expira em 2022	Secretaria de Educação do RS (Escola Técnica Estadual Cruzeiro do Sul)
		Doação Concluída	Terreno urbano de esquina com área total de 11.241,53m ²	Prazo para reversão ao patrimônio do município - 10 anos (27/03/27), caso não for instalada a nova sede, bem como seja dada destinação diversa.	UERGS (doado pelo Município de São Luiz Gonzaga)
	Três Passos	Cessão de uso Concluída/Doação em tramitação	Terreno 56.700,00m ² (parcela da área da Escola Técnica Cruzeiro do Sul).	20 anos a partir da publicação	Estado do RS - SARH com intervenção da Secr. de Educação
		Termo de compromisso	Uso exclusivo de 3 salas para uso administrativo, 1 sala para biblioteca e 2 banheiros localizados no primeiro pavimento do prédio nº 3 e uso compartilhado de 1 laboratório de química e física e 2 banheiros localizados no 2º pavimento. End.: Rua Cipriano Barata, 211 - Bairro Érico Veríssimo – Três Passos/RS	60 meses. Expira em 2022	Secretaria de Educação do RS (Instituto Estadual de Educação Érico Veríssimo)
		Doação Concluída	Terreno com área de 1.625m ² , e terreno com prédio área de 1.272,70m ² e prédio de alvenaria área de 428.95m ² .	Reverterá ao patrimônio do município se for dado destinação diversa.	UERGS (doado pelo Município de Três Passos)
		Termo de cooperação	Uso compartilhado das instalações da Escola Técnica Estadual Celeiro, para cursos de graduação e pós-graduação, bem como promover a cooperação nas áreas de ensino, extensão, pesquisa e técnica de ambas as instituições.	5 anos a partir da publicação (17/05/21)	Estado, por intermédio da Secretaria da Educação do RS

		Protocolo de intenções	2 salas de aula para o curso de agronomia e 1 sala laboratório de ensino da UAB	60 meses (03/07/2020)	Município de Três Passos
V	Cachoeira do Sul	Cessão de uso Concluída/Doação em tramitação	Cedência integral - área de edificação de 1.521,35m². End.: Rua Sete de Setembro, 1040 – Centro – Cachoeira do Sul/RS	20 anos a partir da publicação. (26/10/2031)	Estado do RS - SARH
		Doação Concluída	Área de 75 hectares (Patronato Agrícola Nossa Senhora da Conceição) localizado no distrito de Três Vendas, para implantação de Complexo Universitário Estadual na região.	Reverterá ao município em 2 anos caso não sejam tomadas as medidas necessárias para utilização da área como um complexo universitário estadual. (18/03/2017)	Município de Cachoeira do Sul
	Santa Cruz do Sul	Cessão de uso Concluída	Ocupação integral de prédio de 02 pavimentos da antiga Escola Estadual Murilo Braga de Carvalho com área aproximada do terreno de 55.538,47 m², área construída ocupada pela UERGS: 850,00m². End.: Avenida Independência, 2824 – Renascença – Santa Cruz do Sul/RS	30 anos a contar da publicação (28/03/42)	Estado do RS - SARH
VI	Alegrete	Doação Concluída	Terreno com pavilhão de alvenaria, área de 2.775,0855m². End.: Rua Brigadeiro Olivério, 1346 - Cidade Alta – Alegrete/RS	Reverterá ao patrimônio do DAER caso lhe seja dada destinação diversa.	UERGS (Doado pelo DAER)
	Bagé	Cessão de uso Concluída/Doação em tramitação	Ocupação integral de prédio com área de 1.076,0000m² de área de terreno e 1.569,36m² de área de edificação. End.: Avenida Tupy Silveira, 2820 - São Jorge – Bagé/RS	30 anos (11/03/2043)	Estado do RS - SARH
	Santana do Livramento	Doação Concluída	1) Edifício na Rua Rivadávia Corrêa, 825, esquina rua Duque de Caxias, terreno com 19,95m de frente para praça e 25m de frente para rua Rivadávia Correa (matrícula 35.191); 2) Prédio de Alvenaria na Rua Rivadávia Corrêa, 795, área construída de 225,48m², terreno de 10,45m de frente e 19,50m de fundo (matrícula 35.166). End.: Rua Rivadávia Corrêa, 825 – Centro – Santana do	Reverte ao Patrimônio do Estado caso seja dada destinação diversa.	UERGS (doado pelo Estado)

			Livramento/RS		
		Cessão de uso Concluída/Doação em tramitação	Terreno de 287.860,00m².	20 anos a partir da publicação no DOE. (14/01/2034)	Fepagro - Estado RS
	São Borja	Permissão de Uso	Permissão de uso de uma área de 1.021,90m². End.: Avenida Presidente Tancredo Neves, 210 – Pirai – São Borja	20 anos 09/01/35	Município de São Borja
VII	Tapes	Termo de compromisso / cessão de uso em tramitação	Uso compartilhado de 1 laboratório no turno da noite e uso exclusivo de 10 salas e 2 banheiros. End.: Rua Oscár Matzenbacher, 475 - Vila Borges – Tapes/RS	60 meses. Expira em 2022	Secretaria de Educação do RS (Escola Estadual de Ens. Fund. Gaston Augusto Santos César – CIEP)

Fonte: Suplan, UERGS, 2018.



A Comissão Central da Suplan e Consun definiram critérios para priorização de investimentos de recursos para realização de obras, no intuito de direcionar esforços para solucionar as questões de infraestrutura das unidades e propiciar sua expansão. Estes critérios foram definidos com a seguinte divisão: critérios para investimentos a partir de R\$ 800.000,00, no caso das construções (Quadro 11); e critérios para obras com valores inferiores a R\$ 800.000,00 (Quadro 12), normalmente tratando-se de reformas. A priorização para realização de obras dá-se através da revisão da pontuação, mensurada a cada 2 anos, considerando igual período.

Quadro 11 – Critérios para Priorização de Investimentos a partir de R\$ 800.000,00

Pré-requisito eliminatório: Possuir dominialidade da área onde se pretende investir, ou seja, a UERGS deve ser proprietária ou ter cessão de uso por período a partir de 20 anos. Pré-requisito classificatório: Projeto executivo finalizado		
	Critérios	Pontuação
A	Preenchimento de vagas do último ingresso na graduação (%)	não ofertou vaga ou preencheu até 50% = 0; de >50% a 60% = 1 ; >60 a 70% = 2 ; >70% a 80% = 3; >80% a 90% = 4; >90% a 100%=5
B	Número total de alunos (graduação e pós-graduação) no início do 1º semestre	4 x mín (núm. de alunos, 300)/300 +1
C	Exigências do Conselho Estadual de Educação quanto à estrutura;	sim = 1 não = 0
D	Necessidade de ampliação tendo em vista plano a médio e longo prazo para Universidade - PDI;	sim = 1 não = 0
E	Problemas de risco estrutural (classificado pelo Dpto. Projetos Especiais)	sem risco = 0; risco intermediário = 1; alto risco = 2
F	Prazo para o terreno reverter ao antigo proprietário caso não seja realizada a implementação da Unidade UERGS.	até 2 anos = 3; 3 a 5 anos = 2; sem prazo = 0
G	Existência ou aprovação de curso de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado)	especialização = 1 ponto por curso; mestrado = 3 pontos por curso; doutorado = 5 pontos por curso
H	Projeto de Pesquisa e Extensão nos últimos 3 anos, registrado nas Pró-Reitorias (máximo 3 pontos)	com fomento interno = 0,05 por projeto; com fomento externo = 0,1 por projeto

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, UERGS/2017.



Quadro 12 - Critérios para Priorização de Investimentos com Valores Inferiores a R\$ 800.000,00

Pré-requisito classificatório: Projeto Executivo finalizado. Obras que receberam recursos de convênios (ex. PPC) e necessitam de contrapartida ou complementação de valores, serão prioritários até 50% do valor da obra.		
	Critérios	Pontuação
A	Dominalidade	UERGS é proprietária da sede = 6; Cessão de uso acima de 20 anos para sede = 5; Outros instrumentos jurídicos = 3; Termo de cooperação Seduc = 1
B	Preenchimento de vagas do último ingresso na graduação (%)	não ofertou vaga ou preencheu até 50% = 0; de >50% a 60% = 1 ; >60 a 70% = 2 ; >70% a 80% = 3; >80% a 90% = 4; >90% a 100%=5
C	Número total de alunos (graduação e pós-graduação) no início do 1º semestre	4 x mín. (núm. de alunos, 300)/300 +1
D	Exigências do Conselho Estadual de Educação quanto à estrutura;	sim = 1 não = 0
E	Necessidade de ampliação tendo em vista plano a médio e longo prazo para Universidade - PDI;	sim = 1 não = 0
F	Problemas de risco estrutural (classificado pelo Dpto. Projetos Especiais)	sem risco = 0; risco intermediário = 1; alto risco = 2
G	Existência ou aprovação de curso de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado)	especialização = 1 ponto por curso; mestrado = 3 pontos por curso; doutorado = 5 pontos por curso
H	Projeto de Pesquisa e Extensão nos últimos 3 anos, registrado nas Pró-Reitorias (máximo 3 pontos)	com fomento interno = 0,05 por projeto; com fomento externo = 0,1 por projeto

Fonte: Diretoria de Assuntos Institucionais, UERGS/2017.

Ao longo do ano de 2017, o Departamento de Projetos Especiais da UERGS desenvolveu suas atividades focadas na manutenção predial das unidades, regularização de alvarás de PPCI e acessibilidade.

3.5.1.1 Infraestrutura de Laboratórios

Em relação aos laboratórios, está em fase de implantação o Plano de Reestruturação dos Laboratórios da UERGS, um trabalho conjunto da Suplan e Pró-Reitoria de Administração. O plano de reestruturação prevê a distribuição e otimização do uso de equipamentos de laboratório nas unidades universitárias da Instituição, a adequação das



instalações físicas à legislação de segurança e a aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletivos (EPCs) a serem utilizados nas atividades laboratoriais.

Iniciou-se em 2017 a implantação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Laboratoriais na UERGS, com o objetivo de regulamentar e gerenciar o manuseio, estocagem, segurança e descarte dos reagentes químicos e biológicos utilizados em laboratório. Para tanto, um veículo da Universidade foi credenciado para ser utilizado no transporte de cargas perigosas de origem laboratorial. Com isso, a UERGS poderá realizar a coleta e posterior destinação dos resíduos laboratoriais produzidos em suas 24 unidades universitárias.

Também em 2017 foi realizado o credenciamento da UERGS junto à Polícia Federal e ao Exército Brasileiro. Com isso, a Universidade tornou-se apta a realizar a compra e gerenciamento de produtos químicos controlados por estes órgãos para sua utilização em atividades de ensino e pesquisa.

De forma a otimizar o gerenciamento dos laboratórios da UERGS, institui-se ainda em 2017 a função de Coordenador de Laboratório, docente responsável pela organização geral dos laboratórios e pelo controle da utilização de equipamentos e reagentes de cada unidade universitária.

A publicação da Lei nº 13.243 de janeiro de 2016, que dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação, proporcionou maior agilidade nas compras de equipamentos e afins, acarretando em uma execução satisfatória dos convênios vigentes, munindo os cursos com uma gama de equipamentos e materiais permanentes no geral, embora a UERGS ainda esteja aquém das necessidades totais de infraestrutura dos cursos vigentes.

3.5.1.2 Acervo Bibliográfico

O Sistema de Bibliotecas (Sibi) da UERGS é composto pela Biblioteca Central, localizada no Campus Central, em Porto Alegre, e pelas bibliotecas das unidades. Visa apoiar a comunidade universitária com serviços e produtos de informação necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Armazenar, tornar disponível para consulta e divulgar publicações de assuntos específicos em suas áreas de conhecimento;



manter o controle da memória bibliográfica, organizando e armazenando a produção científica, em especial, dos seus discentes e docentes.

O PDI 2017-2021 (p. 16-17) da Universidade indica como objetivos e ações para a Coordenadoria Geral de Bibliotecas:

Objetivo 1 - Adequar o acervo bibliográfico para os cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Ação 1 – Apoiar na elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos visando adequação à indicação das referências.

Ação 2 – Indicar para aquisição as referências bibliográficas para compor o acervo bibliográfico para os cursos de graduação e pós-graduação, priorizando a bibliografia básica.

Ação 3 – Indicar o remanejamento do acervo bibliográfico entre as Unidades, conforme necessidade dos cursos.

Ação 4 – Indicar ações para qualificação das bibliotecas em termos de espaço físico e acervo não contemplados nos PPC.

Objetivo 2 - Aumentar o acesso às Bases Restritas do Portal de Periódicos da Capes.

Ação 1 - Incentivar o uso das Bases de Acesso Restrito no Portal de Periódicos da Capes.

Objetivo 3 - Aperfeiçoar o uso do Repositório Institucional (RI).

Ação 1 – Implementação do RI para divulgar a produção Técnica Científica da Comunidade Acadêmica.

Objetivo 4 – Disponibilizar as pessoas com deficiência acesso a materiais bibliográficos.

Ação 1 – Propor aquisição de softwares, acervo digital e equipamentos que possibilitem às pessoas com deficiência acesso a materiais bibliográficos.

Ação 2 – Propor convênios para acesso a softwares e equipamentos que possibilitem o acesso às pessoas com deficiência aos recursos bibliográficos.

Objetivo 5 – Implementar o sistema de gerenciamento das bibliotecas.

Ação 1 – Disponibilizar nas Unidades o modo Circulação do Software Gerenciador de Bibliotecas, para empréstimos, renovações e reservas dos materiais bibliográficos.

Atualmente, a UERGS possui em seu quadro funcional oito bibliotecários. Destes, cinco atuam na Biblioteca Central e três atuam como bibliotecários regionais, atendendo às regiões I (3 Unidades), II (6 Unidades) e V (2 Unidades), os demais campi regionais são atendidos pelos bibliotecários da Biblioteca Central que realizam visitas técnicas.

O acervo do Sibi é constituído de livros, periódicos, CD-ROMs, DVDs, folhetos, partituras, trabalhos de conclusão de curso e relatórios curriculares e técnicos, dissertações, teses, mapas, gravações de vídeos, gravações de som, obras de referência, entre outros. A Tabela 28 apresenta as informações sobre materiais catalogados no Sibi em 2017. Atualmente o acervo total é de 71.857 obras (Tabela 29). No ano de 2017, a UERGS adquiriu por meio de licitação um total de 1.367 obras. Além disto, 3.215 obras foram recebidas por doação.



Buscando otimizar recursos, realizou-se o remanejamento de 857 exemplares de itens entre as bibliotecas do Sibi UERGS. Convênios com outras instituições possibilitaram o empréstimo de livros, sendo a maioria das solicitações da PUC e da UFRGS.

Quanto aos Periódicos Científicos, a Universidade tem acesso a 124 bases de acesso restrito do Portal de Periódicos da Capes, através do cadastro dos IPs das unidades realizado pela Capes. No ano de 2017, conseguiu-se ampliar o acesso restrito para as unidades em Três Passos e em Novo Hamburgo.

Observadas as atribuições da Coordenadoria Geral das Bibliotecas, previstas no RGU, e considerando as metas estabelecidas no PDI 2017-2021, foi realizada parte da adequação do acervo bibliográfico dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação. O processo terá continuidade em 2018, mediante auxílio do Setor de Compras da Universidade.

Com relação ao número de bases restritas do Portal de Periódicos disponíveis para consulta, foram realizados diversos contatos com a Capes via eletrônica e por telefone, com o objetivo de solucionar os problemas de acesso às bases que a Universidade dispõe. Nesse sentido, não houve quase avanços, demandando à UERGS continuar os procedimentos para viabilizar solução de problemas.

Quanto à inserção de trabalhos de conclusão de curso no sistema de Repositório Institucional (RI), produzidos no período, a meta foi atingida parcialmente, devido a problemas ocorridos em instalação do servidor do software gerenciador do RI. Para alcance da meta, deverá ser adquirido um servidor novo para hospedar o RI.

No que toca ao número de bibliotecas com materiais e acervo com acessibilidade às pessoas com deficiência e ao percentual de pessoas deficientes contempladas com material e acervo, foram realizadas reuniões para avaliação de softwares livres disponíveis para atender as pessoas com deficiência. No primeiro semestre de 2018 serão escolhidos os softwares que melhor se adequarem ao Sistema de Bibliotecas e para atendimento aos alunos com deficiência.



Tabela 28 – Novos Materiais Catalogados no Sistema de Biblioteca da UERGS por Unidade Universitária em 2017

Bibliotecas	Total de Títulos	Total de Exemplares
Alegrete	127	128
Bagé	128	157
Bento Gonçalves	105	372
Biblioteca Central - Porto Alegre	703	923
Botucaraí / Soledade	38	47
Cachoeira do Sul	48	69
Caxias do Sul	22	59
Cruz Alta	278	855
Encantado	82	89
Erechim	35	48
Frederico Westphalen	40	40
Guaíba	47	51
Litoral Norte - Osório	202	245
Montenegro	161	175
Novo Hamburgo	75	150
Sananduva	45	59
Santa Cruz do Sul	19	52
Santana do Livramento	30	34
São Borja	55	121
São Francisco de Paula	114	134
São Luiz Gonzaga	139	183
Tapes	195	445
Três Passos	73	109
Vacaria	47	67
Total	2.808	4.582

Fonte: Coordenação Geral de Bibliotecas, UERGS/2018.

A Tabela 29 apresenta o tamanho do acervo e o total de empréstimos por unidade universitária.



Tabela 29 – Tamanho do Acervo e Total de Empréstimos por Unidade Universitária em 2017

Bibliotecas	Total de Títulos	Total de Exemplares	Total de Empréstimos
Alegrete	1.298	2.768	495
Bagé	1.572	2.766	190
Bento Gonçalves	824	2.089	1.446
Biblioteca Central - Porto Alegre	7.512	12.632	9.345
Botucará / Soledade	204	475	635
Cachoeira do Sul	1.099	2.204	859
Caxias do Sul	686	1.649	212
Cruz Alta	2.649	5.586	2.370
Encantado	1.211	2.218	227
Erechim	1.114	2.025	333
Frederico Westphalen	997	2.484	520
Guaíba	557	1.218	662
Litoral Norte - Osório	2.624	5.366	1.093
Montenegro	1.400	2.217	810
Novo Hamburgo	1.118	2.765	1.546
Sananduva	1.817	3.140	159
Santa Cruz do Sul	800	1.913	397
Santana do Livramento	1.084	2.225	282
São Borja	757	1.509	272
São Francisco de Paula	1.983	3.558	1.962
São Luiz Gonzaga	1.624	3.219	857
Tapes	1.487	2.827	474
Três Passos	1.059	2.100	336
Vacaria	1.547	2.904	159
Total	37.023	71.857	25.641

Por fim, quanto ao número de bibliotecas com acesso ao modo Circulação, através do Software Gerenciador de Bibliotecas Pergamum, 4 bibliotecas tiveram o modo circulação em funcionamento, sendo as bibliotecas das Unidades em Porto Alegre (Biblioteca Central), Novo Hamburgo, Bento Gonçalves e Cachoeira do Sul. Na Unidade em Cruz Alta, considerada a quinta biblioteca, houve dificuldades em função de problemas de internet. Todavia, em 2018 será instalada fibra óptica na unidade, que permitirá que o modo circulação seja disponibilizado na biblioteca.

Com o Pergamum, é possível: emissão de relatórios por períodos, relatórios de estatísticas, controle de aquisição interligado com o processo de catalogação, consulta *online*



ao catálogo, renovação *online* e empréstimo e reserva automatizados. Através desse sistema, a UERGS tem acesso ao ICAP (indexação compartilhada de artigos de periódicos nacionais).

3.5.1.3 Infraestrutura e Gestão da Tecnologia de Informação

A Superintendência de Informática assegura o desenvolvimento e a manutenção da infraestrutura de tecnologia de informação e comunicações, apoio técnico aos usuários, gestão e administração dos sistemas.

O PDI 2017-2021 (p. 18-20) da UERGS traz como objetivos e ações para esta Superintendência:

Objetivo 1 - Aperfeiçoar os canais de Internet em todas as Unidades da Uergs.

Ação 1 – Instalar, de acordo com a disponibilidade, serviços de fibra óptica e conexões de alto desempenho nos endereços onde estão localizadas as Unidades da Uergs.

Ação 2 - Projetar topologia de rede aperfeiçoada para funcionamento compatível com conexões à Internet de alto desempenho.

Objetivo 2 – Aperfeiçoar a infraestrutura de rede lógica e elétrica nas Unidades da Uergs.

Ação 1 – Executar melhorias nas Unidades de ensino, restaurando todos os pontos fixos de rede e energia elétrica danificados.

Objetivo 3 - Implantar a entrega de serviços de TI a toda comunidade acadêmica a partir de serviços autônomos sem a dependência de empresas terceirizadas.

Ação 1 – Interligar todas as Unidades para formarem uma única rede lógica para o tráfego de informação, assim como, possibilitar todo suporte por sistema online de gestão de rede.

Ação 2 - Monitorar, analisar e apresentar relatórios regularmente à Reitoria sobre desempenho de todos os equipamentos de tecnologia da informação conectados a infraestrutura de rede da Uergs, utilizando, para tal, softwares e equipamentos de monitoramento e gestão.

Objetivo 4 - Manter políticas institucionais e parcerias com empresas de tecnologia e outras instituições de ensino superior.

Ação 1 – Firmar parcerias para todas as áreas de tecnologia com empresas e órgãos governamentais para aprimorar, a partir de boas práticas de governança de TI, a gestão de tecnologia da Uergs.

Objetivo 5 - Aperfeiçoar a gestão de TI de acordo com as estratégias da instituição.

Ação 1 - Implantar sistemas de informações capazes de integrar a comunicação entre todos os setores a partir de uma base de dados central para gerar indicadores capazes de auxiliar a Reitoria e diretorias nas tomadas de decisões.

Ação 2 - Desenvolver uma política de segurança e uso de todos os equipamentos que compõem a infraestrutura de tecnologia da informação da Uergs conforme normatização aprovado pela Reitoria e CONSUN.

Ação 3 - Implantar sistemas de informação para aprimorar a “Governança de TI” baseando-se nas melhores práticas mundialmente consolidadas na gestão de serviços, visando à obtenção de índices gerenciais de controle, suporte, manutenção e satisfação dos clientes no atendimento de incidentes.



Em face do cenário objetivado pela Instituição em 2017, as principais metas da Superintendência de Informática foram implantar tecnologias para atendimento de demandas acadêmicas, administrativas e, principalmente, a implantação de infraestrutura de rede e sistema acadêmico. Nesse sentido, os interesses estratégicos da Gestão Institucional foram alcançados em conformidade aos planejamentos e cronogramas de serviços e intermediações realizadas pelo Setor, em trabalho conjunto com os diversos setores e departamentos da Universidade que colaboraram, diretamente, com a Superintendência de Informática.

Anualmente, o setor realiza análise da situação existente, para diagnosticar os pré-requisitos específicos para o direcionamento dos trabalhos. A partir disso, os esforços são concentrados nas fases de desenhos e transições de serviço e instalação de novos equipamentos, atendendo aos objetivos estabelecidos no PDI.

A atualização e a implantação de tecnologias na UERGS, durante o ano de 2017, iniciaram-se com o levantamento de requisitos técnicos, administrativo e educacionais. Foram realizados diversos estudos para montar uma estratégia precisa, com o objetivo de alcançar melhorias significativas na entrega dos serviços aos usuários, justificando todos os recursos financeiros disponibilizados para a compra de *hardware* e de *softwares*.

A execução do projeto global e de longo prazo foi realizada em etapas, envolvendo: a elaboração da topologia do projeto de rede lógica, composta pelos equipamentos que foram adquiridos; análise dos potenciais necessários em possíveis fabricantes e fornecedores, forma de entrega, valores totais e compatibilidade para o planejamento contínuo, a longo prazo, dos serviços de suporte e manutenção. A partir da topologia, foi realizada ação conjunta com o Departamento Administrativo para a execução de compras de equipamentos, com recursos oriundos de convênio (Tabela 30).



Tabela 30 - Aquisição de Equipamentos através de Convênio em 2017

OBJETO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
Sistema de Videoconferência	1	R\$ 851.700,00
Computadores	39	R\$ 230.061,00
Servidor rack	7	R\$ 146.230,00
Storage	1	R\$ 38.690,00
Sistema wireless	1	R\$ 107.000,00
Notebook	2	R\$ 8.700,00
Rack Servidores	3	R\$ 7.980,00
Nobreak	3	R\$ 117.000,00
TOTAL		R\$ 1.507.361,00

Fonte: Superintendência de Informática, UERGS/2018

Na fase de aquisição de equipamentos, a Superintendência de Informática também recebeu a solicitação da Suplan para realizar a compra de equipamentos para o Núcleo de Ensino a Distância (Nead), com o objetivo de produzir conteúdo de áudio e vídeo com alta qualidade. Esta tarefa foi realizada com o desenvolvimento de um projeto em conjunto com a Fundação Piratini (TVE), resultando, assim, no dimensionamento preciso dos equipamentos que atenderiam às demandas da UERGS, conforme Tabela 31.

Tabela 31 - Aquisição de Equipamentos para Núcleo de Ensino a Distância em 2017

OBJETO	QUANTIDADE	VALOR TOTAL
Televisor LCD	26	R\$ 43.559,62
Câmera Fotográfica	1	R\$ 2.890,00
Teleprompter	1	R\$ 2.790,00
Software de Edição Imagem	1	R\$ 2.800,00
Filmadora	2	R\$ 34.990,00
Microfone sem Fio	1	R\$ 4.100,00
Transmissor Body Pack	7	R\$ 7.350,00
Tripé Sistema Captação	2	R\$ 3.977,00
Fone de Ouvido	26	R\$ 1.781,00
Microfone com Fio	26	R\$ 2.514,98
TOTAL		R\$ 106.752,60

Fonte: Superintendência de Informática, UERGS/2018

Após essa fase de aquisição dos equipamentos, será possível implantar novos serviços nas unidades como videoconferência, grande capacidade de armazenamento de dados centralizados na Reitoria, produção de conteúdo de áudio e vídeo e sua consequente distribuição através da internet para todas os locais necessários, em nível mundial, pois, a



UERGS, no ano de 2017, realizou a conexão à Rede Nacional de Pesquisa- RNP, composta pelos maiores centros de pesquisa e universidades do Brasil, através de uma fibra óptica com taxas de transmissão de dados que chegam até 1 Gigabit por segundo.

Os equipamentos adquiridos proporcionarão a execução de planejamento de atualização do parque de T.I a longo prazo. A partir destes investimentos, a UERGS terá condições de manter sua política de implementações de rede independentes, sem necessidade de contratação de empresas terceirizadas e, com passar dos anos, agregará qualidade nos serviços oferecidos, mediante a diminuição de despesas de custeio com a Informática. A Tabela 32 apresenta dados evolutivos históricos que comprovam a diminuição desses custos.

Tabela 32 – Custo de Contratação de Empresas Terceirizadas nos Últimos Anos

ANO	2014	2015	2016	2017
CUSTO	923.401,57	735.556,49	388.319,88	383.336,46

Fonte: Superintendência de Informática, UERGS/2018

Duas ações de grande relevância destacaram-se na fase de execução dos projetos em 2017: a implantação do Sistema de Gestão Acadêmica SolisGE e o ingresso da Instituição nos serviços educacionais do portal Google.

Para tanto, a Superintendência de Informática, durante o período de implantações, realizou profunda mobilização de todos os departamentos da UERGS, otimizando a forma de trabalho com sistemas integrados junto às unidades universitárias, o que resultou em grande melhoria do acesso às informações acadêmicas.

Após a conclusão das etapas fundamentais de atualização do parque de TI em 2017, a UERGS continua evoluindo na gestão de serviços. Diversos profissionais de tecnologia juntaram esforços para elaborar um conjunto de habilidades fornecedoras de valor aos usuários em forma de serviços, geridos através de um ponto único, englobando atividades para detecção de eventos, atendimento a incidentes, correção de erros, normatização de políticas de segurança e demais atividades diárias demandadas.

Há falta de pessoal técnico no quadro, que demandou a concentração de esforços do quadro atual na execução das compras do convênio, bem como na “Instalação da Videoconferência”.



Destarte, dos benefícios alcançados em 2017 é possível salientar:

- O valor do retorno investido em TI, considerando os resultados positivos advindos da gestão estratégica integrada à tecnologia da informação.
- A melhoria da qualidade, da agilidade e da confiabilidade das práticas contempladas no fluxo da Instituição.
- A ampliação da capacidade de gerenciamento e monitoramento dos recursos de TI aplicados em benefício das estratégias informacionais.
- A eficiência na entrega de serviços de qualidade com aspectos relevantes como o conhecimento de dados estatísticos e o alinhamento para futuras melhorias na continuidade dos serviços.

Os trabalhos de renovação do parque e gestão TI da UERGS em 2017 mostraram-se eficazes e eficientes, com fases bem definidas, além de proporcionar uma infraestrutura para evolução continuada dos serviços, justificando todo os recursos investidos. Disso resultou uma motivação para a cultura organizacional de empreendedorismo, para a inovação e a ambição de assumir uma posição de referência em relação a outros órgãos estaduais e para contribuir à qualidade nos serviços prestados a toda população com acesso a ensino superior de qualidade a partir da UERGS.



4 ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES

A partir do relatado no capítulo anterior, com a síntese da autoavaliação do ano de 2017 para a UERGS, e também na comparação com os anos anteriores, pode-se depreender o esforço da Universidade em ser mais estratégica, aplicando seu planejamento, monitorando suas ações, respaldando-se nas avaliações internas (e externas) para a tomada de decisão.

Essa preocupação foi o mote da atuação da Coordenadoria de Avaliação Institucional, que subsidiou a CPA com informações e relatórios. Um dos objetivos traçados para Avaliação Institucional no PDI atual da UERGS (PDI 2017-2021) é reavaliar o sistema de avaliação: metodologia, ferramentas, prazos, responsáveis, retorno das avaliações, entre outros aspectos, o que foi trabalhado com muito afinco em 2017.

O mapeamento dos processos e o compromisso para o atendimento das metas traçadas elevaram a Avaliação Institucional para um patamar de atuação diferenciada comparada à sua realidade anterior, pois a Coordenadoria relacionada, junto da CPA, passou a alimentar consistentemente a Universidade com informações gerenciais baseadas nas pesquisas elaboradas, com análise seguindo métodos e critérios claros. A comunidade acadêmica passou a ter maior engajamento para com a avaliação institucional.

A Universidade como um todo também amadureceu seus processos de gestão do conhecimento, trabalhando de forma mais sistemática um banco de informações que serve de consulta para os inúmeros questionamentos que surgem na atuação diária e para a tomada de decisão. O plano montado para o monitoramento do PDI 2017-2021 serviu como um estímulo para o compromisso de todos os setores, departamentos e níveis para com os objetivos organizacionais.

Também observa-se como uma inovação importante para a UERGS a implementação plena de um novo sistema acadêmico, com mais funcionalidades e mais reforçado, que permite uma gestão e avaliação melhor do dia a dia da Instituição. A consolidação do novo sistema permite que os dados sejam mais confiáveis. Isto impacta nas diversas dimensões da Universidade, incluindo a Avaliação Institucional: a aplicação dos questionários da avaliação interna e a coleta de dados estatísticos para a autoavaliação global.

O relatório de autoavaliação da UERGS referente ao ano de 2016 apresentou o processo de construção do PDI 2017-2021. Resgata-se que esse exercício coletivo e



estratégico do PDI permitiu a reflexão crítica da Universidade para a identificação de forças e fraquezas, oportunidades e ameaças para a ação:

FRAQUEZAS MAIS PREJUDICIAIS:

- Quantidade insuficiente do quadro docente;
- Número insuficiente de funcionários técnicos e administrativos;
- Estrutura física deficitária em relação às exigências dos PPC e exigências do CEEEd: insuficiência de materiais de consumo, salas de aulas, gabinetes para docentes, auditório, laboratórios, recursos bibliográficos, acessibilidade, internet, informática e restaurante universitário;
- Falta do cumprimento do disposto nos instrumentos legais e normativas da universidade com relação ao desempenho funcional;
- Falta de cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- Evasão estudantil e falta do mapeamento dos motivos da evasão na graduação.

AMEAÇAS MAIS IMPACTANTES:

- Risco de descredenciamento da Universidade pelo CEEEd, conforme Resolução nº 323 de 17 de outubro de 2012 (RIO GRANDE DO SUL, 2012) e Resolução CNE nº 3 de 14 de outubro de 2010 (BRASIL, 2010);
- Redução do aporte financeiro para projetos de ensino, pesquisa e extensão pelos órgãos de fomento externo (CNPq, Fapergs, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes);
- Falta de autonomia financeira da UERGS e dependência orçamentária do governo estadual;
- Concorrência por recursos públicos estaduais e federais com universidades comunitárias e particulares;
- Falta de políticas estaduais e do reconhecimento do papel da UERGS no ensino superior pelo Governo do Estado;
- Evasão de estudantes no ensino superior em geral



FORÇAS MAIS ATUANTES:

- Parcerias com entidades e instituições (Coredes, prefeituras, cooperativas, fundações, veículos de comunicação e IES), fortalecendo o ensino, pesquisa e extensão;
- Oferta de cursos de pós-graduação com foco no desenvolvimento e vocação regional e atuação interdisciplinar;
- Estrutura multicampi, o que proporciona inserção e integração regional da UERGS;
- Ensino público gratuito e de qualidade (bom posicionamento nas avaliações do MEC dos cursos de graduação e boa colocação profissional e acadêmica da maioria dos egressos);
- Atuação voltada ao desenvolvimento regional e sustentável.

OPORTUNIDADES MAIS ACESSÍVEIS:

- Incentivo à interiorização/descentralização das pós-graduações (*stricto sensu*) pela Capes através do Plano Nacional de Pós-Graduação;
- Potencial de criação e ampliação de parcerias/convênios com outras Fundações, IES ou outras organizações para oferta de cursos de graduação e pós-graduação, realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Estímulo ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação pela Lei nº 13.243 de janeiro de 2016 (BRASIL, 2016) - Marco legal de Ciência e Tecnologia;
- Possibilidade de captação de bolsas e recursos externos através de emendas parlamentares e chamadas públicas (Finep, Ministérios, Capes, PPC, etc.);
- Demanda por cursos de formação e qualificação de servidores públicos pelo Estado.

A partir do esforço de autoavaliação empreendido entre 2015 e 2016 que levou à construção do PDI 2017-2021, foram traçados os objetivos e metas institucionais e, com a organização dos processos de avaliação interna em 2017, é possível verificar a busca pela consecução do planejado. A Universidade está buscando minimizar suas fraquezas e as ameaças mais impactantes e também está desenvolvendo suas forças e maximizando as



oportunidades mais acessíveis através de um trabalho constante de atenção e gestão, de forma planejada. O PDI 2017-2021 está sendo de fato o norte para as decisões da Universidade.

Apesar de seu orçamento limitado, aquém da cobertura de suas necessidades de investimentos, a UERGS tem investido em ações de responsabilidade social que visam a um atendimento mais qualificado da sociedade, a uma atuação mais responsável e eficiente para a aplicação dos recursos, gerando resultados positivos. E isto é um dos diferenciais da Instituição: a relevância da Universidade para as comunidades onde está inserida e o bom relacionamento com os públicos de interesse.

Contudo, apesar desse esforço e em função do contingenciamento orçamentário da UERGS, observa-se uma redução de bolsas prodiscência, que auxiliam a permanência do(a) estudante na Universidade, apesar do quantitativo maior de pessoas em situação de hipossuficiência econômica. Em contrapartida, a Instituição conseguiu direcionar um orçamento maior (e conseqüente aumento no número de bolsas) para monitoria, ofertando a participação de discentes interessados em ser monitor de turmas cujas disciplinas tenham maior grau de complexidade.

Em relação às políticas acadêmicas, observa-se o decréscimo de viabilização de estágios para os(as) discentes da Instituição. Pode-se considerar que 2017 foi um ano de crise econômica e política no Rio Grande do Sul e no Brasil como um todo. É necessário que a UERGS fique atenta a esta questão, garantindo a inserção e o aprendizado do alunado no mercado de trabalho.

O engajamento da UERGS a causas e grupos de trabalho diversos que discutem temáticas de inclusão e relacionadas ao ambiente acadêmico demonstra o comprometimento da Universidade em estar próximo do que é pungente para a sociedade.

Analisando-se as políticas de pós-graduação, observa-se a aderência da oferta dos cursos de especialização e mestrado à demanda da população. A UERGS precisa caminhar na ampliação da oferta de cursos de pós-graduação stricto sensu para garantir a permanência de seu título de Universidade.

Outro ponto é que houve crescimento da publicação de artigos em periódicos e também publicação de capítulo de livros por parte de docentes da UERGS da em relação a 2016. Observa-se, entretanto, a redução de publicação e apresentação de trabalhos em congressos em relação aos anos anteriores; isto pode ser conseqüência da valorização de



publicação em periódicos sobre eventos, pois contabilizam mais pontos na progressão docente internamente dentro da Universidade e também contam mais na avaliação da Capes.

Quanto à execução das políticas de extensão, verifica-se que o número de projetos de extensão na Universidade decaiu nos últimos anos, embora o número de bolsas tenha sido maior. Diversas são as ações de extensão (projetos e programas) que têm caráter de responsabilidade social e fazem a ponte da Universidade com a comunidade em que está inserida.

A UERGS tem profissionalizado seus esforços de comunicação para com a sociedade, dando início ainda em 2017, ao processo de criação das políticas de comunicação da Universidade. Este cuidado visa ao fortalecimento da identidade e da imagem institucional, conforme priorizado no PDI 2017-2021 da UERGS.

Embora não tenha havido concurso nem contratação de funcionários técnico-administrativos e docentes para o quadro da UERGS e se saiba que o quantitativo atual está abaixo do ideal, percebe-se o esforço da Universidade em buscar alternativas, especialmente para o atendimento direto aos(as) estudantes. Foi em 2017 que se conseguiu, pela primeira vez, a liberação do Governo Estadual para contratação de professores substitutos. Também foi aprovada resolução para professor colaborador voluntário. O tamanho do quadro de pessoal manteve-se estável durante o período comparado (2015-2016-2017).

O marco de 2017 no que se refere à organização da UERGS está vinculado à implantação total de um novo sistema acadêmico, o qual disponibiliza novas funcionalidades que facilitam o dia a dia da organização, seja para questões acadêmicas ou administrativas. Este fato impactou a avaliação institucional, beneficiando a formatação de um questionário mais orgânico, o que estimula maior participação da comunidade acadêmica no processo de avaliação interna.

No que tange à sustentabilidade financeira da UERGS, percebe-se que há um trabalho de cunho político muito importante que a Universidade desempenha para angariar mais recursos externos para complementar seu orçamento, dado que este é limitado e contingenciado pelo Governo Estadual. São diversas as frentes, tais como busca por emendas parlamentares, Capes, PNAEST e outros convênios. Além disso, a Instituição também estimula o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão para busca de recursos.



Essa atuação política da UERGS junto a representantes dos Poderes Legislativo e Executivo também tem refletido nas negociações em diversos municípios para adequação de infraestrutura, pois há espaços para cedência, cessão de uso, termo de compromisso e doação para que as unidades universitárias passem a contar com instalações mais adequadas.

Essa busca incessante da Universidade por mais recursos e pelo reconhecimento da sociedade e do governo é estimulada pelos apontamentos decorrentes das autoavaliações ao longo do tempo.

5 AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

Como ações que devem ser desenvolvidas para melhoria dos processos apontados neste relatório, podem-se destacar:

- Para melhoria do controle e registro acadêmico da UERGS, que é a principal base da inteligência sobre os(as) alunos(as) da Universidade, é necessário instituir um núcleo específico junto ao Departamento de Ingresso, Controle e Registro Acadêmico (DECOR), tal como estabelece o RGU da Instituição, e ampliar o quadro de pessoal desse setor;
- Ainda para aperfeiçoar o atendimento ao(à) discente, propõe-se a criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, modificando a divisão departamental instituída no atual organograma institucional, previsto em lei e indicado no PDI 2017/2021 da UERGS;
- Deverão ser realizados investimentos na formação de professores e no aumento da oferta de bolsas acadêmicas, a fim de aprimorar os atendimentos prestados à comunidade acadêmica;
- Estimular a incorporação de atividades de extensão nos planos pedagógicos dos cursos;
- Estimular o desenvolvimento de ações de extensão, em especial a oferta de vagas para o Programa Melhor Idade (com cunho de responsabilidade social e uma das frentes da UERGS – inclusão) e o Programa de Empresas Juniores;
- Melhorar o fluxo interno e diminuir a burocracia para a criação de projetos e programas de extensão;
- Participar de feiras de profissões que divulguem a Universidade, possibilitando maior contato com os estudantes do ensino médio;
- Aproveitar os diversos conhecimentos aqui produzidos para gerar espaço na mídia e divulgar mais a UERGS;
- Buscar ampliação do quadro de pessoal da universidade, incluindo corpo docente e técnico-administrativo;



- Assim como indicado no relatório de autoavaliação anterior, é importante aperfeiçoar a gestão do conhecimento na UERGS para garantir dados mais consistentes e a gestão do histórico da Universidade. Atualmente cada setor arquivo seus próprios materiais, há *backup* dos arquivos *online*, mas não se tem a organização de todos os dados constituindo a memória cultural e administrativa da mesma, não se tem um setor de arquivologia nem a cultura organizacional da gestão do conhecimento;
- Aperfeiçoar a publicidade dos resultados da Avaliação Institucional e fazer o monitoramento das demandas.

Além das ações listadas acima, outras podem ser indicadas e implementadas. Também é importante que todos os esforços da UERGS continuem convergindo para o atendimento dos objetivos traçados no PDI 2017-2021 e que a gestão mantenha o comprometimento que já vem sendo aplicado na busca pela garantia de melhores condições para a Universidade.

O ano de 2017 foi um ponto de virada, quando a avaliação institucional da UERGS passou a ser trabalhada de forma mais estratégica, tanto pelo redesenho dos processos quanto pela utilização das informações fornecidas para subsidiar os planejamentos e tomada de decisão. Espera-se que, nos anos seguintes, a avaliação institucional seja ainda mais aprimorada e seja parte ativa da inteligência da Instituição.

As metas traçadas para a avaliação institucional em 2017 foram atendidas e superadas, ultrapassou-se a meta de 30% de respondentes, conseguiu-se, pela primeira vez, entregar informações gerenciais sobre a avaliação interna para todos os cursos, incluindo questões qualitativas e quantitativas, com o indicativo gerencial de oportunidades e gargalos.

Pretende-se, em 2018, consolidar os processos redesenhados e conseguir apoiar a gestão em todos os níveis e setores com mais informações relevantes e de qualidade sobre os cursos e a Instituição como um todo, além de aprimorar a divulgação dos resultados e o acompanhamento dos encaminhamentos das demandas levantadas.

Este relatório teve o objetivo de resgatar as atividades desenvolvidas na Universidade em 2017, de forma a organizar-se uma autoavaliação sistêmica e ampla da Instituição, além de fazer uma avaliação integral, considerando-se o comparativo de diversos pontos em relação



ao desempenho da UERGS em 2015 e 2016. Ressalta-se que, com o PDI 2017-2021, houve um novo alinhamento dos compromissos da Universidade e também a implementação de monitoramento de objetivos e metas estabelecidos, o que gera um novo olhar e um entendimento diferenciado da Instituição em relação ao seu passado, uma vez que novas técnicas, conhecimento e saberes foram introduzidos na gestão e na autoavaliação.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MEC – Ministério da Educação. **Nota Técnica Inep/Daes/Conaes Nº 65**: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: Inep, 2014. Disponível em: <https://www.uniceub.br/media/818930/nota_tecnica_inep_daes_conaes_065.2014.pdf>.

Acesso em: 01.ago.2017.

MEC – Ministério da Educação. **Avaliação Institucional**. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/avaliacao-institucional>>. Acesso em: 01.dez.2017.

DA SILVA, Laís Nunes *et al.* **Manual de trabalhos acadêmicos e científicos da UERGS**: orientações práticas à comunidade universitária da UERGS. Porto Alegre: UERGS, 2013. Disponível em: <<http://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201607/20115330-manual-trabalhos-academicos-cientificos.pdf>>. Acesso em: 20.mar.2018.

UERGS – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Estatuto**. Porto Alegre: UERGS, 2004. Disponível em: <<http://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201607/05144306-decreto-n43240-15-julho-2004.pdf>>. Acesso em: 15.jul.2017.

UERGS – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Regimento Geral da Universidade**. Porto Alegre: UERGS, 2010. Disponível em: <<http://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201607/13105536-regimento-geral-universidade.pdf>>. Acesso em: 15.jul.2017.

UERGS – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021**. Porto Alegre: UERGS, 2017. Disponível em: <<http://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201704/03105631-pdi-2017-2021.pdf>>. Acesso em: 15.jul.2017.



UERGS – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Mapa da Produção dos Professores da Uergs - MaPP 2018**. Porto Alegre: UERGS, 2018. Disponível em: < <https://intranet.uergs.edu.br/MAPP2017/>>. Acesso em: 20.mar.2018.

APÊNDICE A – FORMULÁRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2017 PARA ESTUDANTES

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR ESTUDANTES

1. Avaliação do Curso - Indique seu grau de concordância com as afirmativas abaixo:

- 1.1. O curso atende ao perfil do egresso proposto no Projeto Pedagógico do Curso. * 1 2 3 4 5 NS
- 1.2. O curso estimula a formação ética e crítica. * 1 2 3 4 5 NS
- 1.3. O curso atende às expectativas em relação à formação profissional e à colocação no mercado de trabalho. * 1 2 3 4 5 NS
- 1.4. O Estágio Curricular Supervisionado integra teoria e prática. * 1 2 3 4 5 NS
- 1.5. Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações em relação ao curso.

2. Avaliação da Gestão do Curso - Indique seu grau de concordância com as afirmativas abaixo:

- 2.1. A Coordenação do Curso apresenta e discute o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) quanto ao seu objetivo, finalidade e perfil do egresso. * 1 2 3 4 5 NS
- 2.2. A Coordenação do Curso divulga as informações sobre o curso: matriz curricular, calendário acadêmico e critérios de avaliação da universidade. * 1 2 3 4 5 NS
- 2.3. A Coordenação do Curso disponibiliza horário de atendimento para as demandas dos(as) estudantes * 1 2 3 4 5 NS
- 2.4. A Coordenação do Curso responde com agilidade às demandas dos(as) estudantes. * 1 2 3 4 5 NS
- 2.5. A Coordenação do Curso incentiva atividades de ensino, pesquisa, extensão e complementares. * 1 2 3 4 5 NS
- 2.6. A Coordenação do Curso promove integração com a comunidade local. * 1 2 3 4 5 NS
- 2.7. Os(As) estudantes têm representatividade no colegiado do curso. * 1 2 3 4 5 NS
- 2.8. Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações em relação à Coordenação do Curso.

3. Avaliação dos Ambientes Virtuais - Indique seu nível de satisfação com:

- 3.1. Portal do Aluno * 1 2 3 4 5 NS
- 3.2. Expresso (e-mail) * 1 2 3 4 5 NS
- 3.3. Moodle e outras ferramentas de ensino a distância disponibilizadas pela universidade. * 1 2 3 4 5 NS

4. Avaliação da Infraestrutura em Geral - Indique seu nível de satisfação com:

- 4.1. As condições de iluminação, sonoras e de conforto térmico no seu ambiente de atividades. * 1 2 3 4 5 NS
- 4.2. As instalações prediais, hidráulica, elétrica, sanitária, área de convivência. * 1 2 3 4 5 NS

4.3. As condições de segurança pessoal no seu local de atividades. * 1 2 3 4 5 NS

4.4. A limpeza e a higiene do seu local de atividades. * 1 2 3 4 5 NS

5. Avaliação da Infraestrutura Física Específica do Curso - Indique seu nível de satisfação com:

5.1. Os recursos materiais disponíveis para seu curso (audiovisuais, datashow, equipamentos de informática e de laboratórios, etc.). * 1 2 3 4 5 NS

5.2. As instalações da biblioteca. * 1 2 3 4 5 NS

5.3. O acervo bibliográfico do curso na unidade universitária. * 1 2 3 4 5 NS

5.4. O acesso à bibliografia indicada nos planos de ensino. * 1 2 3 4 5 NS

5.5. A agilidade da secretaria da unidade para atender às demandas dos(as) estudantes. * 1 2 3 4 5 NS

5.6. As salas de aula. * 1 2 3 4 5 NS

5.7. Os laboratórios de aprendizagem (Ludoteca, Laboratório de Física, Laboratório de Química, Laboratório de Informática, etc.). * 1 2 3 4 5 NS

6. Avaliação da Gestão Institucional - Indique seu grau de concordância com as afirmativas abaixo:

6.1. A universidade cumpre sua missão institucional ("Promover o desenvolvimento regional sustentável através da formação de recursos humanos qualificados, da geração e da difusão de conhecimentos e tecnologias capazes de contribuir para o crescimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado"). * 1 2 3 4 5 NS

6.2. A universidade executa o que planeja. * 1 2 3 4 5 NS

6.3. Concordo com o rumo geral proposto pela gestão para a universidade. * 1 2 3 4 5 NS

6.4. Concordo que os resultados obtidos pela gestão apoiam e fortalecem a universidade. * 1 2 3 4 5 NS

6.5. De forma geral, estou satisfeito(a) com os serviços que recebo da Pró-Reitoria de Ensino (PROENS). * 1 2 3 4 5 NS

6.6. De forma geral, estou satisfeito(a) com os serviços que recebo da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). * 1 2 3 4 5 NS

6.7. De forma geral, estou satisfeito(a) com os serviços que recebo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG). * 1 2 3 4 5 NS

6.8. De forma geral, estou satisfeito(a) com os serviços que recebo da Pró-Reitoria de Administração (PROAD). * 1 2 3 4 5 NS

7. Autoavaliação - Indique seu grau de concordância com as afirmativas abaixo:

7.1. Consulto leituras para complementar meus estudos. * 1 2 3 4 5 NS

7.2. Participo com interesse das aulas, das atividades extraclasse e semipresenciais. * 1 2 3 4 5 NS

7.3. Participo nas instâncias de representação (Diretório Acadêmico, Consun, CPA e outras da Universidade). * 1 2 3 4 5 NS



<p>8.7. O(A) professor(a) divulga e estimula a participação dos estudantes nas ações disponibilizadas para a comunidade acadêmica, tais como atividades de extensão e de pesquisa, eventos culturais, processos avaliativos. *</p>	1 2 3 4 5 NS										
<p>8.8. O(A) professor(a) estimula a reflexão crítica e os aspectos da ética profissional no desenvolvimento do componente curricular. *</p>	1 2 3 4 5 NS										
<p>8.9. O(A) professor(a) procura desenvolver um trabalho integrado com outros componentes curriculares afins do currículo do curso. *</p>	1 2 3 4 5 NS										
<p>8.10. O nível de conhecimento exigido nas avaliações é compatível com o conteúdo desenvolvido em sala de aula. *</p>	1 2 3 4 5 NS										
<p>8.11. O(A) professor(a) evidencia domínio do conteúdo do componente curricular. *</p>	1 2 3 4 5 NS										
<p>8.12. Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações em relação ao componente curricular.</p>	Comentar ▼										
<p>ENVIAR AVALIAÇÃO</p>											

APÊNDICE B – FORMULÁRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2017 PARA DOCENTES

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR PROFESSOR						
1. Avaliação de Curso - Indique seu grau de concordância com as afirmativas abaixo:						
Curso Unidade Formação	CURSO DE GRADUAÇÃO EM TEATRO: LICENCIATURA MONTENEGRO GRADUAÇÃO	MESTRADO PROFSSIONAL EM EDUCAÇÃO LITORAL NORTE MESTRADO	CURSO DE GRADUAÇÃO EM DANÇA: LICENCIATURA MONTENEGRO GRADUAÇÃO	CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA: LICENCIATURA MONTENEGRO GRADUAÇÃO	CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDA LICENCIATURA PORTO ALEGRE GRADUAÇÃO	
1.1. O curso atende ao perfil do egresso proposto no Projeto Pedagógico do Curso. *	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	
1.2. O curso atende às expectativas em relação à formação profissional e à colocação no mercado de trabalho. *	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	
1.3. O Estágio Curricular Supervisionado integra teoria e prática. *	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	
1.4. Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações em relação ao curso.	<input type="text" value="Comentar"/>					
2. Avaliação da Gestão do Curso - Indique seu grau de concordância com as afirmativas abaixo:						
Curso Unidade Formação	CURSO DE GRADUAÇÃO EM TEATRO: LICENCIATURA MONTENEGRO GRADUAÇÃO	MESTRADO PROFSSIONAL EM EDUCAÇÃO LITORAL NORTE MESTRADO	CURSO DE GRADUAÇÃO EM DANÇA: LICENCIATURA MONTENEGRO GRADUAÇÃO	CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA: LICENCIATURA MONTENEGRO GRADUAÇÃO	CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDA LICENCIATURA PORTO ALEGRE GRADUAÇÃO	
2.1. A Coordenação do Curso apresenta e discute o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) quanto ao seu objetivo, finalidade e perfil do egresso. *	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	
2.2. A Coordenação do Curso divulga as informações sobre o curso: matriz curricular, calendário acadêmico e critérios de avaliação da universidade. *	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	
2.3. A Coordenação do Curso responde de acordo com as necessidades exigidas pelo curso, tais como planejamento do semestre e outros assuntos correlatos. *	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	
2.4. A Coordenação do Curso promove integração com a comunidade local. *	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	
2.5. A Coordenação do Curso responde com agilidade às demandas dos(as) professores(as). *	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	
2.6. O colegiado do curso atua efetivamente nas demandas da comunidade acadêmica. *	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	

2.7. A Coordenação do Curso promove reunião de colegiado de curso periodicamente. *	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	
2.8. A Coordenação do Curso orienta os(as) professores(as) sobre suas obrigações quanto à rotina administrativa, tais como a entrega de documentação acadêmica ao final do semestre. *	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	
2.9. A Direção Regional interage com os(as) professores(as) do curso. *	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	
2.10. Você participa das instâncias de representação docente e dos espaços de discussão propostos pela Universidade. *	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	
2.11. Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações em relação à Coordenação do Curso.	<input type="text" value="Comentar"/>					
3. Avaliação da Infraestrutura Física Geral - Indique seu nível de satisfação com:						
	Curso Unidade Formação	CURSO DE GRADUAÇÃO EM TEATRO: LICENCIATURA MONTENEGRO GRADUAÇÃO	MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO LITORAL NORTE MESTRADO	CURSO DE GRADUAÇÃO EM DANÇA: LICENCIATURA MONTENEGRO GRADUAÇÃO	CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA: LICENCIATURA MONTENEGRO GRADUAÇÃO	CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA: LICENCIATURA PORTO ALEGRE GRADUAÇÃO
3.1. As condições de iluminação, sonoras e de conforto térmico no seu ambiente de atividades. *		<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>
3.2. As instalações prediais, hidráulica, elétrica, sanitária, área de convivência. *		<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>
3.3. As condições de segurança pessoal no seu local de atividades. *		<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>
3.4. A limpeza e a higiene do seu local de atividades. *		<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>
4. Avaliação da Infraestrutura Física Específica do Curso e de Apoio - Indique seu nível de satisfação com:						
	Curso Unidade Formação	CURSO DE GRADUAÇÃO EM TEATRO: LICENCIATURA MONTENEGRO GRADUAÇÃO	MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO LITORAL NORTE MESTRADO	CURSO DE GRADUAÇÃO EM DANÇA: LICENCIATURA MONTENEGRO GRADUAÇÃO	CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA: LICENCIATURA MONTENEGRO GRADUAÇÃO	CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA: LICENCIATURA PORTO ALEGRE GRADUAÇÃO
4.1. A agilidade da secretaria da unidade para atender às demandas dos(as) professores(as). *		<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>
4.2. A agilidade da secretaria da biblioteca para atender às demandas dos(as) estudantes. *		<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>
4.3. As salas de aula. *		<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>	<input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/>



<p>6.13. Você indica material complementar para este componente curricular como leituras, artigos, sites. *</p>	<input type="text"/>					
<p>6.14. Você incentiva o ensino, a pesquisa e a extensão neste componente curricular. *</p>	<input type="text"/>					
<p>6.15. Você promove e divulga atividades complementares como eventos e saída de campo neste componente curricular. *</p>	<input type="text"/>					
<p>6.16. Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações em relação ao componente curricular.</p>	<input type="text"/>					

ENVIAR AVALIAÇÃO



APÊNDICE C – FORMULÁRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2017 PARA COORDENAÇÃO DE CURSO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR COORDENADOR DE CURSO

1. AVALIAÇÃO SOBRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - Indique seu grau de concordância com as afirmativas abaixo:

- 1.1. O Projeto Pedagógico do Curso é adequado. * 1 2 3 4 5 NS
- 1.2. A qualidade do ensino no curso é adequada. * 1 2 3 4 5 NS
- 1.3. As pesquisas relacionadas ao curso são adequadas. * 1 2 3 4 5 NS
- 1.4. As atividades de extensão vinculadas ao curso são adequadas. * 1 2 3 4 5 NS
- 1.5. Utilize este espaço para ideias, sugestões, elogios, críticas ou reclamações em relação ao curso.

2. AVALIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E DO APOIO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVO - Indique seu nível de satisfação com:

- 2.1. A organização da documentação acadêmica (como estágio, extensão, bolsas, etc.) na secretaria da unidade. * 1 2 3 4 5 NS
- 2.2. Os relatórios periódicos sobre o curso, matrícula, evasões, trancamento. * 1 2 3 4 5 NS
- 2.3. O atendimento das demandas do(a) Coordenador(a) de Curso por parte da secretaria da unidade. * 1 2 3 4 5 NS
- 2.4. O número de funcionários(as) que atende ao curso. * 1 2 3 4 5 NS
- 2.5. Utilize este espaço para ideias, sugestões, críticas ou reclamações.

ENVIAR AVALIAÇÃO

APÊNDICE D – FORMULÁRIO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2017 PARA FUNCIONÁRIOS

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR FUNCIONÁRIO

1. Perfil

1.1. Qual é a sua lotação? *

1.2. Qual é a sua categoria? *

2. Avaliação da Gestão Institucional - Indique seu grau de concordância com as afirmativas abaixo:

- | | |
|--|--|
| 2.1. Conheço as normas legais da Uergs, como estatuto, regimento, PPI e PDI. * | <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/> |
| 2.2. Sou comprometido(a) com os objetivos de meu setor/departamento contidos no PDI. * | <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/> |
| 2.3. A universidade cumpre sua missão institucional ("Promover o desenvolvimento regional sustentável através da formação de recursos humanos qualificados, da geração e da difusão de conhecimentos e tecnologias capazes de contribuir para o crescimento econômico, social e cultural das diferentes regiões do Estado"). * | <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/> |
| 2.4. A universidade executa o que planeja. * | <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/> |
| 2.5. Concordo com o rumo geral proposto pela gestão para a universidade. * | <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/> |
| 2.6. Concordo que os resultados obtidos pela gestão apoiam e fortalecem a universidade. * | <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/> |
| 2.7. De forma geral, estou satisfeito(a) com os serviços que recebo da Pró-Reitoria de Ensino (PROENS). * | <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/> |
| 2.8. De forma geral, estou satisfeito(a) com os serviços que recebo da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). * | <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/> |
| 2.9. De forma geral, estou satisfeito(a) com os serviços que recebo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG). * | <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/> |
| 2.10. De forma geral, estou satisfeito(a) com os serviços que recebo da Pró-Reitoria de Administração (PROAD). * | <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/> |

3. Avaliação das Condições e Relações de Trabalho - Indique seu nível de satisfação com:

- | | |
|--|--|
| 3.1. Seu relacionamento com os funcionários e professores de seu setor/departamento. * | <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/> |
| 3.2. Seu relacionamento com a chefia imediata. * | <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/> |
| 3.3. Sua liberdade de manifestar-se dentro de seu setor/departamento. * | <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/> |
| 3.4. Divisão de tarefas entre os integrantes de seu setor/departamento. * | <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/> |
| 3.5. As informações compartilhadas pela chefia imediata do seu setor/departamento. * | <input type="text" value="1"/> <input type="text" value="2"/> <input type="text" value="3"/> <input type="text" value="4"/> <input type="text" value="5"/> <input type="text" value="NS"/> |

3.6. As atividades que você desenvolve. * 1 2 3 4 5 NS

3.7. Feedback/retorno de sua chefia em relação ao seu desempenho no trabalho. * 1 2 3 4 5 NS

3.8. Reconhecimento em seu local de trabalho * 1 2 3 4 5 NS

3.9. Remuneração e benefícios, considerando sua formação, o cargo que ocupa e o mercado de trabalho. * 1 2 3 4 5 NS

3.10. A efetivação das decisões tomadas * 1 2 3 4 5 NS

3.11. A integração de seu local de trabalho com os demais setores/departamentos da Instituição. * 1 2 3 4 5 NS

4. Avaliação do Ambiente e Infraestrutura - Indique seu nível de satisfação com:

4.1. As condições de iluminação, sonoras e de conforto térmico no seu ambiente de atividades. * 1 2 3 4 5 NS

4.2. As instalações prediais, hidráulica, elétrica, sanitária, área de convivência. * 1 2 3 4 5 NS

4.3. As condições de segurança pessoal no seu local de atividades. * 1 2 3 4 5 NS

4.4. A limpeza e a higiene do seu local de atividades. * 1 2 3 4 5 NS

4.5. Materiais de expediente, equipamentos e mobiliário disponíveis para o exercício de suas funções. * 1 2 3 4 5 NS

4.6. Os meios institucionais de comunicação (site, intranet, e-mail, Facebook, Twitter, outros) * 1 2 3 4 5 NS

5. Avaliação da Motivação - Indique seu grau de concordância com as afirmativas abaixo:

5.1. Sinto-me motivado(a) para desempenhar as minhas atividades. * 1 2 3 4 5 NS

5.2. De forma geral, sinto-me satisfeito(a) em trabalhar na UERGS. * 1 2 3 4 5 NS

5.3. Utilize este espaço para ideias, sugestões, críticas ou reclamações.

ENVIAR AVALIAÇÃO